Gustavo Henn (Org.)

O melhor do Blog

BIBLIOTECONOMIA PARA CONCURSOS

Análises de provas

GUSTAVO HENN (Org.)
ADRIANA LORENTE
ANA JESUÍNA
ANA ROBERTA MOTA

O melhor do Blog Biblioteconomia para concursos: análises de provas

Editoração, capa e revisão: Gustavo Henn

M 517 O melhor do Blog Biblioteconomia para concursos: análises de provas / Gustavo Henn, organizador, Adriana Lorente, Ana Jesuína e Ana Roberta Mota. – Olinda: Baluarte, 2008.
134p.

ISBN 978-85-61748-01-2

1. BIBLIOTECONOMIA. 2. BIBLIOTECONOMIA – CONCURSOS. 3. Henn, Gustavo. 4. Jesuína, Ana. 5. Mota, Ana Roberta. 6. Lorente, Adriana.

Edições Baluarte Ltda.
Avenida Carlos de Lima Cavalcante, 3995. Sala 27. Caixa Postal 196. CEP: 53040-000, Casa Caiada. Olinda-PE.
edicoesbaluarte.com.br
extralibris.org/concursos

Dedico a Antonio Flávio e Germana, que comem meus livros.

Agradecimentos a todos os leitores do Blog Biblioteconomia para Concursos.

Agradecimentos especiais a Fabiano Caruso, Moreno Barros e Alex Lennine, que fazem acontecer a ExtraLibris.

Agradecimentos mais que especiais a Rodrigo Galvão, Sandryne Januário, Henrique Ferreira, Adriana Lorente, Ana Lopes, Ana Roberta Mota, Ana Jesuína, Glauco Terra, Denise Bacelar, Francisco Falconi e Diogo Barbosa, que compartilham ou compartilharam seus conhecimentos no blog. E a Ludimila Lemos de Carvalho, por todo o apoio dado ao blog.

Agradecimentos ainda mais do que especiais a Geysa Flávia, Germana Flávia e Antonio Flávio, por permitirem que eu me afaste um pouco deles para escrever no blog, e a Antonio e Maria José, por acreditarem neste bibliotecário sempre.

SUMÁRIO

Apresentação

Transformar o Blog Biblioteconomia para Concursos em livro é realizar um sonho. Como diria Mallarmé, tudo na vida existe para acabar em livro. A diferença agora é que não acaba. Reunir os melhores textos em um único documento ajuda a entender a evolução, o comprometimento e a vontade de aprender presentes nestes 2 anos de atividades do BPC.

Na verdade, a idéia de transformar o BPC em livro surgiu em 2007, quando Moreno Barros selecionou os melhores posts do primeiro ano de atividades do blog. À época, não foi possível desenvolver o livro. Mas desta vez, com mais tempo e com a Edições Baluarte como apoio, conseguimos.

As análises de provas selecionadas foram feitas por Gustavo Henn, Adriana Lorente, Ana Jesuína e Ana Roberta Mota, que gentilmente compartilharam seu conhecimento no blog. Agradeço novamente.

Procurei manter a mesma ordem cronológica inversa do blog. No entanto, alguns posts foram republicados. Outros, foram perdidos e recuperados apenas por *feeds*. Portanto, retirei as datas. Acredito que a partir de agora deixam de ser posts e passam a ser textos e devem ser lidos como tal. Os links estão ativos, para facilitar a recuperação das fontes citadas.

Força nos estudos. Boa leitura.

UFMG - Análise de prova, por Gustavo Henn

A prova da UFMG, agradeço a todos que me informaram sobre, aconteceu no domingo último. Para ser sincero, foi uma das provas que eu mais gostei de ler até hoje, deu vontade de comentar todas as questões. Acredito que soube dosar os assuntos na medida certa, tanto na variedade quanto no nível de exigência. Enunciados bem escritos, questões baseadas na bibliografia. Vai para a lista das melhores provas.

Teve questão de CDU, mas bem mais de CDD. Teve boas questões de desenvolvimento de coleções. Teve de MARC, de Normas, de estudos de usuários.

Algumas questões

QUESTÃO 22

Considerando a estrutura das bibliotecas universitárias, assinale com C as vantagens da CENTRALIZAÇÃO e com D as vantagens da DESCENTRALIZAÇÃO.

( ) Reunir os recursos informacionais.
( ) Economizar os recursos destinados à aquisição.
( ) Facilitar o acesso a todos os membros da comunidade universitária.
( ) Seguir padrões no desenvolvimento de serviços e produtos.
Assinale a alternativa que apresenta a seqüência de letras CORRETA.

A) C - C - D - C.
B) D - D - C - D.
C) D - C - C - D.
D) C - D - D - C.

É só pensar em o que vem a ser centralizar e descentralizar. Ao centralizar, o controle está em algo maior. Ao descentralizar, o controle está mais embaixo. Cada um tem suas vantagens e desvantagens. Reunir recursos informacionais, até pela palavra reunir, é centralizar. Economizar os recursos destinados à aquisição também é centralizar, pois a economia vai estar no controle do dinheiro pelo órgão centralizador. Só aí já se chegou à resposta.

Resposta: A

QUESTÃO 28

Na perspectiva de Brenda Dervin, os estudos de usuários enfatizam o aspecto processual de construção da informação pelo indivíduo e buscam avaliar como os usuários percebem, compreendem e sentem suas interações cotidianas e como usam a informação e outros recursos. Essa abordagem é denominada.

A) Abordagem do Valor Agregado.
B) Abordagem do Processo Construtivista.
C) Abordagem Sense-Making.
D) Abordagem da Adoção de Tecnologia.

Meu amigo Léo, que saiu da Paraíba para fazer a prova, deve ter ficado feliz com esta questão, pois vimos exatamente isso no aulão de João Pessoa. Brenda Dervin é responsável pela abordagem sense-making.

Resposta: C

QUESTÃO 33

Weitzel (2006), em seu livro Elaboração de uma política de desenvolvimento de coleções em bibliotecas universitárias, apresenta alguns elementos que devem ser considerados para elaboração de uma política de desenvolvimento de coleções sob a forma de doze passos e afirma:

Primeiramente, é necessário refletir sobre a razão de ser da biblioteca, bem como sobre a natureza dos negócios da biblioteca e os tipos de atividades que a biblioteca deve concentrar para alcançar seus objetivos. Após essa etapa, é necessário definir as áreas prioritárias de atuação da biblioteca. Também é necessário obter consenso da equipe de que os esforços e recursos dirigidos para o alvo estabelecido serão bem sucedidos.

É CORRETO afirmar que, nesse trecho, o autor refere-se ao passo denominado
A) identificação da missão e objetivos institucionais.
B) perfil da comunidade.
C) avaliação da política.
D) descri

ção do processo de desenvolvimento de coleções.

É importante ler o que o trecho diz. Em nenhum momento fala de comunidade. Fala, isto sim, da razão da biblioteca, dos negócios da biblioteca. Claramente, missão e objetivos institucionais.

Resposta: A

QUESTÃO 35

Considerando a avaliação de coleções e os níveis de coleção propostos pela ALA, assinale a alternativa em que o nível está INCORRETAMENTE descrito.

A) Nível básico – inclui material suficiente para introduzir um assunto e indicar informações disponíveis em outras fontes.
B) Nível de completeza – inclui todos os trabalhos significativos de uma área do conhecimento.
C) Nível mínimo – inclui material voltado para apoiar o ensino da graduação e da pós-graduação.
D) Nível de pesquisa – inclui especialmente os materiais relacionados a descobertas recentes, experimentos, relatos e comunicações.

Primeiro, é importante dizer que para qualquer bibliotecário é importante estar de olho no que a ALA faz. Segundo, ponto positivo para a elaboração da prova, que buscou avaliar isso. Mas mesmo sem saber, é possível responder essa questão. Vamos ver. Ele fala em níveis. Isso leva a pensar em algo como maior, médio, menor; alto, médio, baixo; ou algo desse tipo que vá do menor para o maior ou vice-versa. Ok. Lendo as assertivas, temos a letra A com básico e a letra C com mínimo. As chances de um dos dois

estar errado são grandes, pois eles praticamente se equivalem em termos de nível. Então, já são 50% de chances de acertar a questão. Vamos reler então as alternativas como um todo. A B fala em completeza e inclui todos. A D fala em pesquisa e coloca material voltado para pesquisadores. Se a B fala em completeza e inclui TUDO, deve haver uma que diga para incluir apenas o básico, ou suficiente, ou o mínimo necessário. Não é? É justamente o que diz a letra A. Logo, sobra para a letra C estar incorreta. Para completar, ela ainda fala em graduação e pós-graduação, que acaba confundindo com o que diz a letra D, dos pesquisadores.

Resposta: C.

QUESTÃO 44

As bibliotecas são constituídas de vários subsistemas nos quais se destacam dois grandes grupos: subsistema de entrada e subsistema de saída. Entre as atividades do subsistema de saída, NÃO se inclui a

A) armazenagem.
B) disseminação.
C) estratégia de busca.
D) análise de questões.

Questão que não resiste a uma boa leitura. Ele pede a que não é SAÍDA. A única resposta plausível é armazenagem, que ocorre na chegada dos documentos.

Resposta: A

QUESTÃO 45

Assinale o termo que tem sido usado nos contextos digitais para designar o trabalho de organização dos recursos eletrônicos com base em seus conteúdos.

A) Arquivos abertos.
B) Metadados.
C) Ontologia.
D) Sistemas de informação.

Questão interessante. O enunciado fala em organização da informação, que é ontologia. Se falasse em descrição, seria metadado.

Resposta: C.

QUESTÃO 54

No processo de indexação a exaustividade é responsável pelo aumento da
A) precisão.
B) relevância.
C) revocação.
D) sistematização.

Exaustividade é indexar um termo com o maior número de termos possível. E quando se faz isso, ao mesmo tempo se aumenta as chances desse documento ser recuperado em uma busca, o que aumenta a revocação.

Resposta: C

QUESTÃO 56

O formato MARC 21 para Dados de Autoridade, destina-se a conter informação autorizada, referente a formas padronizadas de nomes e assuntos a serem usados como pontos de acesso em registros Marc. Um nome pode ser usado como ponto de acesso principal, secundário, secundária de assunto ou secundária de série. Para servir como entrada principal para descrição de qualquer tipo de documento, o termo nome deve se referir a

A) nomes pessoais.
B) nomes corporativos.
C) nomes de jurisdição.
D) nomes geográficos.

Questão polêmica. Acredito que ficou faltando o NÃO, ou INCORRETA, ou EXCETO, pois a letra D, correta, é justamente a única alternativa que não pode ser uma entrada principal de nome. Pode ser nome de pessoa, como Henn, Gustavo, nome corporativo, como Partido dos Trabalhadores, ou nome de jurisdição, como Brasil, Pernambuco, etc. Em inglês, se chama Geographic names, mas em português é nomes de Jurisdição. Vale a pena ver estes slides da Professora da UFMG, Cíntia Lourenço. Acredito que esta questão será anulada.

QUESTÃO 57

A Biblioteca da Faculdade de Filosofia e Ciências Humanas da UFMG tem várias edições, em vários idiomas, da obra O capital, de Karl Marx. Para reunir todas as entradas desta obra, que aparecem sob vários títulos, o catalogador deverá utilizar o título

A) uniforme.
B) de partida.
C) coletivo.
D) de capa.

Coloquei esta questão pois é uma das coisas que gosto de frisar nos meus cursos. Título uniforme vem sempre entre colchetes, e isso significa que é uma "criação" do catalogador. É um título dado pelo catalogador por um motivo qualquer, como reunir todas as edições de "O Capital" em uma única ficha. Então foi criado um título uniforme. Já um título coletivo é o título que vem na folha de rosto e que serve para reunir, sob um único título, diferentes obras. Por exemplo, um livro como "Toda a poesia", de Ferreira Gullar, é um título coletivo pois traz várias obras diferentes do autor. Outro exemplo são livros como "Os melhores contos do século XX", que reúnem obras de vários autores sob um mesmo título coletivo.

Força nos estudos!!!

BNDES - Análise de prova, por Adriana Lorente

Domingo passado ocorreu a prova do BNDES. Minha amiga e colega de trabalho, Adriana Lorente, que, diga-se de passagem,

ficou em 1º no concurso do MPU de 2004 (eu fiquei em 4º), fez a prova e teceu alguns comentários. Agradeço mais uma vez.

31) Ao definir os critérios que nortearão o regulamento do serviço de circulação, formalizando direitos e deveres do usuário, o bibliotecário cumprirá uma das funções de sua unidade de informação, identificada com a fase de

(A) dinamização das coleções.
(B) desenvolvimento de acervo.
(C) planejamento de políticas.
(D) modelagem organizacional.
(E) processamento técnico.

Resposta do gabarito: A

Parece que a resposta está no livro de Maciel e Mendonça (Bibliotecas como organizações). Eu não tenho a obra, quem tiver por favor confirme: "Serviços de Dinamização de Coleções representa o conjunto de atividades, processos e procedimentos que a biblioteca faz como forma de garantir o bom atendimento ao usuário."

Uma vez que o enunciado da questão não limita a resposta à opinião de determinado autor, acredito que possa haver duas alternativas corretas: A e C.

A Almeida (Planejamento de bibliotecas e serviços de informação), define políticas como planos gerais de ação que orientam a tomada de decisão; permitem definir questões

previamente, evitando repetição de análises. Há políticas relativas às diversas áreas de atuação, entre elas, as políticas de atendimento (que incluem o regulamento do serviço de circulação). De acordo com esta definição, a alternativa C também pode estar correta, já que o planejamento de políticas pressupõe a definição de critérios para o serviço de circulação (inclusive), "formalizando direitos e deveres do usuário".

32 No contexto de uma unidade de informação, a investigação de primeira mão, que implica a "análise e coordenação dos aspectos econômicos, sociais e de outros aspectos interrelacionados de um grupo selecionado" (BONE, 1976), é denominada

(A) planejamento estratégico.
(B) estudo de comunidade.
(C) avaliação do acervo.
(D) disseminação seletiva.
(E) análise da informação.

Resposta do gabarito: B

O enunciado trata de aspectos relativos a um grupo e a alternativa B é a única que alude à idéia de grupo. As outras são automaticamente descartadas.

33 A identificação de pontos fortes e fracos na estrutura e no funcionamento de uma unidade de informação, o conhecimento da realidade e potencialidade existente, de modo a compreender a natureza e a causa dos problemas, e a descoberta de soluções

que permitam melhorar a eficiência e a eficácia são objetivos específicos do

(A) diagnóstico.
(B) relatório.
(C) controle.
(D) estatuto.
(E) planejamento.

Resposta do gabarito: A

É o famoso copia-e-cola do clássico da Almeida. Ao lado do Lancaster, tem lugar garantido em todas as provas. É imprescindível lê-lo amiúde. Esta questão foi tirada da página 53.

36 O PIMS (Profit Impact of Market Strategic) é uma base de dados administrada pelo Strategic Planning Institute, cujo objetivo é

(A) definir necessidades de informação estratégica para a criação de filtros eficazes na operacionalização de seu sistema de inteligência competitiva.
(B) disseminar informações para identificar os FCS de uma determinada empresa para auditorias e estratégias e análise das competências essenciais.
(C) disponibilizar informação relevante e de caráter concorrencial e comercial para apoiar processos de planejamento estratégico das empresas.
(D) permitir a identificação das características, condições ou variáveis que deverão ser devidamente monitoradas e

gerenciadas pela organização.
(E) fornecer dados para a vantagem competitiva como resultado de uma série de investimentos realizados pela empresa para a definição de sua posição de mercado.

Resposta do gabarito: C

Será que alguém estudou o PIMS?

PIMS é hoje é uma base de dados de estratégias empresariais, usada para identificar estratégias de vencimento, para guiar o pensamento estratégico e a medida estratégica; uma metodologia para diagnosticar problemas e oportunidades de negócio, e para medir o potencial do lucro de um negócio. [tradução nossa]

O nome Impacto da Estratégia de Mercado descreve o propósito essencial da construção e do uso da base de dados do PIMS, qual seja o de identificar e quantificar os fatores não financeiros, principalmente a estratégia de mercado das empresas, que exercem impacto sobre a sua lucratividade, bem como outros indicadores de desempenho. (BUTTERFIELD, Leslie. O valor da propaganda. São Paulo: Cultrix, 2005.)

PIMS é um centro mantido por empresas de todos os tipos, que se comprometem a fornecer informações completas sobre estratégias que utilizam e os respectivos resultados. Estes dados servem de input a um programa de computador que determina os pontos em comum entre várias estratégias e identifica os fatores responsáveis pelo êxito ou fracasso. Thomas Peters e Nancy Austin referem-se ao PIMS como a base de informações estratégicas mais abrangente do mundo.

37 . Observe a citação de Lemos (1998), apresentada a seguir. [... A] biblioteca [...] que, proporcionando todos ou a maior parte dos serviços de uma biblioteca tradicional, inclusive o acesso aos textos dos documentos, somente existiria de forma latente (como a imagem fotográfica, registrada no negativo, mas ainda não revelada), mostrando-se na medida em que, lançando mão dos recursos disponíveis na internet, com o emprego dos vínculos de hipertexto, o usuário fosse colhendo aqui e ali as informações de seu interesse (LEMOS, 1998). A biblioteca acima caracterizada é a

(A) midiática.
(B) referencial.
(C) híbrida.
(D) digital.
(E) virtual.

Resposta do gabarito: E

Mesmo para quem nunca tenha lido a definição acima, a interpretação do trecho "forma latente (como a imagem fotográfica, registrada no negativo, mas ainda não revelada)" permite perceber a conotação de algo não palpável (o virtual).

O trecho "acesso aos textos dos documentos" elimina a alternativa B.

A biblioteca digital é aquela que teve os seus itens digitalizados, os documentos foram armazenados de forma digital (disponibilizando o acervo através de acesso online), logo, a parte física existe ou já existiu - o que descarta a "forma latente". Errada.

O mesmo acontece com a biblioteca híbrida que não é totalmente digital, nem totalmente impressa, mistura informações impressas e digitais; mesmo que exista informação digital que exista, o papel permanece.

A letra A só está na questão pra confundir, pois a literatura da área não consagrou a expressão "biblioteca midiática".

38 Considerando a comunicação através de redes de computadores, surge no mercado um profissional que seleciona, organiza, recupera e dissemina a informação em ambiente Web. Esse arquiteto da informação tem como pano de fundo do cenário Web a
(A) flexibilidade, a velocidade e a quebra de espaços geográficos.
(B) velocidade, a quebra de espaços geográficos e a usabilidade.
(C) usabilidade, a flexibilidade e a sobrecarga informacional.
(D) sobrecarga informacional, a arquitetura e a navegabilidade.
(E) arquitetura, a navegabiblidade e a organização da informação.

Resposta do gabarito: A

É o tipo da pergunta sem sentido, que não avalia nada. Ao meu ver, todas as opções são pano de fundo do cenário Web só que, como a pergunta foi extraída do texto da Blattmann (indicado no programa), o gabarito marcou a resposta da autora, letra A. O enunciado, entretanto, não limita a resposta à opinião da Blattmann, cabendo, então, recurso.

Algumas citações, somente a título de exemplo:

"Usabilidade é a ferramenta da Web." Jakob Nielsen citado por Pollyana Ferrari (Jornalismo digital. São Paulo: Contexto, 2003.)

"Usabilidade. O termo, amplamente empregado pelos projetistas de sítios na Internet, tem significado intuitivo: facilidade de uso, de manejo. [...] Ao introduzir a questão, o guru do webdesign Jakob Nielsen defende que "a usabilidade governa a web"." (Revista sp.gov)

Sobrecarga informacional: "Atualmente, a informação está disponível de maneira rápida, barata e disseminada. Assim, não é de se admirar que todos se queixem do excesso de informação. Note que hoje em dia o problema não é o acesso à informação, mas sua sobrecarga. [...] Quantos de nós recebem no cotidiano uma enxurrada de mensagens via correio eletrônico?" (Revista Urutaguá)

"Vivemos um período [...] de expansão de informação desde meados da década de 1990. A informação on-line disponível duplica a cada seis meses, e todos sabemos a vertiginosa escalada que esse crescimento exponencial produz. A sobrecarga de informação apresentada por bilhões ou mais de páginas HTML nos forçou a desenvolver novas ferramentas para administrar essa saturação [...]." (JOHNSON. Emergência. Rio de Janeiro: J. Zahar, 2003.)

42 Na indexação, a ponderação, os elos e os indicadores de função são considerados dispositivos de

(A) pertinência.
(B) relevância.

(C) sobrecidade.
(D) precisão.
(E) revocação.

Resposta do gabarito: D

Questão clássica de indexação. Tem que ser ponto garantido numa prova.

Precisão é a capacidade do SRI de impedir a recuperação de documentos não relevantes; os dispositivos que promovem a precisão reduzem o tamanho das classes, restringem a definição dos descritores e aumentam o tamanho do vocabulário. Eis bons materiais sobre o assunto: aqui e aqui.

43 Ao desenvolver pesquisa bibliográfica para catalogar uma obra muitas vezes editada e traduzida, o bibliotecário constatou que a mesma aparecia nas fontes sob vários títulos, impondo a necessidade de uso de um título em particular, que a representasse como um todo. Neste caso, o Código de Catalogação em vigor prescreve um título, a ser indicado no campo 240 no formato MARC 21, identificado como

(A) original.
(B) equivalente.
(C) principal.
(D) variante.
(E) uniforme.

Resposta do gabarito: E

O AACR2 prevê o uso de título uniforme "para reunir todas as entradas de uma obra, quando aparecerem apresentações diferentes dessa obra sob vários títulos". A indicação do campo 240 do MARC foi uma dica a mais para acertar a questão, pois quem não conhecia a previsão do AACR2, mas conhece o MARC, sabe que o campo 240 é destinado ao título uniforme.

46 No controle de vocabulário, com o uso de tesauros, as simbologias UF e NT, respectivamente, significam
(A) usado para e termo específico.
(B) termo genérico e termo específico.
(C) termo associativo e usado para.
(D) termo relacionado e termo genérico.
(E) termo preterido e termo preferido.

Resposta do gabarito: A

Uma das mais fáceis da prova. O Bê-A-Bá do estudo de tesauros é a definição das simbologias:

BT Broader Term = TG Termo Genérico
NT Narrower Term = TE Termo Específico
RT Related Term = TR Termo Relacionado
USE (é o termo autorizado)
UF Used For = UP Usado Para (é o termo preterido)
SN Scope Note = NE Nota de Escopo

47 O cabeçalho de entrada de entidade coletiva que NÃO está de acordo com o previsto no Código de Catalogação em vigor é
(A) Companhia de Desenvolvimento Econômico do Paraná.
(B) Rio de Janeiro. Coordenação do Tesouro Municipal.

(C) Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico (Brasil).
(D) Brasil. Coordenação do Sistema de Tributação.
(E) Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Socioeconômicos.

Resposta do gabarito: B

Questão moleza. Todas as cidades têm como acréscimo as siglas dos Estados. Assim, como a Coordenação é do Tesouro Municipal, a entrada deveria ser:

Rio de Janeiro (RJ). Coordenação do Tesouro Municipal.

50. Um registro MARC21 consiste de três componentes principais:

(A) diretório, etiquetas e registro.
(B) líder, diretório e campos variáveis.
(C) indicador, campos variáveis e subcampos.
(D) registro, subcampos e conteúdo dos elementos.
(E) conteúdo dos elementos, líder e etiquetas.

Resposta do gabarito: b

Questão sobre MARC mais fácil, impossível. Quem visita o blog acertou esta, já comentada aqui. Pra quem quer estudar um pouco mais.

51 Antes de iniciar a indexação de filmes é preciso estabelecer quais os itens que se deseja recuperar quanto à(ao)

(A) imagem e à linguagem.
(B) linguagem e ao conjunto todo.
(C) organização e ao produtor.
(D) armazenamento e à organização.
(E) conjunto todo e à imagem (plano a plano).

Resposta do gabarito: E

Entendi que a recuperação como conjunto é aquela de caráter geral, analisando o item como se analisa qualquer outro documento (livro, por ex.). A indexação plano a plano é mais específica, podendo abranger iluminação, enquadramento, câmeras, trilha sonora, ordem das imagens, montagem, figurino.

"[...] análise fílmica por planos [...]: os ângulos, o tempo de duração, enquadramento, iluminação, profundidade do campo, movimento das câmeras, descrição de personagens, objetos, lugares, sonoridades como a música, o diálogo e os ruídos." Vale a pena dar uma lida.

58 O COMUT intermedia solicitações de documentos estrangeiros, utilizando o:

A) IBICT
B) BDLSC
C) DARAStar
D) RENPAC
E) CCN

Resposta do gabarito: B

O enunciado da questão não restringe os "documentos estrangeiros" àqueles apenas localizados em bibliotecas estrangeiras, logo, os documentos estrangeiros existentes nas bibliotecas nacionais podem, sim, ser recuperados/intermediados utilizando-se o CCN - o que torna também correta a alternativa E. No site do IBICT, lê-se que o CCN permite "a difusão, identificação e localização das publicações seriadas nacionais e estrangeiras, em C&T, existentes no país" e, em 1999, passou "a interagir diretamente com o Sistema COMUT".

Para exemplificar: pesquisando-se na base de dados do CCN, é possível localizar o periódico estrangeiro "Bulletin of economic research" (Inglaterra). A base de dados CCN indica que três bibliotecas no Brasil possuem exemplares do referido periódico - o que possibilita ao COMUT a intermediação de solicitações de documentos estrangeiros utilizando, sim, o CCN.

66 Uma das preocupações de bibliotecários que gerenciam informações na Web é a quebra de vínculos de endereços de páginas que, embora organizadas e atualizadas, são removidas subitamente. Nessas circunstâncias, os bibliotecários recorrem a softwares específicos para o acompanhamento de alterações e notificação de mudanças. Tais procedimentos objetivam a qualidade das informações disponibilizadas para o usuário, fundamentada no critério da

(A) flexibilidade.
(B) credibilidade.
(C) singularidade.
(D) funcionalidade.
(E) interoperabilidade.

Resposta do gabarito: B

Mais um copia-e-cola do artigo da Blattmann, p. 10 "Algumas preocupações que mais afligem os bibliotecários na Internet são as páginas bem organizadas e atualizadas que de um momento para o outro são removidas da Web, provocando a quebra dos vínculos de endereços e causam a descrédito da informação, para tanto, a verificação constante dos vínculos e atualização destas informações possibilitam a credibilidade do usuário pelas informações disponibilizadas. Para facilitar a constante verificação de vínculos dos sites, existem softwares específicos para o acompanhamento das alterações efetuadas, onde por meio de uma mensagem o usuário é alertado sobre as mudanças."

68) Valentim divide o mercado de trabalho do bibliotecário, no Brasil, em três grandes grupos:

A) ocupado; desocupado, a ocupar.
B) existente; proativo; virtual.
C) atual; prospectivo; não ocupado.
D) de tendências; tradicional; existente e não ocupado.
E) tradicional; existente e não ocupado; de tendências.

Resposta do gabarito: E

As alternativas D e E estão iguais (apenas a ordenação é diversa). Não sei se foi simples erro de digitação ou se a Cesgranrio está planejando alguma "armadilha" com esta questão…

70 Dentre as técnicas de monitoramento e de verificação dos ambientes interno e externo, empregadas em processos de planejamento estratégico, para avaliação do posicionamento da organização e de sua capacidade de competição na gestão do conhecimento, encontra-se a

(A) KDD
(B) GED
(C) WEAKNESS
(D) SWOT
(E) OLTP

Resposta do gabarito: D

A sigla SWOT significa Strengths (Forças), Weaknesses (Fraquezas), Opportunities (Oportunidades) e Threats (Ameaças).
S e W são os fatores do ambiente interno (posicionamento da organização); O e T, são do externo (capacidade de competição).

Concurso Fundação Universidade de Brasília, por Ana Jesuína

Correção de prova. FUB 2008

51 No Brasil, a catalogação na fonte, uma das funções da ABN, é desempenhada pelo Sindicato Nacional dos Editores de Livros e pela Câmara Brasileira do Livro.

Comentário: No Brasil os responsáveis pela Catalogação na Publicação – CIP (em inglês, Cataloguin-in-Publication) são:

Sindicato Nacional de Editores – SNEL

Câmara Brasileira do Livro – CBL.

É interessante dar uma olhada nos respectivos sites: http://www.snel.org.br/ e http://www.cbl.org.br/

Resposta: C

53 No Brasil, a Biblioteca Nacional é responsável pela tradução e adaptação do código de catalogação anglo-americano (AACR2), em cumprimento à sua função de agência bibliográfica nacional, a qual deve determinar as regras de catalogação a serem adotadas no país.

Comentário: A responsabilidade pelo Código Anglo-americano – AACR2 é da Federação Brasileira de Associações de Bibliotecários, Cientistas da Informação e Instituições – FEBAB. Outro site interessante que deve ser consultado: http://www.febab.org.br/

Resposta: E

70 As notações 81*BR060 e 81#BR060 são equivalentes e os símbolos * e # antecedem um conceito inexistente na CDU.

Comentário: "A tendência da CDU, a partir do número 21de 1999, é abolir o asterisco nos caracteres alfabéticos e subistiuí-lo

pelo sinal # (jogo da velha), quando for números fora da CDU." (SOUZA, 2004, p.61).

Resposta: C

83 Criticar, investigar, propor, planejar, executar e avaliar recursos e produtos de informação são habilidades específicas que o bibliotecário deve ter, segundo as diretrizes educacionais para a formação desse profissional no Brasil.

Comentário: Segue o quadro das competências e habilidades gerais e específicas dos bibliotecários:

Competências e Habilidades dos Graduados em Biblioteconomia	
G E R A I S	· gerar produtos a partir dos conhecimentos adquiridos e divulgá-los; · formular e executar políticas institucionais; · elaborar, coordenar, executar e avaliar planos, programas e projetos; · utilizar racionalmente os recursos disponíveis; · desenvolver e utilizar novas tecnologias; · traduzir as necessidades de indivíduos, grupos e comunidades nas respectivas áreas de atuação; · desenvolver atividades profissionais autônomas, de modo a orientar, dirigir, assessorar, prestar consultoria, realizar perícias e

	emitir laudos técnicos e pareceres; · responder a demandas sociais de informação produzidas pelas transformações tecnológicas que caracterizam o mundo contemporâneo.
E S P E C Í F I C A S	· interagir e agregar valor nos processos de geração, transferência e uso da informação, em todo e qualquer ambiente; · criticar, investigar, propor, planejar, executar e avaliar recursos e produtos de informação; · trabalhar com fontes de informação de qualquer natureza; · processar a informação registrada em diferentes tipos de suporte, mediante a aplicação de conhecimentos teóricos e práticos de coleta, processamento, armazenamento e difusão da informação; · realizar pesquisas relativas a produtos, processamento, transferência e uso da informação.

Fonte: MEC-CNE -Diretrizes Curriculares Nacionais - Biblioteconomia, aprovado em 03/04/2001

Questão interessante. Demorei um pouco para encontrar essa norma no site do Ministério da Educação. Considero um ponto fraco pois normas assim deveriam ser de fácil acesso pelo aluno e profissional. Não encontrei essa norma no site do Conselho Federal de Biblioteconomia.

Resposta: C

87 Essa rede é responsável pela biblioteca digital de teses e dissertações defendidas nas universidades brasileiras e fornece acesso ao texto integral desses documentos.

Comentário: A Biblioteca Digital e Teses e Dissertações é um projeto do IBICT. As atividades da Bibliodata são explicadas na questão de n° 90:

90 Essa rede possibilita a redução de custos para as bibliotecas universitárias cooperantes, uma vez que essas bibliotecas praticam a catalogação cooperativa e compartilham produtos e serviços.

Resposta: 87 E

90 C

91 O serviço de referência virtual em bibliotecas universitárias tem por objetivo manter os estudantes e professores periodicamente informados sobre as recentes publicações em suas área de interesse.

Comentário: O serviço em questão é o serviço de alerta corrente.

Resposta: E

96 É um tipo de treinamento de curto prazo oferecido aos usuários da biblioteca com o objetivo de orientá-los acerca dos recursos e serviços da biblioteca.

Comentário: fala sobre a o serviço de visita orientada e não da alfabetização informacional. Podemos no site da Biblioteca Central e constatar essa informação. www.bce.unb.br

Resposta: E

112 O uso da remissiva ver também, em índices, remete a um termo sinônimo do termo utilizado no cabeçalho.

Comentário: a remissiva *ver também* relaciona assuntos correlatos enquanto a remissiva *ver* remete ao termo considerado aceito para o índice evitando sinonímia.

Resposta: E

113 Segundo a NBR 6028, a recensão é um tipo de resumo informativo que analisa apenas uma edição entre várias de um mesmo documento.

Comentário: Questão que misturou os conceitos. O candidato deveria ter a noção correta sobre os tipos de resumo. A recensão é um resumo crítico feito sobre uma determinada edição de um documento.

Resposta: E

UFRJ - Análise de prova, por Gustavo Henn

A prova da UFRJ já foi mais bem elaborada. O NCE é experiente, já deve ter um banco de questões enorme - tem questões repetidas na prova - e assim fica mais fácil. O nível de exigência foi de médio pra baixo, com as questões abordando muitos assuntos conhecidos. Novamente eu friso a importância de ler com atenção cada questão. Muitas vezes a resposta já está no enunciado.

22- A retirada definitiva ou o descarte de materiais de uma coleção que, depois de avaliados, foram considerados desnecessários ou defasados em relação às expectativas dos usuários é também denominada:

(A) desbaste de acervo;
(B) desenvolvimento de coleção;
(C) seleção negativa;
(D) crescimento zero;
(E) intercâmbio bibliográfico.

Essa questão aqui é clássica. Os leitores do blog acertaram com um sorriso.

Resposta: C

23- O ponto de acesso principal para uma publicação pertencente a uma série e que consiste da tradução de entrevistas fornecidas por cinco pessoas a um entrevistador e constituídas da transcrição ipsis litteris das respostas fornecidas pelos entrevistados é:

(A) o nome do primeiro entrevistado;
(B) o nome do entrevistador;
(C) o nome do tradutor;
(D) o título da série;
(E) o título da publicação.

Ipsis litteris é exatamente como os entrevistados responderam. Ou seja, o entrevistador foi no máximo um organizador, e jamais o autor principal. Como foram 5 entrevistados, a entrada só pode ser pelo título.

Resposta: E

24- Pode-se afirmar que as regras de catalogação para a descrição de materiais não-livro são basicamente as mesmas utilizadas para os livros, com EXCEÇÃO das que se referem à área:

(A) do título e das indicações de responsabilidade;
(B) da descrição física;
(C) da série;
(D) da edição;
(E) da publicação, distribuição etc

O que difere um livro de um não livro?? A forma física.

Resposta: B

35- Ao indivíduo que não usa bibliotecas porque acredita que tem outros meios de informação, ou porque não está ciente do que existe nas bibliotecas disponíveis para ele, Katz (1974) denominou:

(A) não-usuário total;
(B) usuário potencial;
(C) usuário infreqüente;
(D) usuário remoto;
(E) usuário "externo".

Numa primeira leitura eu marquei usuário potencial. Mas usuário potencial é aquele que pode usar a biblioteca, mas não usa. Já este usuário, do enunciado, não usa a biblioteca, mas usa outros meios de se informar e não sabe o que a biblioteca tem. Eu não acertaria essa questão de jeito nenhum na prova. Mas vale notar que a todos são usuários, menos a letra A, que é não-usuário total, e que é a resposta certa. No mais, como é que em 2008 se pede numa prova de concurso algo de 1974? Realmente, faltam livros em nossa área. Mas a Baluarte está chegando.

Resposta: A

Força nos estudos!!!!

UNIRIO - Análise de prova, por Gustavo Henn

Angelina me enviou as provas da UNIRIO e da UFRJ, que estão disponíveis aqui. Muito obrigado. Vou aproveitar a insônia pra

analisá-las. Primeiro, a da UNIRIO. Foi uma prova que focou muito mais em ciência da informação, documentação, do que em biblioteconomia. Além de ter uma questão sobre o dia dos anos letivos e 2 questões de estatística. Fora isso, nada demais.

1) Segundo BARRETO (1994), as estruturas significantes armazenadas em bases de dados, bibliotecas, arquivos ou museus possuem a competência para produzir conhecimento. Entretanto, este conhecimento se efetiva, apenas, a partir de uma ação de comunicação, mutuamente, consentida entre o (a)

a) fonte e o receptor.
b) canal e a mensagem.
c) mensagem e o receptor.
d) fonte e o emissor.
e) emissor e o canal.

Velha questão de emissor - receptor, ou fonte - canal - receptor, ou mais umas duzentas formas de expressar isso. Seja como for, esse conhecimento só vai se efetivar em quem recebe, ou seja receptor. Restam apenas 2 alternativas. Na C tem mensagem, mas mensagem é a própria mensagem que é emitida por uma fonte, o que dá apenas a opção A como resposta correta.

Resposta: A

6) Segundo Fonseca (2003),Thomas Edison propôs a substituição da expressão bibliographic explosion por

a) informational boom.
b) documental caos.

c) documentation explosion.
d) informational caos.
e) information explotion.

7) Fornecer resumos de pesquisa, em processo ou já concluída, tanto quanto de artigos, comunicações a congressos, relatórios, teses, patentes etc., e, eventualmente, traduções e reproduções desses documentos, muitos dos quais não impressos, de acordo com Fonseca (2003), compete à

a) Bibliografia.
b) Bibliotecologia.
c) Biblioteconomia.
d) Ciência da Informação.
e) Documentação.

Prestem atenção nas duas questões acima. Quem acertar uma, acerta a outra. Qual o outro nome para explosão bibliográfica?? Explosão documentacional. Que responde a questão 7 - documentação.

21) Uma professora da área de pedagogia relatou para uma amiga a descrição de uma fonte de informação que ela consultou na internet: era especializada em ensino à distância (EAD) e tinha informações sobre lista de discussão, diretório de e-mails dos professores que atuavam com EAD, textos de artigos selecionados e títulos de periódicos dedicados ao assunto, cursos, legislação entre outras coisas de alta relevância e úteis. A fonte de informação descrita se refere a(ao)

a) Base de dados de referências.
b) Bibliografia especializada.
c) Ferramentas de busca.
d) Portal temático.
e) World Wide Web.

Questão com historinha. É o tipo de questão que avalia mais a perspicácia do candidato do que o seu conhecimento. Ela tá falando de um sítio comum, um site, um portal qualquer. A que melhor se encaixa é a letra D.

40) De acordo com o INMETRO, o Conselho Nacional de Metrologia, Normalização e Qualidade Industrial (CONMETRO) é um colegiado interministerial que exerce a função de órgão normativo do SINMETRO e que tem o INMETRO como sua Secretaria Executiva. Dentre os representantes do CONMETRO destacam-se

a) ABNT e CNI. b) ABNT e ISO. c) ANSI e CNC . d) IDEC e IEC.
e) IEC e ISO.

Outra questão que avalia mais a sagacidade do que o conhecimento. Duvido que alguém tenha ido lá no sítio do INMETRO antes da prova e estudado isso. Só que é possível acertar essa questão com base no seguinte raciocínio: se o INMETRO é nacional, esse CONMETRO também é nacional e por isso tem que ser formado por instituições nacionais. Logo, não cabem ISO nem ANSI, que são internacionais. Então, restariam apenas as opções A e D. Como quase toda sigla que

começa por I é International, e como eu tenho certeza que ABNT é brasileira, então, a opção A é que eu marcaria.

Quanto raciocínio pra uma questão inútil!

Resposta: A

Boa sorte para os que fizeram a prova.

Força nos estudos!!!

Prefeitura de Olinda, por Gustavo Henn

Amanda me alertou para a prova da Prefeitura de Olinda, minha cidade, que ocorreu ontem e foi organizada pela UPE. A Biblioteca Pública de Olinda é um casarão charmoso na cidade histórica, de frente pra Igreja do Carmo. Quem já foi para Olinda no carnaval com certeza passou em frente, só não sei se notou que ali é um biblioteca. Espero que os aprovados dêem um novo ar aquela biblioteca - e se realizarem algum ciclo de palestras ou recitais, podem me chamar que eu vou.

A prova foi bem mais interessante que a da UFPE. Questões bem mais claras, enunciados bem feitos em quase todas as questões. Faltou, porém, bom senso para quem escolheu as questões. Seria uma ótima prova para bibliotecas universitárias. Para bibliotecas públicas, jamais. Não tinha perguntas sobre estudos de comunidades, de usuários. Questões sobre desenvolvimento de coleções também faltaram (ter teve, mas podiam ser mais exploradas). Ação cultural também foi algo que senti falta - e que

teve, ironicamente, na prova da UFPE. Questões sobre leitura e formação do leitor? Também não teve nenhuma.

O que teve foi questões sobre normalização, sobre informação jurídica, sobre bases de dados científicas que uma biblioteca pública não vai assinar nunca. Até questão de informática teve. Enfim, a prova em si foi boa, mas pecou na abordagem.

Escolhi algumas questões para comentar.

24. Ao se iniciar o processo de desenvolvimento de coleções, devemos primeiramente realizar um processo que está abaixo citado. Marque a alternativa que corresponde a este processo.

A) Definição das áreas de abrangência do acervo.
B) Indicação do material que irá compor o acervo.
C) Definição da quantidade de exemplares por título.
D) Estudo da comunidade a que se destina a biblioteca.
E) Prazos para revisão das políticas.

A prova começou bem, pois esta questão tem tudo a ver com o órgão. Mas doce ilusão, só tinha ela mesmo. O acervo, a coleção, existe em função da comunidade. E esta deve ser estudada constantemente.

Resposta: D

26. De acordo com a Classificação Decimal Universal (CDU), assinale a alternativa abaixo que trata sobre "Direito penal. Delitos penais"

.
A) 341. B) 341.2 C) 343. D) 347. E) 344.

Gostei muito dessa questão. Por um lado, é fácil, pois basta saber que 343 é direito penal. Por outro, quem não sabia pode ter se complicado pois 341.2 pode levar a achar que 341 seria direito penal e 341.2 direito penal delitos penais.

Resposta: C

30. "A complexidade de assuntos científicos detalhados cria grandes dificuldades na indexação, e levou à introdução de muitas técnicas novas" (Vickery, 1980).

De acordo com a citação, o bibliotecário americano que resumiu a matéria há alguns anos foi

A) S. R. Ranganathan.
B) D. J. Foskett. D) B. I. Palmer.
C) Maurice Tauber. E) Melvil Dewey.

Essa questão vai pro rol das perguntas sem sentido. Ele coloca uma citação de Vickery, e pergunta "de acordo com a citação" o bibliotecário americano que resumiu a matéria foi…. Impossível saber pois a citação não diz nada. É impossível. Além do mais, o que isso avalia? Já pensou se vira modar retirar trechos de citação e perguntar quem fez? Além do mais, Maurice Tauber não é lá muito conhecido por aqui.

Resposta: C

40. Segundo a AACR2, as incorreções ou palavra com grafia errada devem ser transcritas como aparecem no item. Logo depois da palavra incorreta, acrescenta-se qual expressão latina ou abreviatura, seguida da correção entre colchetes?

I. [sic].
II. [i.e.].
III. [ca.].
IV. [s.n.]

Estão CORRETOS os itens
A) I e III. B) I e II. C) III e IV. D) II e III. E) I, II, III e IV.

Também gostei dessa questão. Ela pergunta como se deve transcrever dados que estão com algum erro na fonte original. É uma questão, na verdade, que qualquer leitor de jornal acertar. O SIC significa "assim como está escrito" ou algo do tipo, e é muito utilizado em jornais, especialmente para transcrever entrevistas. Já o I.E (isto é) é encontrado também em artigos científicos. O [ca.] significa aproxidamente, é usado para datas.

Resposta: B

Toda sorte aos futuros bibliotecários de Olinda!

Força nos estudos!!!

Prova discursiva ALMG, por Gustavo Henn

Agradecimentos a Carla que enviou as questões.

Continuando a colocar o blog em dia, vou comentar a prova discursiva da ALMG. Foram 6 questões no total. Não sei dizer se tinha limite de linhas, mas algumas questões devem ter exigido um texto longo.

Vamos a elas.

Questão 01

Uma biblioteca especializada está passando por um processo de diagnóstico organizacional e optou por contratar um avaliador externo especializado. O bibliotecário da instituição deseja convencê-lo da importância da inclusão de alguns elementos no processo.

Considerando essa situação, REDIJA um texto que ressalte duas razões favoráveis à realização de uma revisão de literatura e duas favoráveis à participação da equipe da biblioteca.

Esse enunciado está bastante claro. Quem leu o livro de Almeida, acredito que foi bem nessa questão. Mas mesmo quem não leu pode ter feito um bom texto, desde que tenha apontado razões favoráveis mas baseadas no bom senso.

Eu teria colocado que a revisão de literatura é importante para perceber como a situação está sendo vista pelos pesquisadores da área, e também para servir de norte (mas talvez os dois possam ser considerados um só, ou muito parecidos). Para a participação da equipe da biblioteca, eu defenderia a inclusão deles no processo primeiro por conhecerem a realidade, e segundo para

que eles junto ao avaliador externo possam perceber essa visão "de fora".

Questão 02

Uma das responsabilidades do bibliotecário é gerenciar o acesso a uma grande variedade de recursos informacionais.

Considerando que as bases de dados e os sistemas de informação podem ser produzidos localmente ou obtidos de provedor externo, COMPARE essas duas alternativas – local versus externo – APRESENTANDO as diferenças entre elas em relação à cobertura, custos e produtos.

Outra questão que pode ser resolvida sem exatamente ter lido a bibliografia (eu não sei agora indicar um livro sobre o isso). Bom, como o enunciado pede para comparar, facilita as coisas. Eu argumentaria que o uma base local tem cobertura menor e custo maior de produção.

Questão 03

De acordo com Grogan (2001), o processo de referência abrange oito passos envolvendo consulente e bibliotecário em um conjunto de atividades com a finalidade de satisfazer as necessidades de informação do consulente.

DESCREVA resumidamente esse processo apresentando cada um de seus passos na seqüência correta

Essa questão é um presente. É muito bom falar dos oito passos de Grogan.

.

Questão 04

ENUMERE e DESCREVA as partes/componentes principais do chamado preâmbulo – todos os elementos que vêm antes dos artigos – de um ato legal.

Questão interessante e que tem tudo a ver com o trabalho em um órgão do legislativo. Ponto positivo para a organizadora. São as partes:

O preâmbulo pode ser explicado como um relatório preliminar do respectivo ato legislativo, de forma a identificar do que se trata o ato em questão.

Dentro do preâmbulo estão presentes:

Epígrafe: é a primeira parte de um ato legislativo, onde é descrita a espécie do ato que se segue, a numeração e a data. Serve para facilitar as pesquisas e ainda a hierarquia a que pertence o ato em questão. Exemplo: “ Lei Complementar nº XXX, de 31 de Janeiro de 2006.

Ementa (ou rubrica): é o local onde se define sobre o que se trata o ato legislativo. Não se presta a sintetizar o assunto, mas apenas destaca sobre qual matéria irá abordar o ato legislativo. É importante dizer que a ementa facilita os serviços de pesquisa e busca de um determinado ato.

Exemplo: Lei nº9099/95 de 26 de Setembro de 1995 (Epígrafe) Dispõe sobre os Juizados Especiais Cíveis e Criminais e dá outras providências. (Ementa)

Questão 05

A QUALIDADE da indexação pode ser afetada por vários fatores ligados ao indexador, ao vocabulário, ao documento, ao processo e ao ambiente.

MENCIONE dois desses fatores específicos que, do seu ponto de vista, são os mais importantes em cada uma dessas categorias (indexador, vocabulário etc.)

Agradecimentos a Nicole pela correção. Não tinha lido direito o enunciado, é mais difícil do que parece. Ele pede dois fatores de qualidade que afetam a indexação em cada uma delas. Questão difícil.

Questão 06

SINTETIZE o conceito de tratamento (ou organização) da informação, incluindo uma caracterização de seus principais processos, instrumentos e produtos.

Essa questão aqui eu achei a mais livre de todas. Afinal tratamento da informação pode ser visto sob várias óticas. Por exemplo, temos a catalogação, que tem como instrumento um AACR2 e que gera como produto um catálogo.

Força nos estudos!!!

UFRGS - Análise de Prova, por Gustavo Henn

Ainda não consegui passar o OCR na prova que recebi de Juliana (obrigado). Mas Magda me enviou algumas questões e vou aproveitar para comentá-las. A prova da UFRGS foi interessante. Algumas questões diferente, inclusive uma sobre DSI do livro de Barros, livro este que não me lembro de ter sido exigido antes. Fui no índice bibliográfico e lá também não consta. Apesar de ser de 2003, é uma novidade nos concursos. No mais, questões de vários assuntos, abordaram praticamente todo o programa.

Vamos a algumas:

23. Marque V (verdadeiro) ou F (falso), no que se refere à atuação do Bibliotecário no processo de seleção em uma biblioteca universitária.
( ) Coordenar o fluxo das diversas demandas ou necessidades de informação.
( ) Equilibrar a composição do acervo, segundo o número de assuntos.
( ) Priorizar a seleção sobre outros projetos da biblioteca.
( ) Aplicar a política de seleção de acervos em conjunto com a comissão de seleção.
( ) Atualizar mensalmente a política de seleção estabelecida pela comissão.

A ordem correta de preenchimento dos parênteses, de cima para baixo, é
a) V – F – V – F – F

b) V – F – V – V – F
c) F – V – F – V – F
d) V – F – F – F – V
e) F – V – V – F – V

Questões desse tipo são boas de resolver, pois dá pra avaliar uma em relação à outra, e isso favorece algumas conexões que só surgem no momento da prova. Primeira é verdadeira, o bibliotecário coordena esse fluxo. A segunda é falsa, pois é preciso equilibrar o acervo sim, mas não em relação aos assuntos. A terceira é algo que eu concordo, pois a seleção é a atividade mais importante de qualquer biblioteca. Mas não sei de onde tiraram. A 4 está mal colocada, pois "seleção de acervos" é algo que fica difícil de entender, ficaria melhor "seleção bibliográfica ou de material bibliotegráfico". Eu teria marcado falso por isso, mas é verdadeira pelo gabarito. E a quinta é Falsa pois uma política deve mudar sim, pois é dinâmica, mas não mudar todo mês e sim mudar de acordo com a evolução da universidade, da biblioteca, do mercado, etc.

Resposta: B

26. O processo de representação descritiva dos itens documentais requer a utilização de padrões, dos quais o mais adotado até o presente é o CCAA. Assinale a alternativa que apresenta uma das diferenças entre a 2ª edição, de 1981, e a 2ª edição revisada, de 2002, deste Código.

a) inclusão de novo índice analítico-remissivo
b) estruturação dos capítulos e das regras em novo formato

c) manutenção da regra referente ao registro do nome do editor na Área 4

d) inclusão da Área 3 em outros capítulos, além do Cap. 3 e do Cap. 12

e) alteração na ordem de apresentação dos capítulos

Essa questão aqui é cruel. Só quem estudou diretamente pelo AACR2 que acertou essa questão.

Resposta: D

28. Considere as afirmações abaixo a respeito do processo de representação da informação e do conteúdo de itens documentais.

I – A explicitação de metaconceitos no corpo da tabela de classificação facilita a busca do assunto.

II – Diferentes padrões de representação temática e descritiva podem ser aplicados simultaneamente.

III – A adoção de princípios classificatórios embasa a análise e a indexação do conteúdo do documento.

Quais estão corretas?

a) Apenas I
b) Apenas II
c) Apenas III

d) Apenas I e III
e) Apenas II e III

De cara, apenas observando, percebemos que a opção III tem mais chances de estar certa, pois aparece mais vezes que as outras. E realmente é a única que está correta. A I diz "metaconceitos" pra facilitar a busca de assuntos na tabela, o que facilita a busca é um bom índice. A II também está errado, pois não dá pra usar diferentes padrões da mesma coisa, afinal, se usa um padrão justamente para usar um só. E a III está correta.

Resposta: C

29. Considere os seguintes acessos.
I – às ferramentas presenciais e às alternativas aos dispositivos materiais
II – às informações eletrônicas desespacializadas e destemporalizadas
III – ao exercício pleno da cidadania e ao uso manual das informações eletrônicas
IV – à navegação, à pesquisa virtual e às coleções organizadas e ligadas em rede
Quais desses acessos a biblioteca universitária, na atualidade, deve propiciar aos usuários reais e potenciais?
a) Apenas I
b) Apenas II
c) Apenas I e II
d) Apenas II e IV
e) Apenas III e IV

Uma das questões mais mal elaboradas que eu já vi. A redação está bastante confusa, basta pegar duas palavras: desespacializadas e destemporalizadas. Mas tudo bem. É uma questão que trata sobre ao que a Biblioteca Universitária deve fornecer acesso para usuários reais (aqueles que frequentam a biblioteca) e os potenciais (os que podem um dia frequentar). A primeira trata de ferramentas presenciais (?) e alternativas aos dispositivos materiais. Entendi que isso queira dizer que o usuário deve ser real para ter acesso dentro da biblioteca, então tá fora pois só envolve o usuário real. O II trata de informações eletrônicas dispersas. Então o usuário pode ser potencial em relação à biblioteca, mas real em relação ao sítio Web da biblioteca. O III fala de direito de cidadania, que não cabe à BU. O IV também trata de informações veiculadas eletronicamente. Vale notar que a opção II aparece 3 vezes entre as respostas.

Resposta: D

38. Na disseminação da informação, Barros (2003) identifica vários papéis complementares que cercam as funções básicas do profissional bibliotecário, que se desenvolvem mais em um tipo de unidade de informação do que em outro, de acordo com a missão e com as necessidades inerentes a cada uma. Para assumir o papel de agente de mudança, o bibliotecário deve

a) ter consciência de sua classe social, das lacunas da escolarização dos usuários e da formação acadêmica para saber se conduzir e conduzir a equipe.

b) manifestar sua opção por abrir-se, ou não se abrir, para a realidade social, na tentativa de dar a sua parcela para diminuir a distância social e para promover o desenvolvimento do ser humano.

c) conseguir ajudar o usuário a encontrar-se como leitor, além de mediar os serviços informacionais criados, planejados e desenvolvidos para o usuário.

d) perceber sua função de educador, em que ele irá depender de conhecimentos teóricos e de treino em relações humanas e relações públicas.

e) ter conhecimento do contexto social, pois esta é a tônica de toda e qualquer atividade desenvolvida no âmbito da biblioteca, para tornar as instituições vivas e dinâmicas.

Não li o livro de Barros. Mas a questão é interessante. Entre todas as opções, a mais coerente é a opção A, pois diz que o bibliotecário agente de mudanças, líder, deve ter consciência de sua educação e da educação dos usuários, para saber como se portar e ser seguido (conduzir) a equipe. A B não pode ser, pois não existe isso de abrir ou não se abrir. A C praticamente diz que o bibliotecário deve ser um psicólogo. A D por sua vez diz que o bibliotecário deve ser um educador. E a opção E faz uma misturada grande. É importante o contexto social mas existem atividades da biblioteca que independem dele.

O bibliotecário é realmente de tudo um pouco na biblioteca, um pouco psicólogo, um pouco educador, um pouco professor, um pouco filósofo, mas é na maior parte do tempo um Gestor.

45. Na numeração das seções das publicações, deve-se adotar o sistema de numeração progressiva. Considere as seguintes afirmações sobre a numeração de seções.

I – Nas publicações avulsas, usas-se numeração apenas para as partes do texto propriamente dito, a partir da introdução, incluindo-se os anexos e as referências bibliográficas.

II – Nas publicações em geral, são numeradas as partes que contêm listas e resumos, bem como as partes preliminares.

III – Nas publicações em geral, a divisão em partes (algarismos romanos) deve ser considerada na seqüência normal dos capítulos.

Quais estão corretas?
a) Apenas I
b) Apenas II
c) Apenas III
d) Apenas I e II
e) Apenas II e III

Pelo que eu entendi eles consideraram a alfabetação (Anexo A, Anexo B) como numeração progressiva. De qualquer forma, referência bibliográfica não tem isso. Acredito que cabe recurso. Publicação avulsa é aquela publicação que não é seriada. Um livro é uma publicação avulsa, por exemplo. Pelo menos é o que eu entendi. Juliana colocou:

NBR 14724: Apresentação trabalhos acadêmicos:

5.3.3 Títulos sem indicativo numérico

Os títulos, sem indicativo numérico – errata, agradecimentos, lista de ilustrações, lista de abreviaturas e siglas, lista de símbolos, resumos, sumário, referências, glossário, apêndice(s), anexo(s) e índice(s) – devem ser centralizados, conforme a ABNT NBR 6024.

I está errada porque trabalhos acadêmicos como teses, dissertações são publicações avulsas, e nelas não se enumeram anexos e referências.
II está errada porque listas e resumos não se enumeram.

NBR 6024:

3.1 São empregados algarismos arábicos na numeração.
III está errado porque na questão consta “algarismo romanos”

Resposta: A

47. Um exemplo de atividade de referência é a
a) circulação de documentos de diferentes formas
b) reprodução de documentos
c) promoção de eventos
d) circulação de documentos dirigida
e) obtenção de cópias de documentos

A questão 47, a meu ver, está correta, pois uma das atividades do setor de referência é a promoção de eventos, a referência é a “relações públicas” de uma biblioteca. Mas realmente não sei de que livro tiraram isso. Por outro lado, note que A e D são iguais e B e E também são iguais. Circulação de documentos pode ser uma atividade de DSI sim, mas pelo que eu analiso eles estão

avaliando a questão prática da atividade da referência, que promove eventos como exposição de livros novos, encontro com escritores, entre outros. Mas é realmente uma questão confusa que merece receber recursos.

Força nos estudos!!!

p.s.: Feliz coincidência, escrevi este post escutando Os Replicantes.

Universidade Federal de Goiás - Análise de prova, por Gustavo Henn

Dica de Ludimila, que escreveu:

A prova da UFG aconteceu no domingo e estou enviando pra vc dar um olhada.

Na minha opinião nao foi difícil e nao teve nenhuma questão "cabeluda". Seu resumo respondia boa parte das questões.

Gabarito aqui.

No geral, achei a prova com um foco muito tecnicista, mas com algumas questões interessantes. Teve também aquelas questões de presente, como as etapas de Grogan e o Scielo.

QUESTÃO 29 O AACR2 e os demais códigos de catalogação nele baseados encontram-se em uma fase de revisão ante as novas

exigências conceituais e formais de descrição bibliográfica. Nesse cenário, as novas diretrizes de catalogação que substituirão as regras do AACR2, a ser publicado a partir de 2009 é o

(A) IME-ICC.
(B) RDA.
(C) FRBR.
(D) FRAD.

Eu já previa essa questão, coloquei isso no resumão. A resposta é Resource and Description Access

Resposta: B

QUESTÃO 31 É dotada de uma estrutura inovadora e possibilita expressar por símbolos, não apenas os assuntos simples, como também as relações entre diversos assuntos. Sua estrutura é hierárquica, na qual o conhecimento é dividido em dez classes, podendo ser subdividido em partes lógicas, até o infinito. A classificação definida é a

(A) CDD.
(B) CDU.
(C) Bliss.
(D) Vaticana.

Indo por eliminação, tiramos logo a Vaticana que é um código de catalogação e não de classificação. Depois, tiramos a Bliss que não é decimal.
Para Prithvi N. KAULA:

H. E. Bliss foi o único classificacionista que enunciou uma teoria para o esquema de classificação criado mais tarde por ele. É claro que ele traçou o esboço em 1910, o que o levou a um estudo de 25 anos e ao exame de vários esquemas com suas avaliações críticas, como observou em seus dois trabalhos (ver item anterior) e também em inúmeros princípios que defendeu antes de ter concebido e publicado seu esquema de classificação em 1935. Não existe outro exemplo em toda a história da Classificação para bibliotecas onde um pesquisador tenha levado 25 anos para o estudo da classificação, apresentado sua teoria e defendido seus próprios princípios para então conceber o esquema como uma aproximação à teoria por ele anunciada. Bliss foi o primeiro classificacionista capaz de dizer que um esquema de classificação representava a 'organização do conhecimento' e, por isso, ter o respeito dos cientistas e especialistas no ramo.

Sobram então CDU e CDD. Porém, a CDU é a correta, pois é mais abrangente que a CDD.

Resposta: B

QUESTÃO 44 De acordo com Cunha (2001), as fontes de informação científica e tecnológica possuem características comuns. As principais são:

(A) diversificação, universalidade e formato.
(B) acumulação de conhecimento, diversificação e formato.
(C) formato, universalidade e acumulação de conhecimento.
(D) diversificação, acumulação de conhecimento e formato.

Gostei dessa questão pois traz Murilo Bastos da Cunha, um dos maiores bibliotecários brasileiros. A resposta é a opção C.

Resposta: C

QUESTÃO 52 A terceira geração da organização da informação na web caracteriza-se pela

(A) revolução das formas de comunicação, permitindo o acesso remoto a documentos contidos nas páginas da web.

(B) flexibilização no modo de apresentar os conteúdos, favorecendo a formatação e o armazenamento nas páginas da web.

(C) extração automática do conteúdo semântico da informação contida nas páginas da web.

(D) organização da informação como sistema de classificação e de indexação nas páginas da web.

Segundo Ailton Feitosa

Desde a sua concepção, a web passou por estágios evolutivos que podem ser classificados em três gerações. A primeira geração, baseada na linguagem HTML, tornou possível a exibição dos documentos independentemente de sua localização física; a segunda geração tornou possível o uso de diferentes formas de apresentação para a mesma estrutura de um documento, com base na linguagem XML; a terceira geração, a da web semântica,

consiste em um desafio para quem estuda ou trabalha com a organização da informação.

Resposta: C

QUESTÃO 59 O formato MARC pode ser composto de duas partes, que são:

(A) sinalizadores e dados descritivos.
(B) entrada de dados principais e de secundários.
(C) campos e subcampo descritivos.
(D) estrutura e designadores de conteúdo.

Bom, a gente sabe que o MARC tem Líder, Diretório e Campos Variáveis, certo? Certo. Mas onde estão eles aí?

Bom, aqui tem uma boa explicação:

Um registro MARC é composto por três elementos principais: líder, diretório e campos variáveis.

2.1 Líder

Armazena informações necessárias ao processamento do registro. Contém códigos ou números identificados pela posição relativa do caracter. O líder possui tamanho fixo de 24 caracteres e é o primeiro campo de um registro MARC.

2.2 Diretório

Série de entradas que contém a etiqueta (tag), tamanho e posição inicial de cada campo variável em um registro. Cada entrada do

diretório possui 12 caracteres e a sequência de diretórios é encerrada por um caracter delimitador de campo (ASCII 30).

2.3 Campos variáveis

O conteúdo propriamente dito é armazenado em campos variáveis, os quais são identificados por etiquetas compostas por três algarismos. Cada campo termina com um caracter delimitador de campo. O último campo variável num registro termina com um caracter delimitador de campo e um caracter delimitador de registro (ASCII 29).

Na verdade, a questão não se refere a Líder, Diretório e Campos variáveis, e sim ao formato MARC como uma coisa geral, que tem uma Estrutura que abria os Designadores de Conteúdo.

Questão que pode complicar.

Resposta: D

Boa sorte aos que estão no concurso.

Força nos estudos!!!

Questões abertas, por Gustavo Henn

Ultimamente tenho recebido e-mails preocupados com as questões abertas, discursivas, que estão sendo exigidas por mais concursos. Por um lado, essas questões são boas, pois não é avaliado apenas o conhecimento do candidato, mas também

como ele se expressa. Por outro, a avaliação ganha subjetividade, o que nem sempre é bom.

Eu tenho pouca coisa de questões discursivas, mas resolvi reuni-las a fim de fazer um breve comentário sobre elas neste post.

Para responder uma questão de concurso, qualquer uma, a leitura cuidadosa do enunciado é fundamental. Conheço gente que é capaz de responder acertadamente uma questão mesmo sem saber do que se trata, apenas lendo o enunciado. Alguns enunciados já trazem a resposta em si. Reparar isso, porém, exige leitura e atenção. É importante ler **sempre mais de uma vez**. Ler e reler, pensar e refletir, e só depois escrever e responder. É, na minha opinião e observação, um erro ler uma questão e já respondê-la de imediato. Repito: releia a questão antes de respondê-la. Depois de reler, reflita. E só depois comece a escrever. É sobre esse meio tempo entre a reflexão e a escrita que vou comentar.

Muitas vezes vou utilizar a técnica que chamo de “palavra-chave”, Rodrigo quem me ensinou, e que consiste em identificar no enunciado uma palavra-chave sobre a qual devemos refletir e direcionar nosso pensamento.

Questões da prova da Sudecap - FUNDEP 2007.

Questão 01

Considere a leitura técnica realizada por bibliotecários e DISCORRA sobre o conceito, propósitos e os limites dessa modalidade de leitura.

A palavra-chave para essa questão é a leitura-técnica. Leitura técnica é aquela leitura que nós bibliotecários fazemos antes de indexar/classificar/catalogar um livro. Essa leitura busca identificar os principais elementos do livro que possam representá-lo, ou seja, assuntos, autor e etc. Lancaster apresenta uma lista das partes de um livro que um indexador deve ler.

Questão 02

DISCORRA sobre o conceito de Sociedade da Informação e analise o papel do bibliotecário nesse contexto.

Nesta questão, mais do que na anterior, é importante refletir sobre o que pede o enunciado. Pois talvez a resposta precise ser um tanto curta, e o tema dá muito pano pra manga.

Prova do BNDES - CESGRANRIO 2006

1 O SciELO é uma fonte terciária brasileira que informa e dá acesso a várias publicações na Internet. Descreva esta fonte e aponte seu objetivo, mecanismos de acesso, órgãos envolvidos na sua concepção e serviços e produtos que oferece.

Antes de falar do SciELO propriamente, é bom refletir um pouco sobre as bibliotecas digitais - por quê o enunciado coloca que é uma fonte terciária? - a partir disso já é possível descrever a fonte e apontar seus objetivos. O resto, só conhecendo o SciELO mesmo.

2 Uma bibliotecária, após rigorosa avaliação, resolve descartar o exemplar único de um item da biblioteca em que trabalha. O

descarte, no âmbito da Biblioteconomia, exige procedimentos que garantam a efetiva retirada do item do acervo. Enumere esses procedimentos, considerando que a Biblioteca mantém em operação uma base bibliográfica em dois formatos: em fichas e em linha.

Questão interessante. Não sei dizer se na correção eles consideraram as etapas do descarte com base em algum autor específico, mas se não fizeram isso, quem pensou sobre o processo fez bem. Lembrando que se a base bibliográfica está em dois formatos, deve-se considerar as etapas do descarte que envolvem os dois.

3 A satisfação do usuário é um critério fundamental para avaliar a eficácia e a qualidade dos recursos informacionais. Para isto, há que conhecer os usuários e envidar esforços para que utilizem eficientemente o serviço de informação. Considerando este ponto de vista, explique o que significam os termos eficiência, eficácia, usuário real e usuário potencial, estudos de uso e estudos de usuário, indicando suas relações e distinções, sob o contexto do planejamento, organização e administração de um serviço de informação com qualidade.

A questão pede não uma definição isolada de cada conceito, mas um texto que relacione uns com os outros. Mais uma vez, é importante fazer essa relação na mente antes de iniciar a escrita.

4 As cinco "Leis da Biblioteconomia", formuladas por Ranganathan, podem orientar as decisões sobre a avaliação de bibliotecas e o estabelecimento de critérios e métodos. Indique

qual é a primeira dessas cinco Leis, descrevendo sua contribuição fundamental à avaliação de acervos e serviços.

A palavra chave é "avaliação". A primeira lei de Ranganathan é "os livros são para usar". A reflexão, para mim, deve ser feita no sentido de avaliação de uso - e aí se coloca avaliação de uso de acervos e avaliação de uso de serviços.

5 Defina recursos intangíveis, analise sua importância como vantagem competitiva e explique como o bibliotecário pode alcançar resultados superiores por meio de sua utilização.

A palavra-chave é "intangível". Depois de uma boa reflexão sobre ela, fica fácil responder a questão.

Prova da UFRN - COMPERVE/UFRN 2008

1. Atualmente, o processo de produção de informações, principalmente as de cunho técnicocientífico, exige do bibliotecário-documentalista novas habilidades. Explique por que tais habilidades são necessárias a fim de que esse profissional desempenhe satisfatoriamente suas funções.

Palavra-chave: Novas habilidades dos bibliotecários.

2. Na gestão de bibliotecas, a política de desenvolvimento de coleções é um instrumento de fundamental importância para nortear o processo de formação do acervo. Descreva as etapas que envolvem esse processo.

Palavra-chave: Processo. Aqui, para mim, quem deu ênfase ao fato da Formação e Desenvolvimento de Coleções ser um processo - e por isso não ter começo nem fim - ganhou pontos.

3. O Portal Periódicos Capes, constituído de material informacional diversificado, tem contribuído decisivamente para o ensino e a pesquisa no Brasil. Caracterize esse portal.

Note que mais acima respondemos questão parecida sobre o SciELO. É bom conhecer esses portais.

Força nos estudos!!!

Itaipu Binacional - Análise de prova, Gustavo Henn

Carlos Alexandre sugeriu e fui ver a prova da Itaipu Binacional, organizada pelo Núcleo de Concursos da UFPR.

A meu ver, foi uma prova cansativa. A UFPR costuma fazer provas assim, com muitas assertivas para avaliar, com muito texto, enfim. Mas foram questões boas e eu particularmente gostei de uma, que é por onde inicio a breve análise.

17 - Dspace, Eprints e Fedora são exemplos de:

a) sistemas antivírus.
b) sistemas de bases de dados.
c) softwares de gerenciamento de bibliotecas digitais.
d) softwares de editoração eletrônica de revistas.
e) softwares de gerenciamento de bibliotecas convencionais.

Nos meus cursos (e no resumão e neste blog também) coloquei sobre o Dspace e o Eprints serem os principais softwares dos repositórios digitais. O Eprints abriga o E-LIS. O DSPACE abrira o BDJUR. Estão começando a ser exigidos. Como não tem a palavra repositório, a que se adequa melhor é biblioteca digital.

Resposta: C.

18 - Virtua, Sophia e Aleph são exemplos de:
a) sistemas antivírus.
b) sistemas de bases de dados.
c) softwares de gerenciamento de bibliotecas digitais.
d) softwares de editoração eletrônica de revistas.
e) softwares de gerenciamento de bibliotecas convencionais.

Achei horrível isso de "gerenciamento de bibliotecas convencionais", até pelo fato de que, na minha opinião, são softwares de automação de bibliotecas e não propriamente de gerenciamento de bibliotecas. Mas essa era a única alternativa cabível.

Resposta: E.

Resposta: B

26 - Assinale a alternativa que apresenta corretamente a entrada para "Santo Papa Gregório I", de acordo com o AACR2.
a) Gregório, Santo, Papa Gregório I.
b) Gregório I, Papa.
c) Gregório, Papa.

d) Papa Gregório I.
e) Papa Gregório I, Santo.

Questão cruel. A entrada não poderia ser para Papa e para Santo ao mesmo tempo. Como nas assertivas só aparece Papa da forma correta, então fica sendo ela, a letra B. Caso aparecesse uma correta para Santo, talvez a questão tivesse duas respostas (preciso confirmar isso.). De qualquer forma, entrada correta para Papa ou para Santo é o nome da pessoa, seguido de vírgula e do título.

Resposta: B.

Força nos estudos!!!

Análise de Prova – UFRN, por Ana Roberta Mota

No último dia 20 de abril foi realizado o concurso para a UFRN onde os candidatos tiveram que responder 3 questões discursivas e 20 objetivas na parte específica. Os conhecimentos gerais foram exigidos através de uma redação e 10 questões objetivas de informática.

Prova e Gabarito

Na específica discursiva, foi exigido conhecimentos sobre as novas habilidades do profissional da informação; as etapas para política de desenvolvimento de coleções; e Portal Capes.

Na parte discursiva, referente primeira questão é importante ressaltar o conceito de competência informacional (information literacy) que segundo Dudziak (2006) “envolve toda a atuação da biblioteca e dos bibliotecários, levando-os a assumir uma postura mais presente e ativa na comunidade acadêmica”. Araújo e Melo (2007) condensam vários conceitos e trazem uma lista de habilidades inerentes aos information literacy, que devem:

· Reconhecer a necessidade de informação;

· Identificar, compreender, interpretar, atribuir significado, gerar uma atitude a partir do conhecimento, a partir da rede de significados anterior, incluindo a noção da dimensão social e imediata;

· Acessar a informação a partir de vários meios;

· Buscar a informação necessária efetivamente;

· Aferir ou avaliar a informação provinda de uma variedade de meios;

· Organizar e compartilhar a informação;

· Usar, aplicar conhecimento para solução de problemas por/para toda a vida.

A segunda questão exigia conhecimento em Política de Desenvolvimento de Coleções, que segundo Vergueiro (1989) “trata-se de deixar clara a filosofia a nortear o trabalho bibliotecário no que diz respeito à coleção. Para elaborar o documento contendo a PDC é necessário, ter dados sobre: o

estado atual da coleção, seus pontes fortes e fracos; a comunidade a ser servida e; outros recursos disponíveis, tanto localmente como através de empréstimo entre bibliotecas".

Na terceira questão discursiva, pediu-se para caracterizar o Portal Capes, que é brasileiro de informação científica e tecnológica, mantido pela CAPES, instituição ligada ao MEC. Conta com mais de 11000 títulos, 125 bases de dados e tem cerca de 188 universidade usando-o.

A prova objetiva, composta de 20 questões específicas em biblioteconomia abordou a temática técnica da biblioteconomia e, pasmem, não caiu nada de gestão!!!

Seguem algumas considerações:

01. Ao organizar a informação, o bibliotecário faz uso de princípios e conceitos para o processo de tratamento documental. Na área de representação/recuperação da informação, por exemplo, os aspectos teórico-metodológicos o levam a utilizar

A) somente análise do discurso.

B) somente análise documentária.

C) análise do discurso, linguagens documentárias e unidades conceituais.

D) análise documentária, linguagens documentárias e unidades conceituais.

As letras A e C não são corretas porque trazem análise de discurso que é muito utilizada no campo da lingüística e comunicação e não tem nada a ver com representar e recuperar informação e a letra B fala SOMENTE em análise documentária. A resposta correta é a letra D.

03. O processo de geração da informação vem avançando, o que implica, necessariamente, o uso de linguagens documentárias, para uniformidade na indexação, as quais são reguladas pelo

A) tesauro e pelo código de catalogação.

B) tesauro e pelo vocabulário controlado.

C) vocabulário controlado e pela tabela de Cutter.

D) sistema de classificação e pelo código de catalogação.

Nesta questão pedia-se para identificar as linguagens documentárias, ou seja, as linguagens de indexação, que podem ser naturais e artificiais, nesse caso as alternativas exemplificavam como elementos para uniformidade na indexação os Vocabulários controlados e Tesauros, linguagens artificiais. O código de catalogação não é uma linguagem, nem a tabela de cutter, nem os sistemas de classificação (CDD, CDU, etc). Restando apenas a letra B como a assertiva. Vale ressaltar que Listas de Cabeçalhos de Assunto e Tesauros são espécies Vocabulários Controlados.

05. O Thesaurus Brased, ao instrumentalizar o ato de indexar, ainda insere, no contexto global, a área de

A) Educação.

B) Administração.

C) Biblioteconomia.

D) Direito.

06. De modo geral, um vocabulário controlado é constituído de vários termos e privilegia certos campos do saber. As áreas do conhecimento que se destacam no Vocabulário Controlado Básico (VCB) do Congresso Nacional Brasileiro são:

A) Direito e Filosofia

B) Ciências Sociais e Filosofia

C) Ciências Sociais e Direito

D) Direito e Administração

As questões 05 e 06 pedem conhecimento em áreas específicas, mas nenhuma novidade, pois sabemos que O ***Thesaurus* Brasileiro da Educação** **(Brased)** é um vocabulário controlado que reúne termos e conceitos, extraídos de documentos analisados no Centro de Informação e Biblioteca em Educação (Cibec), relacionados entre si a partir de uma estrutura conceitual da área. Estes termos, chamados descritores, são destinados à indexação e à recuperação de informações. Mantido pelo **INEP.** E O Vocabulário **Controlado Básico - VCB** é a linguagem documental adotada pela Rede Virtual de Bibliotecas – Congresso Nacional – RVBI para manter a uniformidade da

indexação e da recuperação das informações de sua base de dados bibliográficos. Possui cerca de 9.500 descritores de todos os campos do conhecimento cientifico, com destaque para as Ciências Sociais e Humanas e, neste campo, ênfase no Direito, refletindo as áreas de atuação das bibliotecas participantes da Rede. Mantido pelo **Senado Federal**. Respostas 05 A e 06 C.

09. Na Classificação Decimal Universal (CDU), os auxiliares comuns e os especiais são os dois tipos de notação que permitem a construção de números compostos e a síntese na representação de um assunto. Dentre os símbolos utilizados pelos auxiliares comuns na classificação de um item, destaca-se o (1/9), que indica:

A) aspecto cronológico ou fenomenológico do assunto

B) aspecto étnico ou cronológico de um assunto

C) forma ou apresentação de um documento

D) âmbito geográfico ou aspecto espacial do assunto

A questão nos faz lembrar o NAPOTEMRA**LU**FOLIN e a Tabela 1e que indica auxiliares comuns de lugar, abordado nas alternativas como âmbito geográfico ou aspecto espacial do assunto, ou seja, o lugar. Resposta letra D.

10. Na Classificação Decimal Universal, a classe 7 representa assuntos relacionados a artes, recreação e esportes. Ao classificar um documento sobre música, o bibliotecário deverá adotar a seguinte notação:

A) 78 **B)** 72 **C)** 73 **D)** 75

A questão 10 é dessas que ajudam quem trabalha com CDU e derrubam quem não a usa, não tem jeito é decorar mesmo, classe 7 Arte e Desporto, 72 Arquitetura, 73 Artes Plásticas, 75 Pintura e 78 Música, resposta correta letra A.

11. A estrutura do formato MARC é constituída de campos e subcampos, que servem para indicar as formas de entrada dos dados bibliográficos de um documento a ser catalogado. O campo 505 corresponde à entrada principal para

A) nome pessoal.

B) título-chave.

C) nota de conteúdo.

D) assunto tópico.

Esta questão de MARC também exige uma prática ou um esforço para decorar. O número para nome pessoal é 100, para título 245, assunto tópico 650 e nota de conteúdo 505, que é a opção certa. Letra C.

12. Observe a catalogação abaixo:

[Cinzeiro] [modelo].- Lisboa: SPAL Porcelana Portugal, c 1997.

1 cinzeiro : porcelana, branca ; 18 x 18 x 3cm.

Com base no Código de Catalogação Anglo-Americano, a opção que indica esse tipo de objeto é:

A) microforma

B) artefato tridimensional

C) reália

D) iconografia

A questão trata de AACR2 e se observarmos nas dimensões, já matamos a questão, pois a mesma é 18 x 18 x 3cm, ou seja, um artefato tridimensional. Letra B.

15. Nas últimas décadas do século XX, delineou-se um novo perfil do profissional bibliotecário, em função do tratamento da informação. Isso decorreu, sobretudo, do uso de

A) formatos de intercâmbio e de prática documental.

B) tecnologias de informação e comunicação e de linguagens documentárias.

C) tecnologias de informação e comunicação e de formatos de intercâmbio.

D) abrangência temática e de prática documental.

A questão 15 também foi um presente, afinal desde o século XX os maiores avanços na biblioteconomia deram-se, principalmente, nas chamadas TICs e nos formatos de

intercâmbio. Com os sistemas de cooperação de dados bibliográficos e utilização de formatos para esta cooperação como MARC, protocolo Z39.50 e ISO 2709. Letra C a correta.

16. De acordo com a NBR 6028/2003, Informação e Documentação – Resumo – Apresentação, um resumo de artigo de periódico caracteriza-se, quanto a sua extensão, por conter um número específico de palavras, a saber:

A) 150 a 500 **B)** 100 a 150 **C)** 100 a 120 **D)** 100 a 250

A NBR 6828/2003, diz que "de 150 a 500 palavras os trabalhos acadêmicos (teses, dissertações, etc); de 100 a 250 palavras os artigos científicos; e de 50 a 100 palavras os destinados a indicações breves". Logo, a letra D é a certa.

18. De acordo com a NBR 10520/2002, da ABNT, quando, em nota de rodapé, uma obra é citada pela primeira vez, deve-se elaborar a referência completa; entretanto, nas subseqüentes citações da mesma obra, podem ser utilizadas determinadas expressões latinas. Se o trecho citado estiver na mesma página de uma obra já citada e houver intercalação de outras notas entre a última citação e a anterior, utiliza-se a expressão:

A) Op. Cit. **B)** Loc. cit. **C)** Passim. **D)** Ibid.

A questão 19 nos faz observar uma expressão que é a charada para a resposta. Quando o enunciado diz que "se o trecho citado estiver na **mesma página** de uma obra já citada", logo se está no mesmo lugar, neste caso, na mesma página usa-se Loc. Cit, no lugar citado. Esta explicação a profa. Jemima Marques me fez o

favor fornecer, o mérito é todo dela. Valeu Jemima. A expressão op. Cit é usada para a obra citada; o passim quer dizer aqui e ali, em diversas passagens; e o ibid, na mesma obra. Resposta certa, letra B.

20. Conforme a NBR 10520/2002, da ABNT, no sistema autor-data, quando dois autores são citados no final da sentença, a entrada correta deverá ocorrer como a da opção:

A) (MORAES e BELLUZZO)

B) Moraes & Belluzzo

C) MORAES , BELLUZZO

D) (MORAES; BELLUZZO)

Em citação, quando o nome do autor estiver entre parênteses, esse deverá vir em maiúsculas, e no caso de mais de 1 autor deverão vir separados por ponto e vírgula, assim como na referência. Obs: ate 3 autores colocam-se os 3 e mais de 3 coloca-se o 1º seguido da expressão et al. Resposta, letra D.

Boa sorte e perseverança nos estudos

FUB - Análise de prova, por Gustavo Henn

Agradeço a Maria Ivana pela prova.

Tenho que confessar que gostei dessa prova da FUB, feita pela CESPE. Achei melhor que a média, e menos confusa que as provas da própria organizadora. Devo dizer também que tiraram alguns coelhos da cartola, e encontraram, digamos assim, novas abordagens, novos pontos, para assuntos velhos, especialmente AACR2 e CDU.

Vamos às questões.

A Agência Bibliográfica Nacional (ABN) desempenha funções relacionadas ao controle bibliográfico nacional. Acerca dessas funções, julgue os itens subseqüentes.

51 No Brasil, a catalogação na fonte, uma das funções da ABN, é desempenhada pelo Sindicato Nacional dos Editores de Livros e pela Câmara Brasileira do Livro.

Corretíssima. Por quê quem faz a catalogação na fonte é o SNEL e a CBL? Ora, por quê eles têm acesso ao livro enquanto o livro está sendo feito, por isso é mais fácil para eles controlar esse procedimento. A ABN, que é a Biblioteca Nacional, recebe o livro já pronto.

Resposta: C

53 No Brasil, a Biblioteca Nacional é responsável pela tradução e adaptação do código de catalogação anglo-americano (AACR2), em cumprimento à sua função de agência bibliográfica nacional, a qual deve determinar as regras de catalogação a serem adotadas no país.

Quem é responsável pelo AACR2 no Brasil, a meu ver, é a FEBAB.

Resposta: E.

A função de marketing relaciona-se ao estabelecimento de trocas voluntárias de valores entre a organização e seus mercados. Julgue os itens a seguir acerca dessa relação de troca.

58 A troca é o conceito central do marketing e implica sempre a oferta de um produto em troca de dinheiro.

59 A administração de marketing deve garantir que as trocas em marketing desenvolvam-se de forma contínua e sistemática.

60 O marketing visa obter o melhor ajuste das relações de troca, ou seja, entre a demanda do mercado e a oferta da organização.

Quando se fala em marketing se fala em troca. Mas essa troca se dá entre quem? Entre a empresa e o cliente, ou entre a demanda do mercado e a oferta da organização. A confusão ocorre pelo fato de no dia a dia a gente trocar marketing por propaganda, que são bem diferentes.

58 - E 59 - C 60 - C

Julgue os itens que se seguem, de acordo com as regras gerais para descrição estabelecidas no código de catalogação anglo-americano (AACR2).

61 O título principal da obra deve ser transcrito exatamente com a mesma redação, ordem, grafia, pontuação e uso de maiúsculas utilizados na fonte principal de informação.

Deve ser transcrito com a mesma redação, até com a mesma ordem, vá lá. Mas não com a mesma grafia nem com a mesma pontuação nem com o uso de maiúsculas.

Resposta: E

62 Quando nenhuma indicação de responsabilidade aparece com destaque no documento, deve-se construir uma indicação de responsabilidade ou extrair uma do conteúdo do documento.

Deve-se entrar pelo título, jamais "construir" nem inventar uma indicação de responsabilidade.

63 É correto usar a indicação [Brasil?], na área de publicação, quando nenhum lugar provável de publicação puder ser determinado e quando há incerteza quanto a ser o Brasil o país de publicação.

Vou precisar conferir nos meus livros. Mas, sempre que houver incerteza e a informação for tirada de uma fonte que não é a fonte principal de informação para a área, deve colocar o elemento entre colchetes e com a interrogação.

Resposta: C

A respeito das notações e símbolos da classificação decimal universal (CDU), julgue os itens seguintes.

69 O sinal de adição +, a barra oblíqua / e os dois pontos : são indicadores de relação que só podem ser usados para ligar símbolos da mesma natureza como, por exemplo, números principais a números principais.

Questões interessantes sobre o uso das tabelas da CDU. Esses sinais realmetne só podem ser usadas entre os números das tabelas principais. Se for para relacionar um número principal com uma tabela auxiliar, usa-se o símbola da própria tabela auxiliar. Questão interessante.

Resposta: C

70 As notações 81*BR060 e 81#BR060 são equivalentes e os símbolos * e # antecedem um conceito inexistente na CDU.

Penei pra encontrar. Mas encontrei. Realmente, o jogo da velha # pode ser utilizado com a mesma função do asterisco.

Where alpha characters do not occur, a symbol is needed to replace the asterisk, and there is an obvious candidate — the hash #. It is already commonly used (especially in north American usage) to mean 'number', and would be easily and intuitively understood, e.g. as the atomic number of an element:

546.791.027*238 Uranium 238

could become:

546.791.027#238 Uranium 238

Resposta: C

As funções gerenciais em uma biblioteca universitária envolvem o planejamento, a direção e o controle de todas as demais funções para que os objetivos e metas da biblioteca sejam atingidos. Julgue os itens seguintes considerando asfunçõesdobibliotecário gerente em uma biblioteca universitária.

79 O bibliotecário gerente, ao desempenhar a função de planejamento, deve verificar se os resultados planejados estão sendo alcançados e obter informações úteis para o desenvolvimento de ações corretivas.

Planejar é prever. É futuro. Essa parte de acompanhamento está mais para o controle.

Resposta: E

80 Na função de direção, o bibliotecário gerente é responsável pela implementação dos planos e acompanhamento de sua execução.

Correto. O diretor vai implementar e acompanhar a execução.

Resposta: C

81 Quando exerce a função de controle, é atribuição do bibliotecário gerente definir, previamente, o que deve ser executado, os responsáveis pelas atividades, quem deve executá-las e quando devem ser executadas.

Quem define previamente está planejando. Note que ele trocou as bolas, propositadamente, é claro.

Resposta: E

82 As funções gerenciais implicam o relacionamento interpessoal do bibliotecário gerente com seus subordinados, com representantes da organização e com indivíduos externos a ela.

Correto. Achei um tanto vaga, mas o relacionamento interpessoal é inevitável.

Resposta: C

Acerca da alfabetização informacional, processo relacionado à educação de usuários, julgue os itens a seguir.

96 É um tipo de treinamento de curto prazo oferecido aos usuários da biblioteca com o objetivo de orientá-los acerca dos recursos e serviços da biblioteca.

Alfabetização informacional é um tema interessante. Gostei de ter sido tratado aqui. Não se trata de um treinamento de curto prazo de forma alguma.

Resposta: E

97 Em sua concepção cognitiva, a alfabetização informacional tem como foco principal a forma como os indivíduos desenvolvem o processo de compreensão da informação e a utilizam em situações específicas.

Resposta: C

As linguagens de indexação diferenciam-se em função de diversos critérios, tais como o arranjo, os tipos de palavra empregados, os tipos de relacionamento estabelecidos entre os termos e o princípio de construção. A respeito desses critérios e dos tipos de linguagem de indexação, julgue os itens subseqüentes.

103 Todo tipo de linguagem de indexação estabelece algum tipo de relacionamento entre os termos.

Não canso de dizer: muito cuidado com essas palavras absolutas. Todo, tudo, sempre, nunca. É bom sempre ter cuidado.

Resposta: E

104 O arranjo sistemático é empregado tanto nas classificações quanto nas listas de cabeçalhos de assunto.

É praticamente impossível sistematizar uma lista, ainda que de cabeçalho de assunto.

Resposta: E.

105 A construção de qualquer tipo de linguagem documentária deve levar em conta as necessidades dos usuários e os tipos de serviço de informação oferecidos pela biblioteca.

Correto. Embora o termo construção não seja o melhor, pois nem sempre se constrói uma linguagem em uma biblioteca. PAra mim, o melhor seria “adoção”. Mas isso é outra história.

Resposta: C

106 As linguagens pré-coordenadas fazem maior uso de termos compostos em relação às linguagens pós-coordenadas.

Correto. Óbvio. A linguagem pré-coordenada combina os termos no momento da indexação. Então, o que em um tesauro seria História. Brasil. Século XVIII. Em uma ficha catalográfica seria: História do Brasil no Século XVIII ou algo do tipo História - Brasil - Séc. XVIII. Um termo muito mais longo para que seja possível abarcar mais conceitos.

Resposta: C

Julgue os itens que se seguem acerca da compra de microcomputadores e de material bibliográfico para uma biblioteca de uma instituição federal de ensino superior por meio de licitação.

119 No edital de licitação, deve constar a especificação completa dos equipamentos, incluindo a marca e o fabricante.

Essa questão vai mais fundo na lei 8666/93. É preciso parar e pensar. Se no edital eu já coloco a marca e o fabricante, logo, estou sendo tendencioso, querendo favorecer alguém. Isso não pode. Quando só há uma marca ou um fabricante ou ainda um único representante para um produto, então não tem exigência de licitação.

Resposta: E

120 A compra só poderá ser realizada à vista, uma vez que a modalidade de compra por licitação não prevê o parcelamento do pagamento.

Errado. Como o governo construiria edifícios fabulosos, verdadeiros palácios, pagando à vista? De qualquer forma, para se ter certeza é preciso ter lido a lei.

Resposta: E

Força nos estudos!!!

ALMG - Análise de prova, por Gustavo Henn

Agradeço a todos que me enviaram e ficaram de me enviar a prova da provaalmg2008. Demorei mas agora vou postar alguns comentários sobre essa prova.

O que eu posso dizer é que foi uma prova chata. Muitas questões de marcar a INCORRETA ou a EXCEÇÃO. Eu particularmente acho mais fácil encontrar a resposta correta que achar a incorreta. Não sei bem explicar a razão. Ao menos, eram apenas 4 alternativas e não as 5 mais comuns, o que facilita um pouco. O conteúdo solicitado estava dentro do esperado, exceto uma questão de Dublin Core, a primeira dessa forma que eu posso me lembrar agora. No mais, ênfase em estudos de usuários e informação jurídica, e também em controle bibliográfico. Como haverá mais uma etapa agora, de questões discursivas, vale a pena estudar a bibliografia e prestar atenção nesses assuntos. Talvez as mesmas pessoas que elaboraram a objetiva elaborem também a subjetiva.

Fico feliz pois acredito que o curso em BH, mais uma vez obrigada Mirian, Paulo e Nicole e cia., abordou boa parte das questões solicitadas.

O OCR em alguns momentos não ficou bom, então talvez tenha algumas falhas. O gabarito está aqui.

Sucesso para quem vai fazer a próxima etapa. Sugiro que treinem a escrita, caprichem na letra, e façam simulados. O simulado é um ponto chave, e é fácil de fazer. É só dar algum livro da bibliografia para um leigo e pedir para ele elaborar perguntas. As perguntas serão do tipo: me explica o que são essas etapas de grogan, ou então, me diz o motivo dessas leis de Ranganathan. Por isso, considero um ótimo exercício tentar explicar essas coisas para um leigo, numa linguagem clara e precisa.

Vamos analisar algumas questões

32. Os estudos de usuários tradicionais têm oferecido grandes contribuições para os sistemas de informação. Entre as atividades realizadas nos sistemas a partir dos resultados desses estudos NÃO se inclui

a. a aquisição e administração de grandes coleções de materiais .
b. a modelagem de sistemas de recuperação da informação de acordo com os usuários .
c. a prescrição de tipos de materiais a serem incorporados ao acervo,
d. o desenvolvimento de métodos de divulgação e treinamento para o uso dos serviços .

Questão bastante interessante.Não sei de onde tiraram, mas note que o termo “usuários tradicionais” faz toda a diferença. Se você apenas ler as assertivas, vai perceber que todas têm em comum o fato de estarem ligadas ao físico, à biblioteca em si (grandes coleções de materiais, acervo e treinamento para uso dos serviços). Somente a assertiva B é diferente, focando no SRI, que talvez faça parte dos modernos estudos de usuários, se isso existir. Questão difícil.

Resposta: B

Questão 33

A política de desenvolvimento de coleções de uma biblioteca deve ser elaborada com a participação de uma comissão de seleção . É INCORRETO afirmar que, entre as responsabilidades dessa comissão, se inclui

A) definir a extensão e a profundidade da cobertura temática da coleção.
B) estabelecer os critérios para recebimento de doações.
C) indicar os princípios para a descrição temática de documentos.
D) proceder à analise quantitativa do acervo .

Fazer a descrição temática de documentos destoa totalmente do desenvolvimento de coleções. E mais, descrição temática em si é um termo contraditório, pois nós temos a representação descritiva e a temática (catalogação e classificação). Essa foi das fáceis.

Resposta: C

Questão 34

São áreas da descrição bibliográfica, conforme o AACR2, EXCETO
A) dimensões do material .
B) notas .
C) número normalizado e modalidades de aquisição.
D) série.

Questão fácil. Apenas a opção A não é área. As dimensões do material estáo na área da descrição física.

Resposta: A

Questão 35

São objetivos do catálogo, segundo Cutter, EXCETO
A) ajudar na escolha de um livro de acordo com sua edição (bibliograficamente)
B) ajudar na escolha de um livro de acordo com seu caráter (literário ou tópico).
C) mostrar o que a biblioteca possui de um determinado autor .
D) mostrar o que a biblioteca possui de um determinado título .

A incoerência está na letra D. Ninguém pede por exemplo o que existe de determinado título em uma biblioteca. Pede o que tem de determinado autor (C), de determinado assunto (B). Também nunca vi ninguém pedir o que tem por uma edição, mas saber a edição ajuda na escolha de um livro.

Resposta: D.

Questão 36

As afirmativas seguintes sobre o MARC são todas corretas, EXCETO

A) cada registro do MARC contém um pequeno "sumário" do registro, que segue um padrão predefinida.
B) o local do registro destinado a cada elemento bibliográfico (autor, título etc) é chamado de "campo"
C) o MARC é um formato, um padrão para entrada de informações bibliográficas em computador.
D) o MARC tem sido usado em diversos outros países além de nos Estados Unidos, sem possibilidade de adaptações .

A opção D tem um erro claro, ao dizer "sem possibilidade de adaptações" logo depois de dizer que o MARC tem sido usado em outros países além dos EUA.

Resposta: D

Questão 37
São elementos do conjunto básico previsto no formato Dublin Core, EXCETO
A) cobertura (inclui a localização espacial elou temporal) .
B) contato (nome e e-mail da pessoa ou instituição responsável pelo recurso) .
C) produtor (publicador, responsável pela disponibilização do documento na Internet) .
D) relação (referência a documentos relacionados) .

Os elementos do Dublin Core são:

1. Title: Título
2. Creator: Criador
3. Subject: Assunto
4. Description: Descrição
5. Publisher: Publicador
6. Contributor: Contribuidor
7. Date: Data
8. Type: Tipo
9. Format: Formato
10. Identifier: Identificador
11. Source: Origem
12. Language: Idioma
13. Relation: Relação
14. Coverage: Abrangência
15. Rights: Direitos

Resposta: B

Questão 38

Diferentes tipos de fatores podem afetar a qualidade da indexação .

Entre eles, NÃO se incluem fatores ligados
A) ao ambiente .
B) ao autor do documento .
C) ao documento .
D) ao processo .

Questão fácil, mas que atrapalha bastante na tensão da prova. A qualidade da indexação não tem nada a ver com o autor do documento, é claro.

Resposta: B.

Questão 40

Algumas partes dos documentos apresentam maior probabilidade de conter informações mais precisas sobre o assunto ou assuntos que estes abordam, servindo de referência na leitura para análise de assunto .

ntre essas partes, NÃO se inclui

A) a conclusão .
B) a epígrafe .
C) a introdução .
D) o sumário .

A epígrafe muitas vezes não diz nada sobre o assunto. Lancaster coloca todas as outras opções como partes do documento que o indexador deve ler para indexar.

Resposta: B.

Questão 41

São aspectos a evitar na redação de um resumo, EXCETO
A) crítica pessoal.
B) equações.
C) terminologia técnica diversa da do autor .
D) verbo na voz ativa.

Corrigida por Luciana (obrigado). O único aspecto que não precisa ser evitado é a voz ativa, o restante precisa ser evitado.

Resposta: D.

Questão 43

A legislação (os atos legais) tem características peculiares que devem ser levadas em conta no processo de sua indexação . No que diz respeito aos procedimentos de indexação apropriados aos atos legais, assinale a afirmativa INCORRETA.

A) A consideração do assunto tratado em cada capítulo, artigo, parágrafo, alínea e inciso é desnecessária .
B) A expressão “e dá outras providências” deixa claro que o texto do ato conterá outros dispositivos além do enunciado na ementa .
C) Ao contrário do que ocorre com outros tipos de textos, é necessária a leitura integral do texto legal para sua indexação .
D) O exame das ementas é insuficiente para identificação de todos os assuntos tratados num ato legal

A incorreta está de cara na letra A. É o tipo de questão que deixa a gente inseguro de tão dada que está. Mas ora, é evidente que é preciso considerar o assunto tratado em cada ponto da lei.

Resposta: A

Questão 45

Tendo em vista o conceito da doutrina como forma da informação jurídica, assinale a afirmativa INCORRETA.

A) Consiste na teorização do conhecimento jurídico feita por especialistas da área .

B) É onde se encontra a preocupação com o caráter científico da informação jurídica .
C) Está expressa em publicações monográficas ou seriadas .
D) Tem força coercitiva no sistema jurídico brasileiro .

Doutrina é o que os juristas escrevem sobre o direito e suas fontes. Porém, doutrina é opinião, ponto de vista, não é lei para ter força coercitiva.

Resposta: D

Questão 46

Considerando a legislação como forma da informação jurídica, analise as seguintes afirmativas e assinale a alternativa INCORRETA .

A) Assim como a informação doutrinária, a legislação não possui regras rígidas de apresentação .
B) A legislação corresponde, materialmente, ao conjunto de atos normativos emanados de autoridade competente .
C) A legislação compreende atos como as emendas constitucionais, os decretos-leis e as medidas provisórias, entre outros .
D) A legislação compreende também os projetos de atos legais .

Questão difícil. A letra A confunde, pois pensamos (pelo menos eu pensava) que as leis tinha regras rígidas de apresentação. Mas isso só seria verdade se houvesse uma lei para se escrever leis (mas já estou viajando). As opções B e C estão corretas. Resoluções, portarias, também são formas de legislação, embora

tenham uma abrangência restrita. A letra D está errada pois considera legislação os projetos de atos legais, o que não é verdade.

Comentário de Marília

Quanto a análise da prova da ALMG, a questão nº. 46, verifique artigo Formas da informação jurídica: uma contribuição para sua abordagem temática de José Augusto Chaves Guimarães, página 44. Está bem clara a questão.

Seguem abaixo os trechos que retirei do próprio artigo citado, exceto o que está entre colchetes. Esse, eu só acrescentei para fins de contextualização.

"para fins de documentação, insere-se também nesse âmbito [legislação] os projetos de atos legais que, embora não estejam em vigor, constituem-se em fonte de pesquisa…"

"Ao contrário da informação doutrinária – que não possui regras rígidas de apresentação atendo-se, quando muito, a forma dissertativa e monográfica, a informação legislativa possui forma específica e estrutura interna pré-estabelecida, visando a promover uniformidade documentária."

Obrigado pelo comentário, Marília. Realmente, cabe recurso, até por que este artigo (ou o livro) estava na bibliografia. Pode ser que o gabarito esteja errado.

Resposta: D

Questão 54

No plano anual de determinada biblioteca consta o seguinte tópico .

Treinar, até o final do primeiro semestre, todos os funcionários e estagiários quanto à utilização das obras de referência . Na perspectiva do planejamento, é CORRETO afirmar que esse tópico estabelece uma

A) diretriz .
B) meta .
C) norma .
D) política

Note que tem tempo (até o primeiro semestre) e tem número (todos). Só pode ser meta. Daria até pra confundir com objetivo, mas não com as demais opções.

Resposta: B.

Questão 55

Grogan (2001), em A prática.-do serviço de referência, afirma que "[. . .] os usuários prováveis que julgam que, para lidar .com o problema que lhes-diz respeito, precisam conhecer alguma coisa, avançaram para a segunda etapa da caminhada rumo a uma solução ."

É CORRETO afirmar que, nesse referência denominado
A) necessidade de informação .
B) problema.
C) processo de busca.
D) solução .

Basta conhecer os 8 passos de Grogan. O primeiro é o problema, depois a necessidade, depois a questão inicial…

Resposta: A.

Força nos estudos!!!!

ANP - Análise de prova, por Gustavo Henn

Recebi a prova da ANP de Maria Ivana, a quem agradeço. Não li atentamente a prova, apenas pesquei algumas questões. Pelas questões que li, a prova pareceu ter sido elaborada por pessoas diferentes, e em alguns momentos de uma época mais antiga. Alguns enunciados se referindo a termos e concepções de tempos atrás, como a questão 69, por exemplo. Não achei uma prova difícil, mas os enunciados longos, cansativos, e muitas vezes confusos atrapalham bastante. Uma ou outra bem elaborada, mas a maioria, confusa.

No domingo houve também a prova da ALMG. Quem puder me enviar pra gente discutir aqui no blog, agradeço bastante.

Vamos para as questões.

41 O diagnóstico de uma biblioteca que oferece determinado padrão de serviços e produtos, executados com correção, mas sem considerar a demanda, em face da dificuldade de seu gestor para avaliar, desenvolver estratégias e identificar prioridades, indicará a necessidade de mudança por

(A) caos
(B) entropia
(C) ineficácia
(D) inadequação
(E) impertinência

A resposta está no enunciado: ao dizer que a biblioteca oferece bons serviços, porém sem avaliar a demanda. Ou seja, faz bem coisas que não precisariam ser feitas. O que é ineficácia. É igual a você ligar pra uma pizzaria e pedir uma pizza quatro queijos. Em menos de 10 minutos chega a pizza na sua casa, perfeita linda e cheirosa, só que não é de quatro queijos e sim de camarão. Tanta eficiência da pizzaria no atendimento não serviu de nada.

Resposta: C.

43
A necessidade da opinião de um especialista para aquisição de uma obra, verificando o quanto a informação registrada é correta e rigorosa, objetiva manter a coerência do acervo formado e desenvolvido ao longo do tempo, evidenciando o critério de seleção de

(A) imparcialidade
(B) autoridade
(C) atualidade
(D) cobertura
(E) precisão

A resposta já tá no enunciado, basta ler com atenção. Como você diria que uma informação é correta e rigorosa em uma palavra?

Diria que ela é uma informação precisa? Se sim, então acertou a questão.

Resposta: E.

53 Um acordo de cooperação entre unidades de informação, que promova benefícios recíprocos na obtenção de materiais bibliográficos, especialmente aqueles que já se encontram fora de mercado, e que esteja centrado numa forma de aquisição que não envolva a captação de recursos financeiros imediatos, terá como objeto um(a)

(A) programa de intercâmbio.
(B) contrato de leasing.
(C) política de depósito legal.
(D) aquisição cooperativa.
(E) aquisição planificada.

Interessante questão. Vamos prestar atenção ao enunciado. Lá diz: cooperação entre unidades de informação, porém sem captação de recursos financeiros. Então a gente já pode eliminar as opções D e E, que envolvem dinheiro. A letra C é absurda, pois depósito legal só se dá na Biblioteca Nacional e nas Bibliotecas Estaduais ou Municipais que tenham lei pra isso. Sobra a A e a B. Leasing é uma espécie de empréstimo, ou seja, não deixa de ser compra. Sobra o programa de intercâmbio, que seria - isso na minha opinião, deixo bem claro - uma espécie de empréstimo interbiblioteca organizado. É uma solução inteligente.

Resposta: A.

55 Nas políticas de preservação de acervos bibliográficos, os processos de acondicionamento e armazenamento tratam, respectivamente, de

(A) inventário e seleção.
(B) embalagem e guarda.
(C) restauração e conservação.
(D) higienização e digitalização.
(E) microfilmagem e encadernação.

Essa questão até destoa das demais. Não ia comentá-la, mas também não posso deixar passar. Como você diria para um leigo que vai acondicionar e armazenar um livro? Diria que vai embalar e guardar? Pois então acertou a resposta. Também dá pra ir por eliminação, a questão tá fácil.

Resposta: B.

57 Um dos poucos aplicativos nacionais e compatíveis com os grandes sistemas que utilizam o MARC, atualmente adotado no Brasil, é o
(A) MARC21
(B) USMARC
(C) UKMARC
(D) InfoMARC
(E) QuickMARC

Bom, esse tipo de questão só dá pra resolver no chute. A menos que a pessoa saiba por algum motivo que Robredo desenvolveu um software sem registro de patente chamado infoMARC. Porém, é possível chutar com 50% de chances ao se eliminar as

opções A, B e C por serem formatos MARC e não softwares. Além do que, pelo que vejo, não são poucos os softwares compatíveis com MARC no Brasil.

Resposta: D.

60 Numere a segunda coluna de acordo com a primeira.
1 - Sistema de Classificação ( ) Standard Subdivision
2 - Esquema de Classificação ( ) UDC
3 - Tabela de Classificação
( ) Facetado
( ) DDC
( ) Enumerativo

A ordem dos números da segunda coluna, de cima para baixo, é:
(A) 1 – 2 – 3 – 2 – 1
(B) 1 – 2 – 3 – 2 – 3
(C) 2 – 1 – 3 – 1 – 3
(D) 3 – 1 – 2 – 1 – 3
(E) 3 – 2 – 1 – 2 – 1

Questão interessante. Tem duas formas de acertar. A primeira, é ter sangue frio e pensar muito. Por exemplo, Standard Subdivision é a subdivisão padrão, é uma tabela de subdivisão, então, é uma tabela de classificação. CDU e CDD são esquemas de classificação. E enumerativo ou facetado é o sistema em si. Difícil. Outra forma, mais fácil, é contar as repetições. Note que o 2 se repete na segunda e na quarta posição 3 vezes. Mas, como sempre digo, só use isso como último recurso.

Resposta: E.

Força nos estudos!!!!

UFPB - Análise de prova, por Gustavo Henn

Ocorreu no domingo 08/06 a prova do concurso da Universidade Federal da Paraíba. Foi uma prova cansativa demais, pois a organizadora, a própria UFPB, adota um estilo *sui generis*: são 40 questões, com cinco alternativas cada. Porém, o candidato deve dizer se cada alternativa está Certa ou Errada, e não dizer se a resposta é A, B, C, D ou E. Na prova anterior, em 2004, e nesta, escutei muitas histórias parecidas. Pessoas que não leram o edital e chegaram sem saber o que fazer na prova, pois para não confundir as alternativas são de I a V e não de A a E. Então muitas pessoas procuravam as letras e não encontravam. Outras queriam saber como deviam marcar o gabarito. Enfim, ler o edital com atenção é muito importante, é fundamental. Meu irmão, recentemente, fez o concurso da Petrobrás. Eram várias matérias, e ele se dedicou mais à matemática do que às outras. Resultado, fechou matemática. Mas pouco adiantou, pois matemática e português, neste concurso, só serviam para critério de desempate. Mais uma vez, todo cuidado é pouco para ler o edital.

De volta à prova de biblioteconomia do concurso da UFPB, foi uma prova cansativa. E, como veremos em algumas questões, isso de C ou E é apenas enfeite, pois em muitos casos apenas uma alternativa está certa ou errada, o que me leva a pensar (mas posso estar exagerando) que podem ter sido tiradas e adaptadas de questões de outras provas de ABCDE. Vamos às questões.

11. Conforme Francis Miksa (1991), é possível identificar três propriedades nas funções da biblioteca. Considerando essas propriedades, julgue os itens abaixo:
I. Propriedades humanas, Propriedades materiais, Propriedades organizacionais.
II. Propriedades materiais, Propriedades organizacionais, Propriedades intelectuais.
III. Propriedades materiais, Propriedades tecnológicas, Propriedades humanas.
IV. Propriedades intelectuais, Propriedades técnicas, Propriedades organizacionais.
V. Propriedades organizacionais, Propriedades tecnológicas, Propriedades técnicas.

Boa questão, envolvendo um assunto pouco abordado. Esta é uma das que se encaixam no estilo ABCDE, pois há apenas uma alternativa correta.
Neste artigo tem um bom artigo que aborda o tema.

No Brasil, particularmente, esses profissionais são formados e capacitados tanto em cursos de graduação em biblioteconomia, quanto em cursos de pós-graduação em ciência da informação. Oliveira e Araújo (2002), ao analisarem a literatura sobre a formação profissional destas áreas, consideram que estas se baseiam em orientações paradigmáticas diferenciadas, o que acaba gerando variadas dificuldades durante o processo formativo. As autoras fundamentam-se em Miksa (1991) [1] para estabelecer o paradigma da biblioteconomia e da ciência da informação. Entendem que o ponto focal do paradigma de Miksa, que apóia-se nos estudos da Escola de Biblioteconomia de Chicago dos anos 20 e 30 e usa idéias e metodologias originárias

dos campos da sociologia e da educação, é a biblioteca em si mesma. Nessa concepção,
"a biblioteca é vista como uma instituição social e mais especificamente como uma organização social bem definida e única. Como toda organização social a biblioteca tem material organizacional e características intelectuais que servem como significado para expressar suas funções em uma estrutura social". (OLIVEIRA; ARAÚJO, 2002, p. 37)

Por meio desse paradigma é possível identificar três propriedades nas funções da biblioteca que pressupõem uma base material, profissional e organizacional. Por sua vez, esta base efetiva o exercício daquelas funções.

a) Propriedades materiais - incluem coleções de documentos (que representam o conhecimento) e equipamentos especializados;
b) Propriedades organizacionais - dizem respeito ao conjunto de estruturas administrativas e de pessoal;
c) Propriedades intelectuais - engloba a idéia de sistema (sistema de classificação, estrutura de catalogação, política de seleção).

EEEEC

12. Considerando as fontes da comunicação científica formal, julgue os itens abaixo:
I. Fontes de informação primárias.
II. Fontes de informação secundárias e terciárias.
III. Fontes de informação eletrônicas e terciárias.
IV. Fontes de informação primárias, secundárias e terciárias.
V. Fontes de informação primárias, secundárias, terciárias e eletrônicas.

Todos sabem que as fontes de informação são primárias, secundárias e terciárias. Como o enunciado está mal formulado, eu acredito que a questão tenha gerado recursos. Pois as alternativas I e II não estão erradas, estão incompletas, mas o enunciado pede apenas para julgar entre C ou E. A única correta, para o gabarito, é a alternativa IV.

EEECE

20. O Serviço de Referência é a atividade responsável por identificar as necessidades de informação dos usuários e buscar soluções para atendê-las. Nesse contexto, tem-se atualmente, uma nova configuração para esse serviço, denominada de Serviço de Referência Digital ou Eletrônica. Considerando o seu uso, julgue as assertivas abaixo:

I. Pode responder a consultas instrucionais e de referência pronta.
II. Pode responder a consultas sobre autor/título do acervo completo de uma biblioteca.
III. Pode responder a questões técnicas.
IV. Pode responder a questões de referência pronta (ready-reference).
V. Pode responder a consultas residuais.

Gostei muito da questão pois envolve um assunto que me interessa muito: serviço de referência. Nesta, apenas a alternativa II está errada, mas há controvérsias, pois o serviço de referência digital não foi especificado. Para mim, de uma forma geral, o SRD pode responder todos os tipos de consulta.

CECCC

24. A Competência Informacional é um processo caracterizado pela aprendizagem contínua, visando ao desenvolvimento de competências para o domínio eficiente do universo informacional. Considerando as diferentes competências, julgue os itens a seguir:
I. Competências individuais, técnicas e conceituais.
II. Competências de comunicação, interacionais e conceituais.
III. Competências tecnológicas, de comunicação e profissionais.
IV. Competências políticas, de comunicação e interpessoais.
V. Competências individuais, profissionais e de comunicação.

Esta é a questão que todos sabiam que cairia. Este artigo ajuda a respondê-la:

Nordhaug (1998, p. 10), tratando de esquemas de classificação de competências individuais, conclui que a tipologia geral mais utilizada é a que diferencia as competências em técnicas, interpessoais e conceituais. As competências técnicas são relacionadas a métodos, processos, técnicas desenhadas para conduzir uma atividade específica e habilidades de utilizar ferramentas e operar equipamentos relacionados a uma atividade. As competências interpessoais são os comportamentos humanos e os processos interpessoais, a empatia e a sensibilidade social, a habilidade de comunicação e a capacidade de cooperação. As competências conceituais são a capacidade analítica, a criatividade, a eficiência em resolver problemas e a

habilidade de reconhecer oportunidades ou problemas potenciais.

CCEEC

30. Acerca do sistema de Classificação Decimal Universal (CDU), julgue as assertivas abaixo:
I. A Classificação Decimal Universal (CDU), desenvolvida pelos franceses Henri La Fontaine e Paul Otlet, a partir do modelo estrutural da Classificação Decimal de Dewey, é utilizada em bibliotecas de numerosos países.

II. Bibliotecários e especialistas de vários países trabalham conjuntamente na atualização e expansão da CDU, e a coordenação dos trabalhos é de responsabilidade da Federação Internacional de Documentação (FID), com sede em Haia, na Holanda.
III. A CDU foi, inicialmente, concebida como um sistema de classificação exclusivamente para livros.
IV. Diversas extensões da CDU foram desenvolvidas para poder acompanhar a evolução dos conhecimentos.
V. A CDU, na sua forma atual, é utilizada não só como sistema de classificação e organização de documentos em muitas bibliotecas, mas também como sistema para recuperação da informação.

Mais uma questão com um erro grave, que outros concursos já cometeram e que já comentei aqui no blog. A FID não existe mais. Deixou de existir na década de 90. A CDU é atualizada pelo Consórcio UDC:

The International Federation for Information and Documentation (FID) was founded to manage UDC and had performed that function since its origin around 1900. But during the 1980s, it became clear that a more broadly based, and financially autonomous, organization was needed to administer and exploit UDC, and FID together with the publishers of the Dutch, English, French, Japanese and Spanish editions became founder members of a new body, the UDC Consortium (UDCC). The Consortium assumed ownership of UDC on 1 January 1992. One of its first actions was to create an international database which could be the source of many kinds of UDC edition. It is called the Master Reference File (MRF), and is held at the Royal Library in the Hague, and updated once a year. The UDCC has also appointed an Editor in Chief and an Advisory Board with international membership, to oversee the content of UDC and contribute to its revision.

Então a alternativa II está ERRADA. Não sei se entraram com recurso contra esta questão.

A alternativa I está errada por um pequeno detalhe: os criadores da CDU não são franceses, são belgas. Uma pegadinha muito interessante, quem não prestou atenção acabou escorregando.

A III diz que foi exclusivamente para livros. Toda vez que tiver essa palavra, e outras, como Sempre, Nunca, Unicamente, Apenas, Exceto, é preciso ter cuidado, ainda mais em questões de C ou E.

As outras alternativas são comuns.

ECECC

34. Acerca de metadados, julgue as assertivas abaixo:
I. A Dublin Core Metadata Initiative (DCMI) é uma organização voltada à promoção e difusão de normas sobre metadados suscetíveis de assegurar a interoperabilidade de computadores, redes, sistemas operacionais e aplicações, para trabalhar em conjunto e intercambiar informações de forma útil em três níveis: semântico, estrutural e sintático.
II. O conjunto de elementos de metadados do Dublin Core oferece um vocabulário para a descrição das características "nucleares" da informação, tais como: descrição, criador e data.
III. Os quinze elementos de metadados do Dublin Core são: autor, gerador, assunto, descrição, tipo, fonte, relação, cobertura, editor, colaborador, direitos, data, formato, identificador e idioma.
IV. Os dois níveis de aplicação do Dublin Core existentes atualmente são: o Simple Dublin Core, que utiliza qualificadores adicionais para refinar o significado do recurso, e o Qualified Dublin Core, que usa quinze elementos de metadados.
V. Os elementos do Qualified Dublin Core não encontram equivalentes nos campos de dados dos registros do tipo MARC, UNIMARC e CCF (Common Communication Format).

De acordo com a Wikipédia (Português):

O padrão Dublin Core inclui dois níveis: Simples e Qualificado. O Dublin Core Simples inclui quinze elementos, o Qualificado inclui três elementos adicionais (Audiência, Proveniência e Detentor de Direitos), assim como um grupo de refinamentos de elementos (também chamados qualificadores), que refinam a semântica dos elementos de maneiras que sejam úteis na descobertas de recursos.

Dublin Core e metadados cada vez mais solicitados em concursos. Vale a pena estudar. Um bom artigo é este aqui.

CCEEE

40. Tesauro é um instrumento de controle terminológico que permite traduzir a linguagem natural dos documentos, dos indexadores e dos usuários numa linguagem documentária. A respeito desse instrumento, julgue as assertivas abaixo:
I. O tesauro tem algumas semelhanças com os sistemas de classificação, como a Classificação Decimal Universal (CDU), uma vez que apresenta termos organizados de acordo com o seu nível hierárquico.

II. A relação de equivalência permite pôr em evidência os termos sinônimos.
III. As relações entre os seus termos são de três tipos: relação de equivalência, relação hierárquica e relação de associação ou de afinidade.
IV. A relação de equivalência entre os termos é indicada por meio da expressão “termo relacionado” (em inglês, related term ou sua abreviatura RT).

V. A relação entre os termos "Ensino" e "Aprendizagem" é tida como relação de associação do tipo causa-efeito.

Só está errada a alternativa IV, pois relação de equivalência não é indicada por termos relacionados. Note-se também que as alternativas II e IV são excludentes.

CCCEC

Força nos estudos!!!

CAPES - Análise de prova, por Gustavo Henn

Agradecimentos a Jeanne.

Saiu a prova do concurso da CAPES, organizado pela CESGRANRIO. Minha implicância com a CESGRANRIO é quanto aos valores das questões. Eu nunca consigo entender o que faz uma determinada questão valer 2,5 e outra 1,5 e outra apenas 1. Tento entender, mas não consigo. O que sei é que não é pelo critério de dificuldade da questão, nem pelo critério de "afinidade" com o órgão em questão.

A prova trouxe questões bem difíceis, o que já estava previsto desde o edital. Trouxe, realmente, questões de estatística. E como eu não me lembro nada dessa disciplina, que foi uma das que reprovei durante o curso, então estas é que considero difíceis mesmo.

Como não podia ser diferente, teve muitas questões "da moda": metadados, arquitetura da informação, por exemplo. Teve também, claro, questão sobre o Portal de Periódicos CAPES.

Algumas questões

42 A recomendação de que cada instituição envolvida na produção do conhecimento científico e tecnológico precisa dispor de infra-estrutura adequada e pessoal especializado para a preservação de acervos e desenvolver seus próprios arquivos ou centros de memória foi elaborada por uma Comissão Especial para propor uma Política Nacional de Preservação da Memória da Ciência e Tecnologia no Brasil. Esta recomendação consta da Portaria 116/2003, de 4 de julho de 2003, instituída pela presidência do(a):

(A) Finep
(B) CNPq
(C) BN
(D) INPI
(E) CAPES

Questão interessante, mas não difícil. Ela tenta levar o candidato a marcar CAPES, já que a prova é para tal órgão. Porém, a CAPES trabalha no ensino superior. Já o CNPQ lida diretamente com ciência e tecnologia. Outra dica que poderia ajudar a responder corretamente a questão, é lembrar que o CNPQ está ligado ao Ministério da Ciência e Tecnologia, assim como o IBICT, enquanto a CAPES está ligada ao Ministério da Educação.

Resposta:

45 Segundo Chartier (1999), três inquietações dominaram a relação com a cultura escrita: o temor da perda, a corrupção dos textos e a inquietude do excesso. Para cada uma delas, o autor resgatou várias soluções na história da produção dos registros do conhecimento. As soluções para a primeira e a terceira inquietudes, por exemplo, foram respectivamente identificadas como

(A) seleção e preservação de acervos.
(B) hierarquização e seleção de acervos.
(C) classificação e impressão de manuscritos.
(D) preservação e edificação de grandes bibliotecas.
(E) edificação de grandes bibliotecas e classificação.

Outra boa questão. E eles citaram Chartier na bibliografia. Mas não precisa ter lido seus livros para acertar. A primeira é "temor da perda". Tem a ver com preservação e com edificação de grandes bibliotecas, mas não tem com o restante. Já a inquietude do excesso tem a ver com classificação, organização, e por aí vai. Gostei dessa questão.

Resposta: E

54 Ao assumir a chefia de uma unidade de informação e após o necessário diagnóstico, o bibliotecário-chefe entendeu a necessidade de segmentar os serviços técnicos, agrupandoos por atividades e atribuindo-os a bibliotecários de sua equipe conforme suas especialidades. No âmbito da estrutura

organizacional, este procedimento administrativo é identificado como

(A) gestão. (B) coordenação.
(C) reengenharia. (D) descentralização.
(E) departamentalização.

É importante ler com atenção o enunciado. Diz “o bibliotecário-chefe entendeu a necessidade de segmentar os serviços técnicos, agrupando-os por atividades (…)”. Ou seja, ele entendeu, por exemplo, que é importante ter um setor de catalogação, um de indexação, um de aquisição. Ele resolveu então criar departamentos, departamentalizar a estrutura.

Resposta: E

58 McClellan (1956) desenvolveu uma abordagem sistemática do acervo de uma biblioteca, centrada na avaliação de livros editados antes do que denominou “período de depreciação” (dez anos para ciência e tecnologia, quinze anos para humanidades, cinco anos para ficção). A consideração dessa abordagem de caráter inicial, que pode definir a manutenção de um item no acervo, associada a critérios de conservação e valor, é denominada

(A) padrão de uso.
(B) relação custo-eficácia.
(C) programa de desbaste.
(D) obsolescência diacrônica.
(E) fator de impacto das citações.

Paulo Castro explica:

A citação do McClellan de 1956, foi retirada do livro AVALIAÇÃO DE SERVIÇOS DE BIBLIOTECAS do F.W. Lancaster cuja edição é de 2004. Na verdade Lancaster faz um levantamento histórico em que cita a fórmula de MacClellan que permite calcular o índice de crescimento de um determinado acervo usado elementos como quantidade de empréstimos, etc. A fórmula é tão fantástica que pode ser usada até hoje. Inclusive, muitas bibliotecas americanas usam a fórmula para definir custos com aquisição.

Resposta: C

64 Qual dos conceitos a seguir se aplica ao termo "metadado"?

a.Abordagem de estruturação e manipulação de textos, caracterizada pela não-linearidade textual (LIMA, 2006).

b.Produto da descrição documental e dos denominados pontos de acesso, resultantes dos processos da área de catalogação bibliográfica (ALVARENGA, 2006).

c.Função de descrever os documentos, tanto do ponto de vista físico (características físicas dos documentos) quanto do ponto de vista temático (ou de descrição do conteúdo). [...] resulta na produção de representações documentais (DIAS, 2006).

d.Ponto fundamental para o trabalho de organização e representação do conhecimento [...] que possibilita a análise da representação dos assuntos em diversos instrumentos constituídos para a organização da informação (ANDRADE, 2006).

e.Representação de um documento dada pelo conjunto de palavras extraídas do referido documento, complementada por indicativos de sua relevância calculados com base na sua freqüência nos documentos e/ou coleção (KURAMOTO, 2006).

Gostei da "idéia" da questão. Pedir um conceito e colocar vários conceitos de nomes consagrados foi uma boa sacada. Eu não gostei foi da resposta, pois ela acaba limitando metadados à catalogação bibliográfica. Mas, de qualquer forma, é a que melhor se adequa ao clássico mas insuficiente "dados sobre dados".

Resposta: B

70 Os elementos básicos da arquitetura da informação aplicados às bibliotecas digitais visam à criação de estruturas digitais que priorizem a organização descritiva, temática, representacional, visual e navegacional de informações, em consonância com a(o)
(A) preservação física do documento na mídia original.
(B) recuperação de documentos solicitados pelos usuários na Internet.

(C) avaliação do usuário, via interação com o ambiente informacional.
(D) conteúdo informacional, o contexto e o usuário.
(E) dimensionamento e direcionamento dos serviços e produtos de informação

Não sei se é a primeira questão sobre Arquitetura da Informação que cai em concursos, mas pelo menos é a primeira que eu me lembro agora. É o tema da minha pesquisa de mestrado. É algo que está prometendo. A questão é fácil, basta uma boa leitura. A resposta mais coerente é a letra D: conteúdo, contexto e usuário. AI tem sempre a ver com o usuário.

Força nos estudos!!!

INSS - Análise de prova, por Gustavo Henn

Agradecimentos a Ana Lopes.

Também no domingo 16/03 foi realizada a prova do INSS, realizada pela CESPE. Para mim, comparada com outras da CESPE, esta foi até fácil. Apesas de ser C ou E, as questões são divididas por bloco, o que ajuda a focar o raciocínio. O livro Biblioteconomia para concursos traz resposta pra boa parte dessas perguntas. Quem participou dos meus cursos em JP ou em Recife viu muita coisa que foi solicitada nas provas.

Vou analisar algumas questões.

Acerca do desenvolvimento de coleções em unidades de informação, que inclui os processos de seleção e aquisição desses materiais, julgue os itens a seguir.

81 O desenvolvimento de coleções em unidades de informação segue um plano predeterminado, que pode ser adaptado à medida que as necessidades informacionais dos usuários vão se modificando.

Apesar de na prática isso nem sempre acontecer, a afirmativa está corretíssima. Questão sem mistério.

Resposta: C

82 Os catálogos de editoras e livrarias são fundamentais para o trabalho de seleção, porque fornecem dados relativos ao critério de conveniência, tais como o autor e o editor da obra.

O critério que trata de autor e editor é o critério de autoridade. Resposta: E

83 A seleção de materiais em bibliotecas especializadas ou de empresas baseia-se nos objetivos da instituição mantenedora, ao passo que, em bibliotecas escolares, a seleção tem em vista os objetivos dos cursos oferecidos e o nível do alunos.

Questão correta também, sem dificuldades. Resposta: C

84 As modalidades de licitação previstas na Lei n.º 8.666/1993 para a aquisição de material bibliográfico incluem o convite, a tomada de preços, a concorrência e a permuta.

A lei 8666/93 não trata de permuta.
Resposta: E

Considerando que a Classificação Decimal Universal (CDU) é um sistema embasado no entendimento do universo do conhecimento como um todo, composto de partes relacionadas, passíveis de divisões e subdivisões, julgue os itens a seguir.

108 A notação da CDU apresenta o máximo de flexibilidade, sendo composta de números, letras e símbolos, como os dois-pontos, que conectam dois ou mais assuntos não-consecutivos na tabela.

Os dois pontos não conectam dois ou mais assuntos não-consecutivos, os dois pontos relacionam assuntos.
Resposta: E.

109 A tabela de tempo, cujo símbolo são as aspas, indica a data da publicação do documento, com base no calendário cristão.

Questão muito inteligente, exige uma certa reflexão. É na catalogação que se indica a data de publicação do documento, com base no calendário cristão. Na classificação, indica-se o tempo enquanto tema do documento que está sendo classificado.
Resposta: E

110 Na CDU, as tabelas auxiliares comuns são de uso obrigatório, à exceção da tabela 1c, correspondente à língua.

Na dúvida, vale a pena levar ao pé da letra. Se são tabelas auxiliares, elas não são obrigatórias. São apenas auxiliares. E também é importante perceber a presença da palavra cabalística em concursos "exceção", com ela todo cuidado é pouco. Resposta: E.

Acerca de bibliografia nacional, julgue os itens seguintes.

148 Segundo recomendações da UNESCO, as bibliografias nacionais devem incluir materiais não-bibliográficos, como mapas, publicações musicais e audiovisuais.

É a recomendação da UNESCO, mas é bem difícil de ser cumprida.
Resposta: C

149 As bibliografias nacionais são compostas de registros oficiais de identificação das publicações e, obrigatoriamente, servem de base para a elaboração dos catálogos das bibliotecas do país.

Errado. Bibliografias nacionais não servem de base para elaboração de catálogo das bibliotecas.
Resposta: E

150 A International Federation of Library Associations and Institutions (IFLA) recomenda que a base bibliografia nacional deve ser geográfica, incluindo as publicações editadas dentro das fronteiras do país, o que possibilita a

variação de dados de descrição, que auxiliam o controle bibliográfico.

Questão interessante que exige leitura atenta. Ora, se a recomendação é a fronteira geográfica do país, é justamente para padronizar, e não para possibilitar a "variação de dados". Resposta: E

Força nos estudos!!!

TRF 5 - Análise de prova, por Gustavo Henn

Já estava com saudades de resolver provas. E volto logo com a prova do TRF 5. Ainda não está disponível, quem me enviou a prova foi Sandryne, a quem agradeço mais uma vez.

Não li a parte não-específica, mas fiquem muito feliz de ver que um número considerável de questões específicas nós vimos durante o curso em Recife. Porém, a prova estava bem difícil, e com poucas questões repetidas. Vamos analisar algumas questões.

32. No início do século XX, o meio científico recomendava aos bibliotecários especial atenção com a então chamada little literature. Em 1978, a British Library Lending Division organizou uma reunião em que um novo termo passou a ser aceito. No Brasil, a tradução desse segundo termo veio substituir a antiga expressão literatura não-convencional. O termo aludido é "literatura

(A) especializada”.
(B) especialista”.
(C) secundária”.
(D) cinzenta”.
(E) não-padronizada”.

A literatura não-convencional, que tem sérias dificuldades de ser encontrada e comercializada, é a literatura cinzenta.

Resposta: D.

42. Na CDU, a notação 622“18”(430)=112.2 representa determinadas facetas relacionadas ao assunto “mineração”. Pela ordem em que aparecem, são elas:

(A) propriedade, processo e medida.
(B) ponto de vista, forma e raça.
(C) matéria, espaço e estado.
(D) tempo, lugar e língua.
(E) natureza, energia e técnica.

Questão inteligente. É preciso conhecer bem os sinais para acertar. Sabendo que aspas significa tempo, então temos a letra D como resposta.

Resposta: D.

48. A seleção de uma publicação periódica difere basicamente da de um livro ou monografia no sentido em que na primeira

(A) existe maior expectativa dos usuários quanto ao atendimento de suas demandas.
(B) a atualidade da informação é prioritariamente considerada.
(C) o seu custo é sempre superior.
(D) é estabelecido um compromisso com a continuidade.
(E) o uso presumido é irrelevante.

Questão que só exige uma leitura atenta. A principal diferença entre livro e periódico é justamente a periodicidade, que exige uma continuidade.

Resposta: D.

51. O conceito de "cliente interno" é bastante utilizado pelas modernas teorias de administração e pode também ser aplicado em unidades de informação. Nesse ambiente organizacional, o cliente interno do bibliotecário de catalogação, por exemplo, é o

(A) setor de informática da instituição.
(B) funcionário da seção de pessoal.
(C) departamento de serviços gerais.
(D) agente de periódicos.
(E) bibliotecário de referência.

Bem elaborada essa questão. É preciso refletir um pouco na função do catálogo internamente. A única opção viável é a opção E, as outras são totalmente sem sentido.

Resposta: E

52. Kaizen é um termo bastante utilizado em

(A) benchmarking.
(B) gestão do conhecimento.
(C) teoria da qualidade.
(D) marketing organizacional.
(E) administração participativa.

Essa questão me pegou de surpresa. Mas, sabendo que a FCC adora questões sobre qualidade, eu teria chutado exatamente a letra C. Kaizen significa algo como "para melhor" e é um termo japonês.

Resposta: C

59. A Lei Federal 9.610 do Direito de Autor, de 19 de fevereiro de 1998, protege

(A) exclusivamente os direitos autorais de pessoas
físicas criadoras de obra protegível.
(B) as criações do espírito (literárias, artísticas ou
científicas), expressas por qualquer meio.
(C) as idéias originais (literárias, artísticas ou científicas)
pelo prazo de setenta anos da sua divulgação.
(D) a obra intelectual individual, exceto o seu título,
decorrente da originalidade, mesmo que relativa.
(E) os direitos patrimoniais do autor, únicos direitos
dotados de validade ad infinitum.

Essa questão também só exige uma leitura atenta. O enunciado da letra B pode confundir, pois fala em "criações do espírito",

mas é justamente do espírito que surgem as criaçoes literárias, artísticas ou científicas. As outras alternativas são absurdas. A - Exclusivamente. Sempre se deve desconfiar dessa palavra. C - 70 anos depois da sua divulgação. Na verdade, são 70 anos após a morte do autor. D - Exceto o seu título. Claro que está errado. E - Validade ad infinitum. Não é para sempre, são apenas 70 anos após a morte do autor.

Resposta: B

60. Um dos grandes responsáveis pelo fortalecimento do movimento associativo bibliotecário no país, fundando a Associação Paulista de Bibliotecários e ajudando a definir o perfil liberal da profissão, teve sua biografia recentemente publicada pela Editora Briquet de Lemos. Trata-se de

(A) Rubens Borba de Moraes.
(B) Abner Lellis Vicentini.
(C) Edson Nery da Fonseca.
(D) Sergio Milliet.
(E) Manuel Bastos Tigre.

Fico feliz quando vejo uma questão dessas, pois valoriza a história da profissão. Rubens Borba de Moraes é a resposta, e tem uma bela biografia editada pela Briquet de Lemos.

Resposta: A.

Força nos estudos!!!

Inmetro - Análise de prova, por Gustavo Henn

Já estão disponíveis as provas e gabaritos da prova do INMETRO.

Pensei que fosse ser uma prova voltada para CI, como o cargo exigia. Mas foi focada em biblioteconomia, o que favoreceu bastante os bibliotecários. Nem mesmo a parte conceitual da CI, que a CESPE costumava exigir, caiu. Caiu, isto sim, sobre fundamentos de biblioteconomia. É algo que não dá pra entender.

Mas a prova, na minha opinião, está bem elaborada. Um ou outro ponto que deixa dúvida. O que é péssimo quando uma questão errada anula uma certa. Meu pior resultado em um concurso para bibliotecário foi numa prova desse tipo realizada pelo CESPE. 5o lugar no TRE/AL.

Analisei algumas questões, espero poder analisar mais algumas depois.

Julgue os itens seguintes acerca das fontes de informação jurídica, considerando suas três formas básicas: a doutrina, a legislação e a jurisprudência.

68 A Revista dos Tribunais, publicada pela editora de mesmo nome, é uma fonte de informação que reúne artigos da área de direito e caracteriza-se como uma fonte de informação para consulta sobre doutrina.

69 A Revista Forense é uma fonte jurídica que contém informação sobre jurisprudência, legislação e doutrina, pois reúne acórdãos na íntegra, legislação, artigos, estudos e comentários de juristas brasileiros.

70 O sítio da presidência da República é uma fonte de informação para consulta sobre jurisprudência brasileira. Nele se encontram textos integrais de leis e decretos.

Muito boa essa questão. Favorece quem vive o dia a dia de uma biblioteca jurídica.

68 - Errada. A Revista dos Tribunais é uma fonte de informação sobre jurisprudência. Porém, publica também artigos de doutrina, e também legislação. Vide o texto abaixo

A RT é a publicação oficial dos Tribunais de Justiça de quase todos os Estados brasileiros, de todos os Tribunais de Alçada e de todos os Tribunais Regionais Federais, além de repositório de jurisprudência autorizado pelo STF e pelo STJ. Isso significa que se pode utilizar as informações trazidas em suas páginas para, por exemplo, interpor recurso extraordinário ou especial no STF e no STJ com perfeita demonstração do dissídio jurisprudencial. Também pode-se verificar o pensamento do Judiciário de um determinado Estado da Federação sobre certo tema. Enfim, os acórdãos que a Revista dos Tribunais oferece ao público são criteriosamente selecionados e permitem ao profissional do Direito compreender o patamar atual das principais questões em matérias civil, penal, processual, administrativa, tributária e comercial. **Além disso, tradicionalmente, a Revista dos Tribunais apresenta o que há**

de melhor no atual pensamento jurídico, trazendo artigos de doutrina paradigmáticos. De 1912 aos nossos dias, muito do que se pensa e discute no Direito brasileiro teve início na RT e os maiores juristas nacionais fizeram e continuam fazendo da publicação o principal veículo de expressão do conhecimento jurídico vivo. **A legislação federal é enviada em forma de fascículos**. Sem nenhum custo adicional, o assinante recebe, juntamente com o exemplar da RT, um encarte contendo a legislação recolhida por uma criteriosa equipe de profissionais. Ordenado pelo assinante, em fichário próprio, agiliza a pesquisa e facilita o manuseio.

Acredito que cabe recurso, pois o enunciado não é claro. Estaria errada, na minha opinião, se dissesse "exclusivamente de doutrina".

69 Está correta. A Forense publica tudo isso mesmo.

70 Errada. Quem leu com atenção percebeu. Ela primeiro afirma que a Presidência é uma fonte de informação sobre jurisprudência, o que é errado. Depois ela diz que se encotnram textos integrais de leis e decretos, o que é correto. Quem leu na pressa pode ter se confundido.

Do ponto de vista das instâncias organizacionais, o planejamento institucional pode ser caracterizado como estratégico, intermediário ou operacional. Julgue os itens a seguir a respeito desses níveis de planejamento.

76 O planejamento em bibliotecas especializadas caracteriza-se, freqüentemente, como de nível estratégico.

77 O planejamento intermediário está ligado aos procedimentos, detalha tarefas e está voltado à otimização dos resultados.

78 O planejamento operacional, que se relaciona a atividades presentes e de futuro próximo, tem como funções controlar e integrar as operações na organização e garantir a execução das decisões estratégicas.

79 O planejamento estratégico está sujeito às incertezas provocadas pelo ambiente em que a organização está inserida.

Quem leu o Pocket Mod com atenção matou essa bem.

76 - Errada. Planejamento em bibliotecas, segundo Almeida, frequentemente se dá nos níveis operacional e tático, raras vezes no estratégico. Pois este é o planejamento da alta administração e a biblioteca nem sempre está lá.

77 e 78 - Ambas erradas. Inverteram os papéis. O "futuro próximo" é da conta do planejamento tático ou intermediário, enquanto que os procedimentos e tarefas (em outras palavras, a operação) é da conta do planejamento operacional.

79 - Correta. Como o planejamento estratégico é de longo prazo, então as incertezas são muito maiores, sendo preciso estar preparado também para elas.

Julgue os itens a seguir relativos a generalizações e(ou) tendências reveladas na literatura acerca de estudos de usuários.

83 Os estudos têm formato de pesquisa experimental e seus resultados revelam como o serviço ou biblioteca avaliada deveria evoluir para atender às necessidades da comunidade atendida.

84 As conclusões dos estudos referem-se ao comportamento declarado dos usuários e não ao comportamento observado.

83 (E) e **84** (C) se referem a estudos obscuros, quais estudos já que eles não indicaram bibliografia? De toda forma, lendo com atenção, eu concordo com o gabarito. Pesquisa experimental para estudo de usuário é algo que seria interessante, mas não li nada a respeito. Já a 84 também considero correta pois aprendi a fazer estudo de usuário passando um questionário para eles responderem…

Força nos estudos!!!

Eletrobrás - Análise de prova, por Gustavo Henn

Já estão disponíveis provas e gabaritos do concurso da Eletrobrás.

A prova de biblio, como já é de praxe do NCE/UFRJ, foi sem dificuldades. Com um bom número de questões fáceis, bastava ler com um pouco mais de atenção. Algumas, como vamos ver na análise, trouxeram a resposta no próprio enunciado. Porém, para mim, as últimas quinze questões são de um nível mais apurado e mais atenção do candidato.

Vamos analisar algumas questões

31 – A teoria que objetiva a determinação das leis que governam o fenômeno da informação, em sua dimensão física e matemática, alicerçada na obra The Mathematical Theory of Communication (1948), de Claude E. Shannon , é:

(A)Teoria da Classificação;
(B)Teoria da Informação;
(C)Teoria das Três Idades;
(D)Teoria do Caos Documentário;
(E)Teoria do Desenvolvimento de Coleções.

Esta é uma das questões que traz a resposta no enunciado. Basta traduzir o título da obra de Shannon: Teoria matemática da comunicação. Que só se assemelha a "teoria da informação". É uma das coisas que faz diferença ter experiência em concurso, é ter paciência para ler o enunciado com calma.

Resposta: B

32 – […] toda base de conteúdo informacional, fixada materialmente e suscetível de estudo, prova ou confronto.

Essa é a definição clássica de Briet (1953) para:

(A) documento;
(B) item;
(C) registro;
(D) sistema;
(E) suporte.

Quem sabia que Suzanne Briet é um dos grandes nomes da Documentação, matou logo a resposta. Que não sabia, deve ter lido com calma o enunciado para acertar a questão. É possível que tenha surgido confusão com “suporte”, o que é compreensível. Mas a resposta é documento.

Resposta: A

52 – Considere os seguintes serviços e produtos, no âmbito da Disseminação da Informação:
I – comutação;
II – currents;
III – acesso à Internet;
IV – DSI;
V – cursos e palestras;
VI – compilações críticas.
Todos os produtos arrolados estão explicitados em:

(A) I, IV e V;
(B) II, V e VI;
(C) III, IV e V;
(D) III, V e VI;
(E) IV, V, VI.

Essa é das questões que exige atenção. Note que ele coloca IV - DSI. Mas DSI já é a própria disseminação da informação, embora seja considerada por muitos como um serviço. Então não poderia ser IV. Já tiramos então as opções A, C e E. Acesso à internet não é um serviço da DSI. Então, eliminados a opção D. Restou apenas a B, com *currents*, que são os sumários correntes, cursos e

palestras, e compilações técnicas - bibliografias sobre temas específicos, por exemplo. Questão difícil.

Resposta: B.

54 – Com relação à catalogação, todas as afirmações abaixo são verdadeiras, EXCETO:

(A) diferentemente da descrição, que se atém ao item, os pontos de acesso são escolhidos e determinados pelo catalogador, de acordo com regras e normas, contidas em diversos instrumentos de auxílio;
(B) em catálogos manuais, os pontos de acesso são: de responsabilidade, de título (aqui incluída a série) e de assunto;
(C) na catalogação de livros pelo Código de Catalogação Anglo Americano, 2. ed, rev. 2002, a descrição se divide em oito áreas, a saber: do título e das indicações de responsabilidade; da edição; dos detalhes específicos do material; da publicação, distribuição etc.; da descrição física; da série; das notas; do número internacional normalizado e modalidades de aquisição;
(D) o MARC é um formato, quer dizer, um padrão para entrada de informações bibliográficas em computador, não um programa de gerenciamento computacional destas informações;
(E) o que diferencia a catalogação de um inventário é o fato de não apenas caracterizar os itens, individualizando-os, tornando-os únicos entre os demais, como também de reuni-los por suas semelhanças.

Boa questão. É preciso ler com atenção cada assertiva. A resposta é a letra C. Dimas notou bem. O erro da letra C é simples. Para a catalogação de livros, a área 3 não cabe.

Resposta: C.

58 – A próxima edição do Código de Catalogação Anglo Americano, a ser publicada em 2009 será denominada:

(A)AACR2 – Anglo American Cataloguing Rules, 2nd ed., 2009 rev.
(B)AACR3 – Anglo American Cataloguing Rules, 3rd ed.
(C)RDA – Resource, Description and Access.
(D) RDC – Rules for a Descriptive Cataloguing.
(E) RDR – Rules for a Descriptive Representation.

Questão interessante. Só quem está atualizado respondeu sem chutar. Em 2009 será RDA.

Aqui há um bom artigo sobre o tema.

Resposta: C.

Força nos estudos!!!

Câmara dos deputados - Análise de prova, por Gustavo Henn

Não resisti. Não conseguiria dormir sem escrever este post. Acho que desde quando eu mesmo fiz um concurso não estava tão

ansioso com uma prova. Envolvi-me pessoalmente neste concurso, tanto com este blog quanto com aulões.

As provas foram realizadas neste último domingo, e já estão disponíveis.

No ótimo post de Rodrigo, logo abaixo, é possível ler as dificuldades. E, principalmente, ao ler os comentários, dá pra ter idéia do que os candidatos acharam da prova.

8 horas de prova é muito cansativo. Fora as dificuldades de almoçar em um domingo, como Rod colocou.

Acredito que muita gente tenha caído na primeira parte, pois foram várias matérias e 60% é uma pontuação alta. Por isso, quem fez uma boa primeira parte pode se considerar um vencedor.

Mas vamos para a prova em si.

O simulado, acredito, foi de grande valor.

A prova de português, por exemplo, estava dividida da mesma forma que a do simulado. Um texto, 10 questões. Outro texto, 5 questões. Não sei se a dificuldade foi a mesma, mas sem dúvida foi um bom treino.

Fiquei feliz foi com a prova de processo legislativo, pois algumas das questões que criei pro simulado puderam ajudar e muito, caiu uma igual, além dos posts de estudos do regimento interno, que ficaram pela metade.

Como o simulado foi muito baixado, então este blogueiro fica vaidosamente contente de ter ajudado seus colegas a acertar uma ou duas questões.

Agora, vamos à prova específica.

Obedeceu ao padrão FCC. Ou seja, 10 questões de gestão + 2 de desenvolvimento de coleções. Exploraram fontes de informação à vontade, e as matérias básicas também.

No geral, achei fácil. Acho que a nota vai lá pra cima, então o que vai decidir, na minha opinião, é a primeira parte.

A prova discursiva foi fácil também, apesar de um texto muito longo. Mas como eles pediram o resumo informativo, tinha que ser assim. Quem acompanha este blog, tenho certeza que fez bem.

Vamos começar a análise por ela:

Com base nos princípios, práticas e normas de uso corrente na área de biblioteconomia e documentação, elabore um resumo informativo, entre 15 a 30 linhas, para o artigo abaixo

Note que o enunciado é bem claro, **princípios, práticas e normas de uso corrente na área de biblioteconomia**, ou seja: NBR 6028. Quem a seguiu, pode correr pro abraço. Lembrando, o resumo informativo destaca metodologia, resultados e conclusões.

Agora, para as questões.

2. Unidades de informação podem obter benefícios pela utilização das chamadas ferramentas da qualidade. Dentre essas, destaca-se aquela que "coleta dados aos pares de duas variáveis (causa/efeito) para checar a existência real da relação entre essas variáveis". Essa ferramenta é conhecida como

(A) diagrama de Pareto.
(B) diagrama de Ishikawa.
(C) gráfico espinha-de-peixe.
(D) gráfico de dispersão.
(E) histograma.

Pegadinha com o diagrama de Ishikawa (ou espinha-de-peixe ou causa-efeito). Note que o causa/efeito são as duas variáveis a que se refere, e não o nome "oculto" da ferramenta. A resposta correta é o gráfico de dispersão, que segundo a Wikipédia:

gráfico de dispersão constitui a melhor maneira de visualizar a relação entre duas variáveis quantitativas. É uma das sete ferramentas da qualidade. Coleta dados aos pares de duas variáveis (causa/efeito) para checar a existência real da relação entre essas variáveis.

Resposta: D.

7. No planejamento bibliotecário, é muito importante a formulação de medidas de desempenho ou indicadores. No entanto, deve-se ter em mente que

(A) os indicadores são estabelecidos a partir da construção de conceitos de consenso de determinado grupo.
(B) o processo de escolha de indicadores se encerra pela definição dos aspectos que se deseja avaliar ou pelas perguntas avaliativas.
(C) os indicadores devem contemplar três vertentes: ambiente, procedimento e processo.
(D) cada indicador selecionado deve gerar um diferente parâmetro de avaliação.
(E) freqüentemente um único indicador é suficiente para aprofundamento e conhecimento do problema.

Essa questão caiu parecida na prova do TRF 2. Alguns podem ter confundido com a letra B (como eu), pois, obrigado Adriana, o processo de escolha de indicadores se **inicia** com a definição dos aspectos que se deseja avaliar, está no livro de Almeida. A resposta fica sendo mesmo a letra A.

Resposta: A.

9. Na elaboração de questionários para a coleta de dados referente ao diagnóstico organizacional deve-se

(A) utilizar muitos níveis de gradação em questões que
se refiram a gradações de freqüência.
(B) utilizar conjunções como e e ou.
(C) evitar incluir duas perguntas em uma.
(D) concluir o questionário pelas questões referentes à
identificação do respondente.
(E) evitar perguntas que se refiram a um único serviço.

Questão interessante. Dá pra resolver pelo bom senso. Um questionário bem feito traz suas perguntas bastante claras e diretas, jamais duas perguntas em uma, pois dificulta tanto para o entrevistado quanto para o entrevistador.

Resposta: C.

24. Para localizar informações sobre "punições para crimes tributários no Brasil", um usuário consulta uma base de dados que utiliza a linguagem natural para indexar os documentos. Sua estratégia de pesquisa emprega operadores lógicos da seguinte forma: "punições e crimes tributários e Brasil". Embora a base possua 200 documentos sobre o tema da pesquisa, o resultado inclui apenas 95 itens. Para obter uma recuperação mais satisfatória, a melhor opção é

(A) relacionar os termos nas mais variadas combinações, aumentando a probabilidade de uma
recuperação mais precisa.
(B) não empregar quaisquer operadores lógicos nem booleanos, pois eles limitam a pesquisa e, assim,
prejudicam o resultado.
(C) usar o recurso da pós-coordenação, ou seja, pesquisar cada termo em separado, depois comparar
os resultados e selecionar os itens adequados.
(D) usar o recurso da pré-coordenação, formulando uma expressão de busca ou cabeçalho de assunto,
assim: "Crimes tributários – Brasil – Punições".
(E) combinar outros operadores, como na estratégia "crimes tributários e Brasil e punições ou penas ou ato correcional".

Questão interessante e diferente do que estamos acostumados. Gostei, é preciso raciocinar. Vamos pensar praticamente. Se você já fez uma busca utilizando os termos exatos que o usuário forneceu, e encontrou poucos documentos, o que fazer? Lembrando de um detalhe que o enunciado dá, que a base usa *linguagem natural*. Nada vai adiantar apenas inverter a ordem dos mesmos termos, pois o operador E já foi usado. A letra B é absurda. A C induz ao erro, pois a pós-coordenação ocorre na busca, então é preciso utilizar os termos combinados no momento da busca, o que já foi feito. A letra D não tem cabimento. Resta a opção E, que é a correta e faz completo sentido. Utilizar outros operadores, como o OU, para poder buscar por outros termos.

Resposta: E.

33. A proposta do Serviço de Referência está relacionada à figura de

(A) Jesse Shera.
(B) Samuel S. Green.
(C) Samuel C. Bradford.
(D) Gabriel Naudé.
(E) D. J. Foskett.

Essa questão talvez tenha levado alguns a pensar em Foskett, que escreveu sobre serviços de informação (DSI). A resposta é Samuel Green, que é citado por Grogan. E que também já apareceu neste blog. Bradford é documentação. Gabriel Naudé é catalogação (primórdios da catalogação, vale a pena conhecer).

Resposta: B.

40. Os elementos essenciais da referência bibliográfica de uma legislação, conforme a NBR 6023, são
(A) a data e os dados do organizador.
(B) a data e a ementa.
(C) os dados da publicação e do organizador.
(D) o título e a ementa.
(E) o título e a numeração.

Tirado da norma 6023:

7.9.1.1 Os elementos essenciais são: **jurisdição (ou cabeçalho da entidade, no caso de se tratar de normas), título, numeração, data e dados da publicação.** No caso de Constituições e suas emendas, entre o nome da jurisdição e o título, acrescenta-se a palavra Constituição, seguida do ano de promulgação, entre parênteses.

Resposta: E.

Força nos estudos!!!

TRF 3ª Região - Análise de prova, por Gustavo Henn

Foi realizado no último domingo o concurso do Tribunal Regional Federal da 3ª Região. Provas e gabaritos já estão disponíveis.

A FCC mais uma vez repetiu o padrão e o estilo de prova, o que é bom para quem está estudando em cima das provas. A FCC não “inventa” e mantém a coerência.

Novamente tivemos boa parte das questões sobre gestão - 10 de 30. Mas apenas 1 sobre desenvolvimento de coleções, que deveria ser melhor explorado. Poucas questões de classificação e de catalogação. Acredito que os primeiros lugares façam em torno de 80% da prova, talvez menos.

Muitas questões repetidas - sempre pedem referência de documento eletrônico. Uma questão sobre metadados, que tenho certeza que os leitores deste blog acertaram.

Gostei das questões discursivas, embora a primeira tenha exigido a leitura de um texto longo - fazer isso depois de encarar 60 questões é para quem está preparado fisica e psicologicamente.

Vamos começar a análise por estas questões discursivas.

Questão 1

Elaborar um resumo indicativo, para a comunicação “Estudos de usuários: o padrão que une três abordagens”, de Isa Maria Freire e outros, publicada na revista Ciência da Informação, Brasília, v. 31, n.3, p. 103-7, set./dez. 2002.

O resumo indicativo é aquele que, como o próprio nome diz, indica os pontos principais do texto. É o tipo de resumo que **não** dispensa a leitura do original.

Então quem foi bastante sucinto e conseguiu indicar esses pontos principais, foi bem. Quem informou dados quantitativos e qualitativos, acabou fazendo um resumo informativo.

Questão 2

"O diagnóstico organizacional é um processo sistematizado, com tempo e espaço definidos, que visa à avaliação de serviços em organizações. Entre seus objetivos estão: identificar pontos fortes e fracos na estrutura e no funcionamento da organização, compreender a natureza dos problemas ou desafios apresentados, descobrir formas de solucionar esses problemas e melhorar a eficiência e eficácia organizacionais." (ALMEIDA, Maria Christina Barbosa. Planejamento de bibliotecas e serviços de informação. 2.ed. Brasília: Briquet de Lemos Livros, 2005).
Considerando a afirmação acima, aponte os possíveis pontos fortes e fracos de unidades de informação que podem subsidiar o diagnóstico organizacional, analisando os seguintes aspectos: espaço físico (área e características), recursos humanos, acervo (formação e desenvolvimento), processamento técnico e serviços prestados aos usuários.

Questão muito interessante, e que, para mim, exige alguma experiência no trabalho em bibliotecas. Quais seriam esses pontos fortes e fracos? Podemos pensar em uma lista de verificação para tanto. Por exemplo:

o espaço físico é amplo e arejado? Faz calor ou frio excessivo? As cadeiras e mesas são adequadas e estão em bom estado?

os bibliotecários e auxiliares possuem formação adequada? quando foi o último curso que fizeram?

o acervo é atualizado? o volume de livros está de acordo com a demanda? há uma equipe exclusiva para a formação e desenvolvimento da coleção?

Enfim, eu teria feito isso. Mas não sei se seria bem sucedido. Se alguém puder nos contar como respondeu essa questão, a família agradece.

35. Constantemente, o controle de processos e produtos em unidades de informação ocorre sob o paradigma taylorista, ou seja, pressupondo que o sistema é ótimo e qualquer falha para satisfazer os seus objetivos deve ser atribuída a forças fora dele. Nesse caso, costuma-se identificar os eventuais problemas com

(A) os padrões de desempenho.
(B) os recursos humanos.
(C) a remuneração do pessoal.
(D) o ambiente interno.
(E) a estrutura administrativa.

Questão de administração de bibliotecas. O enunciado já responde. É por isso que eu sempre repito: leiam com atenção o enunciado. Leia mais de uma vez. Se o sistema é ótimo e qualquer falha ocorre fora dele, ocorre onde? É o que a gente conhece por DDO - Defeito do Operador. Se a máquina é ótima, o problema está em quem opera. Na questão, nos recursos humanos.

Resposta: B

37. Segundo Maria Christina Barbosa de Almeida, a confusão entre eficácia e eficiência resulta em

(A) batalhar por mais recursos com a preocupação de saber se os recursos são acessíveis.
(B) fazer bem coisas que não precisariam ser feitas.
(C) buscar mais recursos com a preocupação de verificar se eles vão atender às necessidades dos usuários.
(D) ter capacidade de descrever a qualidade dos serviços.
(E) ser capaz de identificar prioridades para atividades e serviços.

Quem acompanha este blog, ou participou de algum dos nossos encontros, sabe que eficácia é resultado e eficiência é processo. Quando se confunde os dois, coloca-se os pés pelas mãos. Ou seja, se é eficiente - faz coisas bem feitas - mas não é eficaz - faz bem feito o que não precisa ser feito.

Resposta: B

42. “Oferece informação sobre biblioteconomia, documentação, informação, arquivologia e temas relacionados e pode ser consultada via Internet no site do Centro Universitário de Investigaciones Bibliotecológicas. Contém cerca de 12 mil registros.”
O texto descreve a base de dados latino-americana denominada

(A) LISA.
(B) INFOBILA.
(C) DLIST.

(D) E-LIS.
(E) ERIC.

A chave é base de dados latino-americana em biblioteconomia e afins.

LISA é mundial.

DLIST é americana.

E-LIS é mundial também, e já foi post deste blog.

E a ERIC, além de ser mundial, é voltada para a educação.

Resta então a INFOBILA, que é Informacion y Bibliotecologia Latinoamericana.

Resposta: B

Força nos estudos!!!!

Câmara Municipal de SP - Análise de prova, por Gustavo Henn

Foi realizada no último domingo, 22/07/07, a prova do concurso da Câmara Municipal de São Paulo, organizada pela VUNESP. Tive acesso apenas à parte dos conhecimentos específicos, agradecemos a Gisele por ter digitalizado e nos enviado. - Edite, obrigado, me mandou a prova de português. Foram 10 questões

apenas. 6 de interpretação de texto. Achei a prova de português tranquila.

A prova foi diferente das que estamos acostumado, mas não foi para melhor. Muita coisa repetida, o que não é exclusidade da FCC. E além de tudo uma ênfase desnecessária em "tecnologias". Na verdade, embuste tecnológico. Não teve nenhuma questão de catalogação. Mas teve de XML. Ambas exploram apenas a parte técnica da profissão. Por isso devemos parabenizar a FCC, que há um tempo mantém seu padrão de provas com ênfase em gestão, desenvolvimento de coleções e serviço de referência.

Nesta prova da CMSP, eu contei por assunto. Ficou assim:

Gestão 2

Desenvolvimento de coleções 1

Indexação 6

Conhecimentos técnicos 8

Fontes de informação 4

Os outros assuntos variaram entre DSI e serviço de referência (com 3 questões) e estudo de usuário (com 1).

É mais importante avaliar o que o candidato sabe sobre XML do que o que ele sabe sobre formação e desenvolvimento de coleções? Eu acho que não. De qualquer forma, concurso é concurso e temos que estar preparados para tudo.

Resumo da ópera: decepção.

Houve uma questão que além de citar uma referência em inglês, (*Adaptação de Soergel do modelo de LINE. M.B . Draft definitions: infonnation and libram needs, wants, dentands and uses. Aslib Proceedings, v. 26. n .' 2, p. 87 . 1974*), esta referência é do longínquo ano de 1974. É o tipo de coisa que realmente não dá pra entender. Só lamentar.

No geral, a prova foi fácil. O fato de ter exigido assuntos que não fazem parte do nosso dia a dia não quer dizer que tenha sido difícil. Foi fácil e as questões precisavam, como todas as questões precisam, de uma leitura atenta. Mas esta prova trouxe questões com enunciados e assertivas longas, fora um número grande de figuras.

Vamos responder algumas questões (O OCR não ficou perfeito, então perdoem eventuais erros):

11 . O conceito "Administração de Recursos Humanos" foi substituído por "Gestão de Pessoas' que se refere

(A) ao envolvimento de toda a equipe de trabalho no processo de tomada de decisão . em conformidade com a estrutura hierárquica funcional existente .
(B) ao conjunto de conceitos, princípios e regras para estruturação do modelo de cargos e funções da organização . pautado na formação acadêmica .
(C) à administração dos recursos organizacionais de maneira clara, segura e com qualidade, dando ênfase ao sistema de recompensa por função .

(D) ao conjunto organizado de políticas, práticas e processos de gestão . característico das organizações, visando ressaltar as competências organizacionais .
(E) às regras de gratificação por função . como forma de avaliação quantitativa dos cargos . pautadas no modelo de recompensa vertical .

Lendo com calma o enunciado, vemos que ele se refere à gestão de pessoas. A opção A não é pois a tomada de decisão não cabe a toda a equipe, normalmente cabe ao chefe/diretor ou a um pequeno grupo. A opção B também não é, pois esse conjunto de conceitos não pode ser pautado na "formação acadêmica". A opção C também não é, pois limita gestão de pessoas ao sistema de recompensa por função.

A resposta certa é letra D, que é clara e agrangente, ao dizer que é o conjunto organizado de políticas, práticas e processos das organizações, e que visa ressaltar a competência.

Resposta: D

14. Os diversos critérios utilizados na seleção de materiais em bibliotecas podem abordar o conteúdo dos documentos, a adequação ao usuário e os aspectos adicionais do documento . Como exemplo de cada uma dessas abordagens podem ser citados(as) . correta e respectivamente .

(A) contribuição potencial, precisão e atualidade .
(B) precisão, autoridade e custo .
(C) idioma, imparcialidade e atualidade .

(D) estilo. cobertura, contribuição potencial .
(E) autoridade, conveniência e custo .

A única questão sobre FDC. Fiz questão de responder. É um tipo de questão que pode gerar dúvida, pois outros autores discordam da divisão colocada por Vergueiro (eu, caso escrevesse sobre seleção, discordaria). A resposta correta é a opção E. Autoridade é critério de conteúdo e se refere à pessoa ou editora responsável pela obra. Conveniência diz respeito à adequação ao usuário, se é conveniente adquirir determinada obra para aquele grupo de usuários. E custo diz respeito aos aspectos adicionais do documento, e avalia todo o custo de manter determinada obra em um acervo. Respondi uma questão sobre isso no aulão em Brasília.

Resposta: E

20 . Com o advento das publicações eletrônicas, os governos de todos os países têm utilizado o meio digital como ambiente para registro e disseminação de informação que desejam colocar à disposição do público . Especificamente, tio que se refere à informação jurídica, o Brasil possui vários exemplos, dentre eles

(A) a BDTD . a Biblioteca Virtual do Senado e o Diário Oficial.
(B) as Bibliotecas : do Planalto, da Faculdade de Direito de Brasilia e do Sindicato dos Juízes .
(C) o Memorial da América Latina. a Biblioteca cia Assembléia Legislativa e a BDJur.
(D) o Sistema Ariel . o Portal Interlegis e o Diário Oficial .
(E) a Biblioteca Virtual do Senado, o Portal Interlegis e a BDJur.

Questão que vale para a Câmara e que quem vem acompanhando o blog tenho certeza que acertou. Aqui nós já falamos e muito do Intelegis e da BDJur. A única alternativa que reúne as duas é a correta, letra E, que traz também a Biblioteca Virtual do Senado, que vale a pena conhecer.

Resposta: E

27 Dentre os padrões de metadados disponíveis,

(A) o MARC foi o primeiro exemplo e deu origem ao processo de marcação de FITML diretamente no próprio documento .
(B) o SEER é muito utilizado, principalmente por sua vinculação direta com o modelo das revistas abertas .
(C) o Dublin Core é o mais utilizado hoje em dia, sendo a base para vários outros padrões existentes .
(D) o Scorm é o único com possibilidade de ser inserido nos próprios documentos que descreve . facilitando sua implementação .
(E) o CanCore é o mais procurado para uso em sistemas com grande quantidade de material, em multimídia, da área jurídica .

MARC - Catalogação legível por máquina.

SEER - Editoração eletrônica de revistas, do IBICT, e que vez ou outra aparece em provas.

Dublin Core - A resposta correta. E um esquema de metadados que visa descrever objetos digitais, tais como, videos, sons,

imagens, textos e sites na web. Uma implementação do Dublin Core é o atual XML e o RDF (Resource Description Framework).

Scorm são padrões para educação à distância.

Resposta: C

35. As ferramentas de busca na Internet podem recuperar textos . quebrá-los em partes menores . checar a ortografia e contar as palavras, mas ainda são muito limitadas para interpretar sentenças e extrair informações úteis para os usuários . A web semântica vem se mostrando viável, pois

(A) estabelece uma padronização de tecnologias. de linguagens e de metadados d escritivos . d e forma a indexar documentos governamentais com maior propriedade e confiabilidade .
(B) obedece a determinadas regras (comuns) de armazenamento dos dados, permitindo que esses dados possam ser preservados de maneira automática, por tempo indeterminado e seguindo padrão ISO de qualidade .

(C) replica para as bibliotecas digitais os padrões utilizados na estruturação da informação na ireb . considerando-se que os metadados semânticos descrevem o significado das informações estruturadas
(D) cria padrões tecnológicos que facilitam as trocas de informações. não só entre agentes humanos, mas, principalmente, para compartilhar conhecimento entre dispositivos e sistemas de informação de unia maneira geral .

(E) utiliza agentes inteligentes, desenvolvidos por meio de técnicas de Inteligência Artificial, com ontologias OAIS de qualidade . criadas especificamente para auxiliar usuários da iieb na localização e manipulação desses recursos .

Este é um exemplo de questão enorme sobre um assunto que ainda está longe da realidade de qualquer biblioteca. Mas é uma questão simples, basta prestar atenção para eliminar o que a gente "sabe que não é". A opção A não é pois se limita a documentos governamentais. A opção B não é por vários motivos, mas principalmente por se limitar ao padrão ISO de qualidade. A opção C fala apenas de bibliotecas digitais e não cita o principal mister da Websemântica, que é a troca de informação entre sistemas. Gosto de pensar websemântica como "*a web em que as máquinas se entendem.*". A resposta correta é a D.

resposta: D

39. O estudo da preservação digital tem passado do reconhecimento da sua necessidade e da sua definição para abordagens mais técnicas e propostas de ações mais claras . levando-se em conta

(A) as regras estabelecidas pelo modelo de referência OAIS, que normaliza os sistemas de gerenciamento eletrônico de teses e dissertações .

(B) os padrões nacionais definidos pelo projeto de digitalização da Biblioteca Nacional em parceria com a ABNT.
(C) o conjunto de tecnologias para o gerenciamento de documentos eletrônicos determinado pelo IBICT na Carta de

Preservação do Patrimônio Arquivístico Digital .
(D) os critérios de desempenho dos sistemas de digitalização identificados pelo projeto internacional sobre preservação de metadados da OCLC/RLG .
(E) a integridade física dos documentos e procedimentos para transposição de dados de equipamentos e programas informáticos antigos para novos.

Questão interessante que aborda um tema que faz e deve fazer parte das bibliotecas. A preservação digital. Para marcar a correta, vamos reler o enunciado. Ele pede algo sobre abordagens mais técnicas e ações mais claras sobre preservação digital. Vamos lá. A letra A se limita a teses e dissertações e faz referência aos arquivos abertos. A opção B também não pode ser pois fala de uma projeto de digitalização da BN em parceria com a ABNT. A opção C fala de conjunto de tecnologias para o GED. A D fala sobre critérios de desempenho. As duas estão erradas. A correta é opção E, pois é muito importante levar em conta a integridade física dos documentos e como fazer para transpor os dados de equipamentos e softwares antigos para novos, são estes os grandes desafios da preservação digital.

resposta: E.

45. A Webometria trata dos aspectos quantitativos, tanto da construção quanto do uso da ireb, compreendendo como áreas principais de pesquisa a análise :

I. de conteúdo das páginas web:
I . da estrutura dos weblinks :
III . do uso da web (exploração dos programas que registram os

comportamentos de pesquisa e busca na rreb) :
IV. de tecnologias na web (incluindo o desempenho dos motores de busca) .

Está correto o contido em
(A) 1 e 11 . apenas .
(B) 1 e IV apenas .
(C) 1. II e III . apenas .
(D) III e IV. apenas .
(E) I, II, III e IV.

Webometria, que vem da bibliometria, procura medir a web em todos os aspectos. Eu quando respondi essa questão fiquei em dúvida quanto à IV, pois achei tecnologias na web muito vago, mas como ele se refere ao desempenho dos motores de busca, como o google, então considerei correta. E realmente está.

Resposta: E.

46. A discussão sobre reuso, republicação e redistribuição do artigo científico no todo ou em parte, com outra linguagem e uso similar em ambiente de rede digital . tem levado ao surgimento de diversificadas formas e tipos de licença para que autores possam usar e proteger seus trabalhos . Tais licenças resultam

(A) das ações diretas e sistemáticas desenvolvidas pelos escritórios do Creative Commons - presente em vários países. visando salvaguardar os direitos das editoras comerciais . seus representantes legais .
(B) das movimentações feitas pelo Science Commons no que se refere à publicação acadêmica, junto ao corpo discente de

programas de pós-graduação .
(C) necessárias . em virtude do embate travado entre os modelos de copyleft e o acesso aberto (OA). evidenciando direta e dependente interrelação entre tais modelos .
(D) ao mesmo tempo em efeito e precondição para o avanço do acesso aberto . principalmente se as revistas e repositórios institucionais forem considerados como complemento às revistas baseadas em assinatura.
(E) relevantes para solucionar a crise de permissão criada pelas barreiras tecnológicas existentes, que impossibilitam uni sistema aberto .

Outra questão que merece atenção. Gostei de ver copyleft e CC em um concurso.

Copyleft é uma forma de usar a legislação de proteção dos direitos autorais com o objetivo de retirar barreiras à utilização, difusão e modificação de uma obra criativa devido à aplicação clássica das normas de Propriedade Intelectual, sendo assim diferente do domínio público que não apresenta tais restrições. “Copyleft” é um trocadilho com o termo “copyright” que alude ao espectro político da esquerda e da direita. Além do que, traduzido literalmente, “copyleft” significa “deixamos copiar”.

As licenças **Creative Commons** foram idealizadas para permitir a padronização de declarações de vontade no tocante ao licenciamento e distribuição de conteúdos culturais em geral (textos, músicas, imagens, filmes e outros), de modo a facilitar seu compartilhamento e recombinação, sob a égide de uma filosofia copyleft.

As licenças criadas pela organização permitem que detentores de copyright (isto é, autores de conteúdos ou detentores de direitos sobre estes) possam abdicar em favor do público de alguns dos seus direitos inerentes às suas criações, ainda que retenham outros desses direitos. Isso pode ser operacionalizado por meio de um sortimento de módulos [[standardização|standard de licenças, que resultam em licenças prontas para serem agregadas aos conteúdos que se deseje licenciar.

Os módulos oferecidos podem resultar em licenças que vão desde uma abdicação quase total, pelo licenciante, dos seus direitos patrimoniais, até opções mais restritivas, que vedam a possibilidade de criação de obras derivadas ou o uso comercial dos materiais licenciados.

A resposta correta é a D, pois nesse contexto de acesso livre (mas com depósito obrigatório, como quer um projeto de lei recente, ler este artigo excelente sobre), é muito importante ter o devido cuidado legal para proteção intelectual e liberdade de uso.

Resposta: D.

49. O código de ética do profissional bibliotecário é

(A) o Decreto Lei n . ° 327/86 publicado no D .O.U. em 04-11-1986 .
(B) uma Resolução estadual mantida pelos respectivos conselhos regionais de classe .
(C) a Norma determinada e descrita pelo Sindicato dos Bibliotecários de São Paulo .

(D) a Resolução da Biblioteca Nacional .
(E) Resolução do Conselho Federal de Bibliotecários .

Essa questão foi tão mal feita, mas tão mal feita, que até a resposta certa está errada. Na verdade não é Conselho Federal de Bibliotecários. É Conselho Federal de Biblioteconomia. Será que um bibliotecário atuante, em dia com o CFB, cometeria uma gafe dessas? É por essa e por outras que eu desconfio, e muito, de que certas provas e questões não são elaboradas por bibliotecários.

Resposta: E

50. Dentre os diversos organismos brasileiros . que suportam e dão respaldo legal à classe de profissionais bibliotecários, estão :

(A) IBICT. CFB e ANCIB .
(B) Biblioteca Nacional. IFLA e Biblioteca do Congresso .
(C) CRB. CFB e Sindicato de Bibliotecário .
(D) FEBAB . ANCIB e ABECIN .
(E) CRB. Sindicatos e Associações de Bibliotecas estaduais

O que significa Sindicato de Bibliotecário? Essas coisaseu não aceito. Quem dá esse respaldo legal à classe são os conselhos e os sindicatos, onde houver. Questão muito mal elaborada. É bom lembrar que a diferença básica entre associação e sindicato, me corrijam se estiver enganado, é que a associação é algo mais voltado para o crescimento pessoal, por isso oferece cursos, promove eventos, etc. Já o sindicato vai representar a classe em lutas por melhores salários, condições de trabalho mais justas, etc. É bom lembrar também que ANCIB e ABECIN são entidades

ligadas ao ensino e à pesquisa em CI e biblioteconomia. Mais em CI que em biblio, infelizmente.

Resposta: C.

Sucesso a todos!!!

p.s.: A prova já está disponível aqui. Baixem logo.

REFAP - Análise de prova, por Gustavo Henn

Foi realizada no dia 8 de julho a prova do concurso da REFAP, de organização da CESGRANRIO. Fui lembrado por Marilene, obrigado.

Foram apenas 20 questões de conhecimentos específicos, e a CESGRANRIO gosta de colocar valor nas questões, então as 10 primeiras valiam 2 pontos, as 10 últimas, 3. As 10 últimas se referem mais à parte técnica da biblioteconomia, as 10 primeiras, à parte teórica.

Não gosto disso, acho que as questões de um concurso devem ter um peso igual e elaboradas com o mesmo grau de dificuldade e importância.

Achei algumas questões despropositadas, e no geral não gostei da prova. Foram na contramão da Carlos Chagas, que cada vez mais valoriza os conhecimentos de gestão e de desenvolvimento de coleções.

Vamos analisar algumas questões.

22
A teoria matemática da comunicação, hoje conhecida como Teoria da Informação, foi desenvolvida por:

(A) Fritz Machlup.
(B) Rafael Capurro.
(C) Gernot Wersig.
(D) Tefko Saracevic.
(E) Claude Shannon.

Capurro, Wersig e Saracevic são os "criadores" da Ciência da Informação, e não da teoria da informação. Esta foi criada por Claude Shannon, daquela famosa dupla Shannon e Weaver. Saiba mais.

resposta: E

30 Quando um sistema de informação fornece aos usuários as informações necessitadas, de modo rápido e preciso, independente da correção dos procedimentos para alcançá-las, diz-se que o sistema, sob o ponto de vista de sua avaliação, é:

(A) conceitual.
(B) eficiente.
(C) eficaz.
(D) qualitativo.
(E) aberto.

Questão chave, vez ou outra aparece em concursos. É uma das minha preferidas. Qual a diferença entre eficiência e eficácia?

Eficiência está ligada aos processo. Eficácia está ligada aos resultados.

Resposta: C.

34 A patente de invenção é o instrumento legal destinado a proteger a invenção aplicável à indústria, durante um prazo de tempo definido, contra cópias e quaisquer outros usos não autorizados pelo seu possuidor, de modo a permitir-lhe a exploração rentável dessa nova idéia. O órgão brasileiro encarregado do controle da concessão de patentes é o INPI, que significa:

(A) Instituto Nacional de Propriedade Intelectual.
(B) Instituto Nacional de Patentes de Invenções.
(C) Instituto Nacional da Propriedade Industrial.
(D) Instituto Nacional de Projetos e Invenções.
(E) Instituto Nacional de Patentes e Informação.

Vejam só, essa questão está entre as que mais valem. E não exige nenhum esforço intelectual além de saber o nome correto da sigla INPI.

O INPI possui também uma base de dados sobre patentes brasileiras, e pode ser fruto de questão de prova. É sempre bom atentar para isso e conhecer o sítio deles. A professora Joana Coeli, da UFPB, é um dos grandes nomes nessa área. Este é um bom artigo sobre patentes escrito por ela.

resposta: C

39 A linguagem que preencheu uma lacuna nas necessidades de padronização e recuperação no contexto da Internet, por possuir semântica própria e descrever a estrutura e o conteúdo do documento, e não a sua formatação, facilitando a difusão da informação documental, é a:

(A) XML
(B) HTML
(C) Z39.50
(D) TAG
(E) DTD

XML eXtensible Markup Language) é uma recomendação da W3C para gerar linguagens de marcação para necessidades especiais.

É um subtipo de SGML (acrônimo de Standard Generalized Markup Language, ou Linguagem Padronizada de Marcação Genérica) capaz de descrever diversos tipos de dados. Seu propósito principal é a facilidade de compartilhamento de informações através da Internet. Entre linguagens baseadas em XML incluem-se XHTML (formato para páginas Web), RDF, SMIL, MathML (formato para expressões matemáticas), NCL, XBRL, XSIL e SVG (formato gráfico vetorial).

resposta: A

Força nos estudos!!!

TRF 2ª Região - Análise de prova, por Gustavo Henn

Gostaria de ter feito a análise dessa prova antes, para pegar o calor das discussões. Mas foi num período bem corrido. De toda forma, aproveitei algumas das questões da prova no aulão de Brasília, e deu pra avaliar junto à turma alguns pontos.

No todo, eu gostei da prova. Acho que a FCC está sendo coerente quando mantém a distribuição dos assuntos nas questões da prova, algo que já se repete há alguns concursos, e acredito não seja diferente na prova da Câmara. Além de que gestão, desenvolvimento de coleções e serviço de referência, que também é presença certa, são atividades fundamentais para um bom bibliotecário moderno, e é esse tipo de profissional que as organizadoras devem selecionar.

Vamos analisar algumas questões:

32. Unidades de informação podem obter benefícios pela utilização das chamadas ferramentas da qualidade. Dentre essas, destaca-se o gráfico que, por meio das coordenadas cartesianas, mostra o comportamento de uma variável específica, durante um período de tempo definido, e que pode também ser utilizado para acompanhar o atendimento a questões de referência ou empréstimo interbibliotecas. Essa ferramenta é conhecida como

(A) carta de tendências.
(B) diagrama de dispersão.
(C) gráfico espinha-de-peixe.
(D) diagrama de Pareto.
(E) análise do campo de forças.

Esta questão já foi respondida aqui no blog. Carta de tendências é o mesmo que gráfico de tendências. Note que quando fala do comportamento de uma variável em um gráfico implicitamente responde a questão, pois esse comportamento é a tendência da variável nas coordenadas cartesianas. Conforme figura:

resposta: A

36. "Atualmente visto como a verdadeira chave para resolver problemas das organizações, representa uma modalidade de conhecimento de natureza subjetiva, o que dificulta a possibilidade de ser capturado e bem aproveitado pelas organizações".

A afirmação acima refere-se ao conhecimento

(A) tácito.
(B) explícito.
(C) organizacional.
(D) estratégico.
(E) digital.

São dois tipos de conhecimento. O tácito, que está escondido, e o explícito, que o nome já explica. Transformar o conhecimento tácito em explícito é um desafio e tanto para a gestão do conhecimento, as organizações que conseguem isso são vencedoras.

Resposta: A.

39. A participação dos clientes da unidade de informação no diagnóstico organizacional

(A) depende das características da unidade de informação.
(B) deve ser evitada.
(C) é desejável.
(D) depende das características dos clientes.
(E) depende das características da equipe funcional.

Note que a pergunta se refere à participação dos clientes, ou seja, pessoas de fora da organização mas que, claro, tem um papel decisimo nas suas ações, serviços e produtos. A partir disso, como podemos responder a questão? A participação dos clientes é desejável para o diagnóstico organizacional. É importante coletar dados sobre a organização com eles.

Resposta: C.

41. Segundo G. Edward Evans, a aquisição de materiais audiovisuais em unidades de informação deve considerar a principal diferença entre os editores de livros e os de materiais audiovisuais, ou seja, é que

(A) ambos trabalham com o mesmo tipo de produto, mas para públicos diferentes.
(B) os primeiros comercializam um produto destinado principalmente para uso individual, enquanto os segundos comercializam um produto destinado para uso em grupo.
(C) a questão da autoria individual tem menor impacto no que se refere a produtos audiovisuais.
(D) grande porcentagem das aquisições de materiais audiovisuais é realizada por meio de fornecedores intermediários, conhecidos como agentes.

(E) os segundos têm tradição de ter um mercado para a livre circulação de idéias, o que não ocorre com os editores de livros.

Segunda prova seguida que cita Evans. É importante ler Vergueiro e Weitzel, ambos citam este autor. Qual a principal diferença entre um livro e um CD?? É difícil ler um livro em dupla ou em grupo, pois cada pessoa tem seu tempo de leitura. Já um vídeo ou um cd corre no mesmo ritmo para todo mundo, independente da vontade do ouvinte/espectador.

Resposta: B.

54. O Sistema de Legislação Informatizada – LEGIN é

(A) um repositório virtual que repertoria monografias, livros, artigos de revistas especializadas e de jornais e outros materiais na área de ciência jurídica.

(B) uma base de dados que oferece acesso à legislação federal brasileira, como leis, decretos, decretos legislativos, decretos-leis e medidas provisórias.

(C) um serviço de informações jurídicas em formato digital que inclui doutrina, legislação e jurisprudência, assim como palestras, discursos e teses.

(D) é uma rede cooperativa digital que proporciona acesso gratuito aos acervos e bancos de dados bibliográficos do Poder Judiciário Brasileiro.

(E) um portal de referência na internet que disponibiliza fontes de informação sobre a literatura brasileira produzida na área de legislação.

Novamente outra questão sobre LEGIN. Atenção para o seguinte, apenas as opções B e C citam as palavras lei ou legislação, então só pode haver dúvidas entre elas. As outras opções podem ser eliminadas logo. A resposta correta é a B, pois o LEGIN trabalhar apenas com leis, e não com doutrina nem com jurisprudência.

Nesta seção do portal da Câmara dos Deputados, dedicada à legislação federal brasileira, são encontradas as íntegras da Constituição de 1988 e do Regimento Interno da Casa, com texto atualizado; as Coleções de Leis do Brasil e apontadores para as coleções digitais dos Diários e Anais da Câmara; links que direcionam para outros portais de legislação, inclusive estrangeira, além dos seguintes produtos de informação legislativa: Legislação Infraconstitucional, legislação pertinente às áreas de atuação das Comissões Permanentes, Normas aprovadas nesta Legislatura, Informes Temáticos sobre grandes temas em discussão na Casa e MP em dia, produto que concentra as informações relativas às Medidas Provisórias, tais como prazos de tramitação, exposição de motivos etc..

Na base de dados do legislação “LEGIN - Sistema de Legislação Informatizada”, poderão ser consultados os textos de leis, decretos, decretos legislativos, decretos-leis, medidas provisórias, dentre outros, por meio do formulário para pesquisa que abre a seção.

Resposta: B

62. "Instrumento legal destinado a proteger a invenção aplicável à indústria, durante um determinado prazo de tempo definido, contra cópias e quaisquer outros usos não autorizados pelo seu possuidor, de modo a permitir-lhe a exploração rentável dessa nova idéia". O texto refere-se

(A) à pesquisa em andamento.
(B) ao copyright.
(C) à patente.
(D) à norma técnica.
(E) ao índice de citação.

Qual o instrumento legal para proteger a invenção industrial? A patente. O Copyright vai proteger invenção intelectual como livro, por exemplo. Atenção nisso.

Resposta: C.

64. Possibilita a qualquer pessoa que acesse à Internet utilizar uma ferramenta que elabora Alerta. Os alertas podem ser criados com diferentes objetivos como, por exemplo: acompanhar a evolução de um assunto atual, monitorar um concorrente ou setor, manter-se atualizado com as últimas notícias, eventos, entre outros. O próprio usuário define os termos que devem ser pesquisados e recebe, posteriormente, por meio do e-mail informado, o Alerta solicitado. Essa ferramenta pode ser acessada

(A) na Biblioteca Nacional.
(B) no Google.
(C) no SEER.

(D) no Prossiga.
(E) no CCN.

Para alguns bibliotecários, o google é um inimigo. Para outros, um aliado. A questão favorece os que pensam desta maneira e encontram no google uma ferramenta indispensável para soluções práticas de serviços de informação. O nome desse serviço é Google Alerts.

69. Segundo a NBR 14724, de 30/12/2005, "Informação e documentação – Trabalhos acadêmicos – Apresentação", são considerados elementos pós-textuais

(A) a lista de ilustrações, a introdução e o apêndice.
(B) a introdução, o desenvolvimento e a conclusão.
(C) a dedicatória, a epígrafe e o índice.
(D) as referências, o anexo e o índice.
(E) a lista de tabelas, as referências e o anexo.

As letras A e B trazem introdução, a gente pode eliminar logo. A C traz dedicatória, a gente elimina também. A E traz a lista de tabelas, que deve vir no começo. Também está errada. Resta apenas a opção D.

Força nos estudos!!!

TJPE - Análise de prova, por Gustavo Henn

Estão disponíveis provas e gabaritos do concurso do TJPE, realizado no dia 13/05, organizado pela FCC. Não li com atenção

a prova de conhecimentos básicos. Quanto à de conhecimentos específicos…

Fiquei decepcionado com FCC. Muitas questões repetidas, e mais que isso, muitas questões *old school*, das antigas, questões que pensei que a FCC tinha abandonado. Não foi das provas mais difíceis que vi, de forma alguma.

A divisão por assuntos foi a mesma, gestão dominou. Não vi questões de formação e desenvolvimento de coleções, o que é ruim. Para compensar, as questões foram direcionadas à biblioteca jurídica, o que é bom pois favorece quem tem alguma experiência no meio.

Fosse para dar uma nota, seria 7. Pouco para uma organizadora desse nível.

Vamos responder algumas questões.

33. Desenvolvido pelo engenheiro e economista italiano Vilfredo Pareto, o gráfico que leva seu nome é muito utilizado em programas de qualidade em serviços, visando

(A) formalizar e controlar o processo de sugestões em uma atividade de brainstorming.
(B) identificar, explorar e ressaltar todas as causas possíveis de um problema ou questão específicos.
(C) descrever o comportamento de uma variável específica durante um período de tempo definido.
(D) visualizar a possível relação entre duas variáveis.

(E) ajudar na visualização dos problemas e facilitar a tomada de decisão.

Quem leu com atenção a Análise da prova do TRE/PB, e leu o que é o gráfico de Pareto, tenho certeza que acertou essa questão. É uma questão que estava se desenhando digamos assim, pois com certa frequência a FCC vem colocando questões abordando esse gráfico.

Porém, indenpendente disso, todo gráfico ajuda a visualizar alguma coisa. Somente as alternativas D e E colocaram algo desse tipo.

Resposta: E.

35. De acordo com um critério específico de homogeneidade, o agrupamento das atividades e correspondentes recursos (humanos, financeiros, materiais e equipamentos) em unidades organizacionais é conhecido como

(A) hierarquização.
(B) centralização.
(C) especialização horizontal.
(D) departamentalização.
(E) estruturação.

Questão que exige um certo raciocínio pois o enunciado é confuso: fala em homogeneidade, fala em agrupar(reunir, juntar, singular) e depois coloca unidades(plural). O correto seria dizer *dividir os recursos em unidades organizacionais*. Mas se dissesse isso entregaria a questão fácil demais.

Resposta: D.

37. Sendo um processo, o planejamento caracteriza-se também por ser

(A) linear, sistemático e rígido.
(B) alinear, dinâmico e interativo.
(C) cíclico, complexo e intuitivo.
(D) simples e de caráter imediatista.
(E) esporádico, metódico e analítico.

Essa questão também é *old school* e, ao menos de acordo com Almeida(2000, p.11) está sem uma assertiva correta. Pois segundo a autora o planejamento é um "processo cíclico, dinâmico e interativo". Questões desse tipo corroboram, ratificam minha tese de que nem sempre é bibliotecário(a) quem faz a prova de biblioteconomia. Estou começando a achar que não é nem sempre, e sim na maioria das vezes. Pois a FCC é uma das principais organizadoras do país.

Bom, se alguém quiser recorrer, e ainda houver tempo, recorra. Pois alinear é bem diferente de cíclico.

Resposta: B (resposta do gabarito).

40. No âmbito das bibliotecas jurídicas brasileiras, existe a preocupação com a organização de consórcios de bibliotecas. Uma iniciativa nessa área foi aprovada pelo Presidente do Superior Tribunal de Justiça, Ministro Edson Vidigal, através do Ato no 278, de 22/09/2004, como projeto estratégico a ser

implementado pelo Tribunal no contexto do Programa de Modernização do Sistema Judiciário. Trata-se do Consórcio

(A) Biblioteca Digital Jurídica.
(B) PRODASEN.
(C) Plataforma Lattes.
(D) Nacional de Bibliotecas Jurídicas.
(E) Portal Juris.

Mais uma questão que eu fico feliz de ter comentado anteriormente. Quem leu esse post, tenho certeza que sorriu quando leu.

Na ocasião eu escrevi:

O BDJUR é um repositório digital na área jurídica. É um projeto audacioso e pioneiro. Vale a pena conhecer. É possível que apareça em outros concursos na área jurídica.

Resposta: A.

48. Existe um consenso de que os sistemas de classificação bibliográfica não correspondem às necessidades do mundo de hoje, pois são muito limitados. Enquanto isso, seu uso

(A) decresce progressivamente devido à sua flagrante obsolescência.
(B) expande-se para a organização e recuperação de informações na Internet.
(C) requer revisões dos acervos já classificados para corrigir e atualizar notações.
(D) está sendo substituído por sistemas de indexação automática.

(E) aguarda estudos sobre uma estrutura mais adequada para um novo sistema.

Na prova do TRE/PB caiu uma questão muito parecida com esta. Na minha opinião estão erradas pois CDU e CDD não são utilizados na organização e recuperação de informações na Internet. Alguém escreveu isso em algum artigo ou livro e isso está sendo repetido. Se cair em alguma prova, considerem como correto. Porém eu não me conformo com isso. Nunca soube que ninguém usasse CDU e CDD para estes fins. Pode até ser que existam pesquisas nesse sentido, mas ainda está como pesquisa. Na vida real, não. Realmente, não me conformo.

Resposta: B.

50. Circulares, portarias, decretos, constituições são tipos de documentos característicos de

(A) filosofia do direito.
(B) doutrina.
(C) jurisprudência.
(D) legislação.
(E) jurídica.

Existem três tipos de informação jurídica: doutrina(artigos, livros), legislação(leis, decretos, portarias, resoluções, etc.) e jurisprudência(acórdãos).

Resposta: D.

56. A Comissão Brasileira de Informação e Documentação Jurídica é vinculada

(A) ao CFB.
(B) à FEBAB.
(C) à ANCIB.
(D) à ABECIN.
(E) ao CNPq.

Não encontrei nenhum sítio da comissão, nem mesmo na FEBAB. Mas encontrei referências de encontros realizados pela comissão. Faz sentido estar ligada à FEBAB pois entre as instituições é a única que lida diretamente com os profissionais de biblioteconomia. ANCIB e ABECIN são ligadas ao ensino. CNPQ à pesquisa. E CFB ao exercício da profissão.

Resposta: B.

59. Software disponibilizado com a permissão de ser redistribuído. Sua utilização implica no pagamento pela licença de uso. Geralmente, o código fonte não é disponibilizado. Para Fernando Modesto, o texto acima define

(A) open licence.
(B) software semi-livre
(C) software proprietário.
(D) starware.
(E) shareware.

Questão diferente e importante, pois avalia se o candidato está por dentro dos direitos intelectuais da informática. *To share* é compartilhar em inglês. O Shareware é um software que permite ao usuário compartilhá-lo e utilizá-lo durante um tempo sem pagar nada. Apenas caso queira a licença.

Resposta: E.

60. Infringir determinações do Código de Ética Profissional do Bibliotecário pode acarretar, como consta do artigo 13 e parágrafos,

(A) em um pedido para que a empresa na qual o profissional trabalha o puna severamente.
(B) na suspensão do exercício, por período determinado, no Estado em que o profissional atua.
(C) na proibição do exercício da profissão.
(D) na impossibilidade de concorrer a cargos nas diretorias de qualquer entidade do Movimento Associativo, pelo período de 10 anos.
(E) na inviabilidade de concorrer a vagas em curso de pós-graduação lato-senso tanto na área da Ciência da Informação como em áreas afins.

Caiu código de ética também na prova do TCE/MG. A tendência é pedirem as punições.

Resposta: C.

Força nos estudos!!!!!

TCE/MG - Análise de prova, por Gustavo Henn

Foi realizada no último domingo a prova do TCE/MG, organizada pela FCC - que ultimamente vem dominando os concursos jurídicos pelo Brasil.

Sobre a prova, deve ter sido muito cansativa. Afinal, 100 questões é um exagero. Foram 30 questões de conhecimentos específicos, com grande ênfase em gestão de bibliotecas, que tem sido a tônica dos concursos da FCC. Eu considero ergonomia e desenvolvimento de coleções como gestão de bibliotecas. A prova trouxe algumas questões interessantes, como a primeira, sobre os fundamentos da CI, outra sobre ergonomia e outra sobre o código de ética do bibliotecário. Na minha avaliação, foi mais difícil que a prova do TRE/PB.

Vamos responder algumas questões:

61. Para alguns autores, a ciência da informação tem seus primórdios nas idéias de Paul Otlet. Outros, no entanto, defendem que tais primórdios fundamentam-se nas concepções de

(A) Vannevar Bush.
(B) Melvil Dewey.
(C) D. J. Foskett.
(D) P. Lévy.
(E) C. Bradford.

Essa questão mostra a importância de se conhecer a biografia das "personalidades" que fizeram e fazem a CI. Dewey desenvolveu a CDD, não a CI. Foskett é o cara dos "serviços de informação". Pierra Levy é um autor moderno que escreveu livros como "O que é o virtual" e "Tecnologias da inteligência", é presença certa na graduação em biblio ou CI. Bradford escreveu sobre documentação. A resposta certa é Vannevar Bush que

criou/propôs o Memex e é autor do clássico texto “as we may think”.

Resposta: A.

62. O Código de Ética Profissional do bibliotecário

(A) é de competência do Conselho Federal de Biblioteconomia e da Federação Brasileira de Associações de Bibliotecários.
(B) impõe como possível penalidade a censura pública ao bibliotecário que transgredir algum de seus preceitos.
(C) determina que o bibliotecário deve ter como base para cobrança de seus honorários o salário mínimo do profissional na região em que atua.
(D) considera como atenuante, na aplicação de sanções éticas, o número de anos de efetivo exercício profissional.
(E) sugere que o profissional somente deve aceitar cargos de chefia após cinco anos de experiência na área.

A leitura do código de ética é fundamental para todos que somos profissionais. A resposta correta é a B. Diz o código de ética:

Art.13 - A transgressão de preceito deste Código, constitui infração ética, sujeita às seguintes penalidades:

a) advertência reservada;
b) censura pública;
c) suspensão do registro profissional pelo prazo de até três anos;
d) cassação do exercício profissional com apreensão de carteira profissional;

e) Multa de 1 a 50 (cinquenta) vezes o valor atualizado da anuidade.

Realmente, o código de ética impõe entre as penalidades a censura pública. Mas há também todas essas outras opções. Mas como a opção correta não disse *apenas*, *exclusivamente*, nem nada do tipo, então está correta.

64. Bibliotecas ligadas à administração pública podem incrementar programas de qualidade formais com o propósito de melhorar sua gestão e tornar-se mais eficiente na administração dos recursos públicos. Atualmente, elas podem utilizar o

(A) DESBUROCRATIZAR.
(B) PQSP.
(C) GESPÚBLICA.
(D) PQB.
(E) PQEC.

Esta é, salvo engano, a segunda questão sobre GESPÚBLICA que eu vejo em concursos para biblio. É uma tendência, uma vez que o GESPÚBLICA está crescendo e ganhando espaço nos órgãos da administração pública, tendo efeito direto nas bibliotecas pois **qualidade passa pela biblioteca**.

O Programa Nacional de Gestão Pública e Desburocratização – GESPÚBLICA - foi instituído pelo Decreto nº 5.378, de 23 de fevereiro de 2005, com a finalidade de contribuir para a melhoria da qualidade dos serviços públicos prestados aos cidadãos e para o aumento da competitividade do País, formulando e implementando medidas integradas em agenda de

transformações da gestão, necessárias à promoção dos resultados preconizados no plano plurianual, à consolidação da administração pública profissional voltada ao interesse do cidadão e à aplicação de instrumentos e abordagens gerenciais.

Resposta: C.

66. Distúrbios Osteomusculares Relacionados ao Trabalho (DORT) é um termo abrangente que se refere aos distúrbios ou doenças do sistema músculo-esquelético, principalmente do pescoço e membros superiores, relacionados, comprovadamente ou não, ao trabalho. Uma maneira de evitar a ocorrência desses distúrbios nos funcionários de bibliotecas é

(A) evitar que os funcionários acomodem-se em suas cadeiras com rotação de tronco com apoio na região lombar, pois esse apoio pode afetar a coluna.
(B) orientar o funcionário a inclinar o corpo sobre a mesa de trabalho quando estiver de pé ou sentado, pois isso ajuda a ativar a circulação do sangue.
(C) colocar os materiais de uso constante próximos dos funcionários ou de suas mesas de trabalho, visando evitar esforços desnecessários.
(D) colocar as atividades ao lado do funcionário e não à sua frente, quando este trabalha de pé, para evitar posturas incorretas.
(E) não trabalhar com sapatos de saltos muito baixos, pois estes podem provocar dores e encurtamentos da espinha.

Não é a primeira questão de ergonomia que cai em concursos da FCC. É um assunto que deve ser até mais explorado.

Este é um assunto que Rodrigo domina bem. Depois vou pedir para ele comentar mais. Porém, um dos princípios básicos para prevenir DORT e LER é o menor esforço. Imagine um bibliotecário que usa CDD(4 volumes), Cutter e AACR2 e tem que se levantar de instante em instante para buscar algum deles. Vai dar problema.

Resposta: C.

67. Na coleta de dados para realização do diagnóstico organizacional em unidades de informação, os bibliotecários podem utilizar o grupo focal, uma técnica de pesquisa qualitativa, não-diretiva, desenvolvida para coletar dados e informações que reflitam opiniões, conhecimentos, percepções e preocupações de pequenos grupos sobre determinado assunto. Entre as vantagens dessa técnica está a de

(A) ajudar a criar um ambiente em que as discussões fluem soltas.
(B) ser de fácil organização e realização.
(C) obter pronta cooperação do grupo desejado.
(D) ser amplamente utilizada na área de ciência da informação.
(E) prescindir da presença de qualquer tipo de moderador.

O grupo focal, como o nome sugere, foca em um assunto determinado e o discute para poder coletar dados. Esse grupo é de preferência pequeno para incentivar a participação de todos na discussão.

Resposta: A.

68. O desenvolvimento de coleções tem uma relação direta com a cooperação bibliotecária, principalmente no que diz respeito à seleção de materiais de informação, pois a cooperação constitui uma alternativa relativamente simples para sanar deficiências ou limitações do processo de seleção. No entanto, ao optar pela cooperação ao invés de adquirir o material, deve-se observar

(A) o índice de crescimento do acervo.
(B) a garantia de acesso do usuário ao documento primário.
(C) o Plano Nacional de Aquisição Planificada.
(D) o impacto das atividades de cooperação no dia-a-dia dos responsáveis pela classificação e catalogação dos materiais.
(E) a existência de catálogos coletivos atualizados.

Esta não é a primeira questão sobre aquisição compartilhada. Tá se repetindo. Se algum leitor deste blog errar vou ficar triste. Rod já deixou a dica aqui

Resposta: B.

71. A seleção de bases de dados eletrônicas deve levar em consideração que

(A) a pouca familiaridade dos usuários com as diversas bases de dados não representa aumento de custos para a biblioteca.
(B) a maioria das bibliotecas possui máquinas ou capacidade de memória que possibilita armazenar e utilizar muitas bases de dados de forma simultânea.
(C) nem sempre uma base em CD-ROM contém o mesmo que suas congêneres online, armazenadas em computadores de grande porte e, portanto, com um volume maior de dados.

(D) a biblioteca paga sempre uma taxa fixa, independentemente do número de acessos realizados no uso de bases de dados online.
(E) a instalação de torres de CD-ROMs é pouco vantajosa para redes de bibliotecas, pois elas afetam a velocidade de processamento dos computadores.

Corretíssima a opção C. Quando eu comentei o livro da Rowley neste blog, eu disse que ela elogiava e fazia boas previsões para as bases em CD-ROM, algo que não se concretizou. E esta questão vai justamente neste ponto. Será que estão lendo este blog? mmmmmmmm

Resposta: C.

86. De um modo geral, a sociedade da informação se caracteriza por trazer à tona certos paradoxos, por exemplo o conflito entre dois direitos fundamentais, por um lado o interesse público – ou seja, a liberdade de acesso à informação – e, por outro, o interesse privado – ou seja,

(A) os direitos autorais.
(B) os direitos humanos.
(C) o habeas data.
(D) as garantias básicas.
(E) as garantias particulares.

Questão muito interessante, pois obriga o candidato a refletir. Mas a resposta é um tanto óbvia, pois se por um lado há liberdade de acesso, de outro há os direitos autorais.

Resposta: A.

87. É uma rede de informações do Poder Judiciário Brasileiro, que utiliza o sistema Public Knowledge Project e possibilita a realização de uma busca unificada em todos os repositórios participantes, bem como o acesso gratuito a informações jurídicas, incluindo doutrina, legislação, jurisprudência, palestras, discursos, teses e outros materiais pertinentes à atividade judicante. Trata-se

(A) das Bibliotecas Jurídicas Brasileiras.
(B) da Biblioteca Jurídica Virtual.
(C) do Consórcio Biblioteca Digital Jurídica.
(D) da Scientific Electronic Library Online.
(E) do Juris Sistema Integrado Jurídico Online.

O BDJUR é um repositório digital na área jurídica. É um projeto audacioso e pioneiro. Vale a pena conhecer. É possível que apareça em outros concursos na área jurídica.

Resposta: C.

89. Uma das bases de dados mais acessadas pelos profissionais da área de ciência da informação, produzida pela Cambridge Scientific Abstracts, é conhecida como

(A) Library Literature and Information Science (LLIS).
(B) Library and Information Science Abstracts (LISA).
(C) Information Science & Technology Abstracts (ISA).
(D) Library, Information Science & Technology Abstracts

(LISTA).
(E) National Technical Information Service (NTIS).

É o tipo de questão que complica pois coloca um dado que nem sempre a gente presta atenção, que é "quem publica". Mas a base de dados em CI mais conhecida é mesmo a LISA.

Resposta: B.

90. É um sistema de informações legislativas que reúne o texto integral de projetos de lei, emendas à Constituição e outras matérias, bem como resultados de reuniões, discursos e votações nas Comissões e no Plenário da Câmara Federal. O texto se refere ao

(A) BNS.
(B) LEGIN.
(C) BANDEP.
(D) SILEG.
(E) BNP.

Olho nessa questão. Quem está por trás do LEGIN é a Câmara. Porém (Kerlly me alertou, obrigado) a resposta do gabarito é a opção D. Para mim está errada e a correta seria a B pois trata claramente da Câmara Federal. O SILEG "Sistema Informatizado de Legislação da Gestão Administrativa - SILEG representa importante e pioneiro passo dado no âmbito do Governo do Distrito Federal" e é voltado para a administração do Distrito Federal, tanto que "Disponibiliza os documentos que estabelecem as regras sobre direitos, deveres e responsabilidade dos servidores públicos da administração direta. autárquica e

fundacional do Distrito Federal." Se alguém tiver entrado com recurso nessa questão, por favor indique.

Resposta: D.

É isso. Prova sem mistérios, mas abrangente.

Sucesso!

ANAC - Análise de prova, por Gustavo Henn

Estava devendo essa (obrigado, Rosalynn). A prova da ANAC ocorreu recentemente. Querem bibliotecários contra o apagão aéreo!

A organizadora foi o NCE/UFRJ. A prova de conhecimentos específicos teve apenas 20 questões. Não dá pra identificar um padrão, ou um tópico que foi mais exigido. Foi uma verdadeira salada, questões fáceis, questões difíceis, questões repetidas e questões pessimamente elaboradas.

Vamos a elas:

51 - Sobre a biblioteca que permite livre acesso ao seu acervo, é correto afirmar que:

(A) é prejudicial aos usuários pois estes têm dificuldades de escolher as obras de seu interesse;
(B) é mais útil aos leitores que poderão percorrer, livremente, a área do acervo e conhecer tudo que lhes interessa;
(C) é mais fácil para os auxiliares organizarem pois o acervo não

fica desordenado;
(D) é mais confortável para o público que só precisa informar a obra de seu interesse ao atendente, para obtê-la;
(E) é menos trabalhosa para os atendentes que não precisam informar ao público como consultar o acervo.

Esta está entre as pessimamente preparadas. As alternativas se baseiam em "mais isso" e "menos aquilo". Faltou imaginação para quem fez. É sobre aquela questão de acervo aberto ou fechado ao público. O acesso fechado é o que chamo de biblioteca restaurante. O usuário chega e faz um pedido, o bibliotecário *chef* prepara e o auxiliar garçom entrega o prato livro. Já o acesso aberto é entregar a biblioteca aos deseducados usuários que vão bagunçar tudo.

Resposta: B.

52 - Na tarefa de catalogação, a descrição correta de informações que transcreve elementos obtidos fora da fonte principal é:

(A) São Paulo: Abril Cultural, 1998.
(B) (São Paulo: Abril Cultural, 1998.)
(C) [São Paulo; Abril Cultural; 1998.]
(D) (São Paulo; Abril Cultural; 1998.).
(E) [São Paulo: Abril Cultural, 1998.]

Tipo de questão que eu gosto. Pois vai no detalhe, coisa que muitos passam direto e não reparam. A fonte principal de informação para a catalogação é a folha de rosto (para quase todos os materiais). Quando o catalogador tira a informação de uma outra fonte, da orelha, por exemplo, deve colocar tal

informação entre colchetes. A C está entre colchetes, mas a pontuação está descaradamente errada.

Resposta: E.

53 - O princípio segundo o qual um documento deve ser indexado sob o termo mais específico que o abranja completamente corresponde à:

(A) exaustividade da indexação;
(B) profundidade da indexação;
(C) especificidade da indexação;
(D) coerência da indexação;
(E) produtividade da indexação.

O enunciado está respondendo já. É engraçado isso, mas muitas vezes basta uma leitura atenta do enunciado da questão para encontrar a resposta correta.

Resposta: C.

56- Nos sistemas de recuperação da informação,o recurso que suprime uma parte da palavra, no início, no meio ou no fim, sendo o sistema capaz de selecionar todas as palavras que possuem a parte comum conservada, chama-se:

(A) operadores lógicos;
(B) associação entre palavras;
(C) interrogação em cadeia;
(D) limitação de busca;
(E) truncagem dos termos.

Questão interessante. Truncagem é aquele recurso(que em algumas vezes é uma interrogação, em outras um asterisco, e às vezes outros símbolos) que permite que a gente ache todas os documentos com o mesmo radical. Dessa forma: Quero procurar tudo sobre biblioteconomia. Então coloco bibliotec? e o programa vai retornar biblioteca, bibliotecário, biblioteconomia, e por aí vai.

Resposta: E.

57- Para a atividade de classificação, Ranganathan estabeleceu cinco categorias fundamentais conhecidas pela sigla PMEST. São elas:

(A) Padrão, Matéria, Energia Subject,e Tempo;
(B) Personalidade, Matéria, Energia, Espaço e Tempo;
(C) Personalidade, Massa, Energia, Sistema e Terminologia;
(D) Padrão, Matéria, Elementos, Sistema e Tabela;
(E) Pessoas, Massa, Energia, Espaço e Tempo.

Outra questão interessante. Há tempos que não encontrava ela novamente em concursos. A resposta é Person, Matter, Energy, Space and Time. Em português a sigla fica quase igual, somente Espaço que fica diferente. Boa questão.

Resposta: B.

67- Assinale a alternativa que indica, corretamente, o conceito de “desbastamento”:

(A) é a cessão temporária de documentos de um acervo para fins de consulta, reprodução ou exposição;
(B) consiste na retirada de documentos pouco utilizados pelos

usuários de uma coleção de uso freqüente, para outros locais – os depósitos - criados para abrigar material de consulta eventual;
(C) é a política de planejamento adotada pelo gerente de informação, para decidir quais os itens bibliográficos que irão incorporar o acervo de uma biblioteca;
(D) é a retirada total e definitiva de materiais da coleção, os quais não possuem justificativa alguma para nela permanecerem;
(E) representa uma exigência, por força de lei, da remessa à Biblioteca Nacional de um ou mais exemplares de todo o material publicado no país.

Quem tem acompanhado este blog acertou esta questão. Vejam a dica de Rodrigo.

Resposta: B.

68- Uma pesquisa desenvolvida na área de Biblioteconomia mostra que nas bibliotecas universitárias brasileiras estão sendo oferecidos serviços/produtos que podem ser classificados como de "disseminação digital de informações". São eles:

(A) Pergunte à Bibliotecária/ Envio de Cópias On-line/ Listas de Periódicos Eletrônicos;
(B) Entrevista Pessoal/ COMUT/ Sugestões;
(C) Visita às Instalações da Biblioteca/ Sumários Correntes/ Exposição de Novas Revistas;
(D) Catálogo Impresso/ Conversa Pessoal com Atendentes/ Listas de Livros Novos;
(E) Mural de Novidades/ Normalização de Documentos/ Informativo de acervo, equipe e serviços.

É só ler assertiva por assertiva, se tiver alguma dúvida. Apenas a opção A oferece serviços oferecidos pelo meio digital. Na B e na D tem a palavra “pessoal”, então as duas já são eliminadas facilmente. Na C tudo é impresso, embora os sumários correntes possam ter versão digital também. Mas exposição de Novas Revistas só em meio físico mesmo.

Resposta: A.

70 - A BIREME, ligada à Organização Pan-Americana da Saúde (OPAS), produz a base de dados “Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS)”.
(A) TeCS;
(B) ADOLEC;
(C) MEDLINE;
(D) DeCS;
(E) ADSAUDE.

Essa última questão tem dois erros. O primeiro: o que tem isso a ver com aviação? E o segundo é: ela não pergunta nada. O candidato teve que adivinhar a resposta, que é a D - DeCs. DeCs é um vocabulário controlado na área de saúde, que é utilizado pela BIREME.

Esta questão deve ter sido anulada, não é possível. Ou então a prova que eu baixei estava com erro.

A questão discursiva foi bem feita:

Apresente as principais características do Portal de Periódicos da CAPES e indique o tipo de usuário que o acessa gratuitamente.

Vejam que não tem nenhum bicho de sete cabeças. Basta estudar com disciplina que se consegue chegar lá.

Então, força nos estudos!

Prova MPU - Análise, por Gustavo Henn

A prova do MPU já está no site da FCC para download. Aproveitem pois fica pouco tempo.

Conversei com várias pessoas que prestaram o concurso, a reclamação foi geral com a prova de português. Realmente, muito textos, fica cansativo. São muitos pontos para analisar, é preciso estar preparado fisicamente e psicologicamente. Imagino que tenham levado todo o tempo para resolver a prova.

Quanto à prova de conhecimentos específicos, as questões foram divididas assim:

10 de Gestão
3 de Desenvolvimento de Coleções
5 de Catalogação
5 de Normalização
4 de indexação
2 de CDU

As demais questões envolvem serviço de referência, fontes de informação, disseminação da informação, estudo de uso e usuários.

Chamaram atenção nessa prova 2 coisas: o estilo de enunciado, em muitos eles contaram "historinhas", achei interessante. Espero que as provas da FCC continuem nesse estilo. E o outro ponto foi a importância dada à gestão. Foram 10 questões de administração, organização, planejamento. Se contarmos que o desenvolvimento de coleções também faz parte da gestão, então temos 13 questões. É mais de ¼ da prova de conhecimentos específicos. Parece ser uma tendência na Carlos Chagas, pois na prova do TCE/PB teve número próximo de questões sobre gestão.

De forma geral, achei a prova de bom nível.

Força nos estudos!

Agora, algumas questões que analisei:

32. Em muitas bibliotecas brasileiras, o pessoal menos capacitado é designado para atuar nas atividades de atendimento ao público. Isso, em última instância, evidencia

(A) baixa prioridade dos serviços ao usuário.
(B) falta de uma política de treinamento de pessoal.
(C) gerência desatenta.
(D) dificuldade na captação de recursos humanos apropriados.
(E) falta de pessoal especializado para atendimento ao público.

Resposta: A. Essa questão pode ser respondida com o bom senso. Trata da realidade da maioria das bibliotecas públicas, onde sempre são encontrados aqueles professores aposentados pelo giz e funcionários-problema. Este tipo também é encontrado em

universidades e escolas privadas também. Esses funcionários quando chegam à biblioteca não possuem conhecimento técnico, então são jogados para o atendimento ao público(afinal, são professores).

34. Em bibliotecas, a avaliação visa

(A) definir a efetividade da proposição de novas atividades.
(B) obter recursos compatíveis aos objetivos almejados.
(C) equacionar necessidades e demandas.
(D) corrigir erros de processos e produtos.
(E) analisar a realidade e os fatos para direcionar ações.

Resposta: E. Avaliar, não apenas em bibliotecas, visa analisar a realidade e os fatos para poder direcionar as ações. As ações, sim, que devem procurar corrigir erros encontrados durante a avaliação, melhorar atividades e serviços, etc.

61. Em uma máquina do tempo você retorna ao ano de 1876 e participa de um Congresso da ALA. O palestrante é Samuel Sweet Green. Antes mesmo do início da palestra, você sabe que ele vai apresentar uma proposta de

(A) reserva de mercado para os bibliotecários norteamericanos.
(B) metodologia para análise de necessidades do usuário.
(C) avaliação holística da biblioteca.
(D) criação de uma base de dados sobre biblioteconomia e documentação.
(E) serviço formalizado de atendimento ao usuário.

Resposta: E. Quem leu com atenção o livro de Grogan, já comentado aqui, respondeu essa sorrindo. Esse é o primeiro trabalho que trata do Serviço de Referência.

65. Cansado, o aluno não consegue ficar atento durante toda a aula. Ouve palavras esparsas, proferidas pelo professor, como sense-making. Um colega, ao final da aula, diz que esta tinha como tema

(A) o estudo de uso, período de 1940 a 1950.
(B) o estudo de comunidade, propostas do início do século.
(C) o estudo de usuários, abordagens alternativas.
(D) a educação de usuários, período intermediário 1950-1965.
(E) a caracterização de comunidades, primeiros estudos.

Resposta: C. Esta foi a melhor historinha que li numa prova. Só faltou dizer que o aluno estava mesmo era dormindo na aula. Bom, o sense-making, é uma abordagem alternativa para estudo de usuários, que quer dizer algo como "fazer sentido", foi criada pela Dra. Brenda Dervin.

67. Vortal é sinônimo, segundo Carlos Cândido de Almeida, de
(A) bookmark.
(B) site.
(C) chat.
(D) biblioteca virtual.
(E) portal vertical.

Resposta: E. O Prossiga tem alguns Vortais. Vale a pena conhecer.